

PABLO MARÇAL

Parábolas
do **REINO**



Pablo∞^{PM}



PLATAFORMA
EDITORIA

Licenciado para:

Parábolas
do **REINO**

PABLO MARÇAL

Parábolas
do **REINO**


PLATAFORMA
E D I T O R A

© 2023 Pablo Marçal

EDITORA PLATAFORMA
Barueri – SP – Brasil
falecom@editoraplataforma.com.br
www.editoraplataforma.com.br

1ª edição – Janeiro de 2023

A reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio,
somente será permitida com a autorização por escrito da editora.
(Lei nº 9.610, de 19/02/1998)

Impresso no Brasil – Printed in Brazil

PUBLISHER Elisangela Freitas

EDITOR Cristian Fernandes

COORDENAÇÃO EDITORIAL Carol Cardoso

PREPARAÇÃO Evelyn Vitória, Luana Rocha e Wilma Gomes

REVISÃO Carol Cardoso, Sandra Selino e Wilma Gomes

CAPA ?????? ??????

DIAGRAMAÇÃO Victor Benatti

ARTE-FINAL Deborah Figueira

CATALOGAÇÃO ELABORADA NA EDITORA

M663p

Marçal, Pablo

Parábolas do Reino / Pablo Marçal. – 1. ed. – Barueri, SP :
Plataforma, 2023.

352 p. ; 23 cm.

ISBN 978-65-84702-08-0

1. Bíblia. N.T. – Histórias de fatos bíblicos. 2. Jesus Cristo –
Parábolas. 3. Cristianismo. I. Título.

CDD: 232

Sumário

<i>Introdução</i>	9
CAPÍTULO 1 <i>O joio e o trigo</i>	11
CAPÍTULO 2 <i>A semente de mostarda</i>	17
CAPÍTULO 3 <i>Os talentos</i>	25
CAPÍTULO 4 <i>As dez virgens</i>	39

CAPÍTULO 5	
<i>O homem rico e Lázaro</i>	53
CAPÍTULO 6	
<i>A dracma perdida</i>	67
CAPÍTULO 7	
<i>O bom samaritano</i>	77
CAPÍTULO 8	
<i>O filho pródigo</i>	87
CAPÍTULO 9	
<i>Vinho novo</i>	97
CAPÍTULO 10	
<i>Mordomo infiel</i>	107
CAPÍTULO 11	
<i>O amigo insistente</i>	117
CAPÍTULO 12	
<i>Os lavradores maus</i>	131
CAPÍTULO 13	
<i>O banquete</i>	141
CAPÍTULO 14	
<i>Os trabalhadores da última hora</i>	151
CAPÍTULO 15	
<i>O rico insensato</i>	159

CAPÍTULO 16	
<i>O sementeiro</i>	167
CAPÍTULO 17	
<i>Os dois filhos</i>	175
CAPÍTULO 18	
<i>O Reino dos céus</i>	181
CAPÍTULO 19	
<i>A figueira estéril</i>	189
CAPÍTULO 20	
<i>O tesouro escondido</i>	197
CAPÍTULO 21	
<i>A ovelha perdida</i>	207
CAPÍTULO 22	
<i>“Senhor, Senhor”</i>	217
CAPÍTULO 23	
<i>O fariseu e o publicano</i>	223
CAPÍTULO 24	
<i>O construtor da torre</i>	231
CAPÍTULO 25	
<i>Escândalos</i>	237
CAPÍTULO 26	
<i>O juízo final</i>	243

CAPÍTULO 27	
<i>A pecadora que ungiu os pés de Jesus</i>	249
CAPÍTULO 28	
<i>A figueira</i>	261
CAPÍTULO 29	
<i>O mordomo fiel</i>	267
CAPÍTULO 30	
<i>Os empregados alertas</i>	273
CAPÍTULO 31	
<i>Candeia</i>	281
CAPÍTULO 32	
<i>Tesouro no céu</i>	293
CAPÍTULO 33	
<i>Dois caminhos</i>	309
CAPÍTULO 34	
<i>Credor incompassivo</i>	321
CAPÍTULO 35	
<i>Germinando secretamente</i>	331
CAPÍTULO 36	
<i>Pai vigilante</i>	341

Introdução

Alguma vez você tentou interpretar uma parábola e não conseguiu?

As parábolas contadas por Jesus não são simples histórias, são recados indiretos. Elas explicam o sobrenatural por meio da semelhança, da comparação e da analogia com o natural. Ou seja, não é qualquer pessoa que as discerne, apenas quem está preparado para receber a mensagem que elas carregam.

Todas as parábolas possuem um fim em comum: referem-se a pessoas e apontam para o Reino.

Cada parábola revela um código, um ensinamento, que não é possível ser decifrado a partir de uma simples interpretação de texto, mas sim por conexão.

Neste livro, meu objetivo é explicar as 36 principais parábolas do Reino para que você tenha discernimento dessas verdades. Leia e medite sobre cada uma, com a certeza de que

algumas vão mexer com você e outras não farão tanto sentido (pelo menos neste momento).

Uma coisa eu garanto: você precisará ler este livro mais de uma vez, pois a cada leitura, terá uma nova percepção e receberá um recado diferente.

Desde já, disponha o seu coração, mergulhando nos recados entregues somente àqueles que são sobrenaturais, pois só eles entendem que reinam, a partir de hoje, aqui na Terra. E, ao final de cada capítulo, faça as atividades e transborde esse conhecimento na vida de outras pessoas.

Boa leitura!

Licenciado para

Licenciado para:

CAPÍTULO 1

O joio e o trigo

Mateus 13:24-30

“Jesus lhes contou outra parábola, dizendo: ‘O Reino dos céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo. Mas enquanto todos dormiam, veio o seu inimigo e semeou o joio no meio do trigo e se foi. Quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu. Os servos do dono do campo dirigiram-se a ele e disseram: ‘O senhor não semeou boa semente em seu campo? Então, de onde veio o joio?’ ‘Um inimigo fez isso’, respondeu ele. Os servos lhe perguntaram: ‘O senhor quer que vamos tirá-lo?’ Ele respondeu: ‘Não, porque, ao tirar o joio, vocês poderão arrancar com ele o trigo. Deixem que cresçam juntos até à colheita. Então direi aos encarregados da colheita: ‘Juntem primeiro o joio e amarrem-no em feixes para ser queimado; depois juntem o trigo e guardem-no no meu celeiro’.”

VOCÊ SABE O que é interessante sobre essa parábola? Nem os discípulos a entenderam no primeiro momento!

Alguns versículos depois, a partir de Mateus 13:36, eles pedem que Jesus explique a parábola, e Ele diz: “Quem semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que

pertencem ao Maligno. O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifadores são os anjos.” Forte, né?

Entenda algo desde já: **nós somos as boas sementes do Reino**. Estamos aqui para propagar a mensagem do Reino, dar frutos, prosperar e crescer em todas as áreas. Jesus, o semeador, está nos semeando nesta geração! Não podemos permitir que o diabo continue plantando joio em meio ao campo das nossas vidas e famílias.

A parábola diz que enquanto todos *dormiam* o inimigo veio, semeou joio no meio do trigo e partiu. Ou seja, por falta de vigiância, o diabo tem a chance diária de prejudicar a plantação. Você já deve ter ouvido falar que devemos vigiar e orar e, de fato, vigiar é mais importante que orar, porque significa estar atento e não baixar a guarda, ou seja, estar pronto.

Na passagem bíblica de Gideão, localizada no livro de Juízes, de trinta mil homens convocados para a batalha, apenas trezentos ficaram, porque só os vigilantes estavam prontos para guerrear. E esses trezentos que ficaram fizeram tanto barulho, que o exército inimigo, de 135 mil homens, tremeu de medo. Ou seja, quem vigia, governa.

Vigiar é o ato de esperar e não de ficar sem dormir ou descansar. O vigilante é atento e está pronto para o pior. O Guarda de Israel não cochila nem dorme, Ele protege você, mas quando você não é vigilante, permite que o joio seja plantado junto ao trigo no solo do seu coração.

O joio é uma planta invasora, que compete pelos nutrientes com o trigo e pode ser tóxica quando consumida por seres humanos. O problema é que as sementes de joio e trigo são parecidas, e quando plantadas no mesmo solo, torna-se difícil fazer sua distinção. Assim também acontece com os bloqueios, os pecados e as travas emocionais: **você não percebe que estão**

sendo plantados em seu coração até que cresçam e tornem-se visíveis.

Depois que o trigo e o joio crescem, começam a aparecer as “tretas”. Na parábola, o servo que não cuidou da plantação quis resolver o problema do joio arrancando-o, mas se ele fizesse isso, arrancaria o trigo junto. Quem não entende de plantação, não sabe que é somente na hora da colheita, da ceifa, que se faz a separação entre o trigo e a erva daninha, ou seja, entre os filhos e os que pertencem ao maligno.

Está escrito na parábola que, depois da ceifa, o joio será lançado na fornalha de fogo, onde haverá pranto e ranger de dentes. Isso é muito pesado. Na época de Sadraque, Mesaque e Abdenego (leia o livro de Daniel para conhecer mais sua história), a fornalha foi aumentada sete vezes mais, a ponto de as pessoas que jogaram os três lá dentro morrerem só por causa do calor. Assim também acontecerá com o joio.

O inferno é real e o final de todas as coisas é o fogo. Deus é puro e sua justiça também, por isso tudo vai passar pelo fogo para ser purificado, até mesmo nós. Mas você não precisa ter medo, porque os ministros dele são como labaredas de fogo, que não se deixam consumir.

Ainda em sua explicação (Mateus 13:41), Jesus diz que os anjos ceifarão tudo que causa escândalo e *iniquidade*. De forma simples, a iniquidade é como um servo que não cumpre uma tarefa. **Você é iníquo quando não obedece àquilo que Deus colocou em seu coração** e muitas pessoas estão indo para o inferno por conta disso. Entenda: o inferno não foi feito para o homem, mas o homem insiste em ir para lá.

Meu conselho é que você fuja da iniquidade e busque uma vida de obediência e intimidade com Ele, uma vida de filho reinante. Apesar de crescerem no mesmo solo, o joio e o trigo são diferentes e, no momento certo, serão separados. Por isso,

Licenciado para:

CAPÍTULO 2

A semente de mostarda

Lucas 13:18,19

“Então Jesus perguntou: ‘Com que se parece o Reino de Deus? Com que o compararei? É como um grão de mostarda que um homem semeou em sua horta. Ele cresceu e se tornou uma árvore, e as aves do céu se fizeram ninhos em seus ramos’.”

A PARÁBOLA DO grão de mostarda aparece em três lugares diferentes na Bíblia: Marcos 4:30, Lucas 13:18 e Mateus 13:31. Ela tem referência nesses três lugares porque em cada um desses evangelhos é feito um tipo de relato. Os quatro evangelhos são *sinóticos*, ou seja, são as mesmas histórias contadas em versões diferentes, com ênfases diferentes. Pense como se fossem quatro pernas de um cavalo: todas caminham para um mesmo lugar, mas a força é dada de forma diferente em cada uma delas e, no final das contas, essa força é equalizada. Eu recomendo a você sempre fazer a leitura das quatro versões, porque são olhares e momentos diferentes de percepção.

A semente de mostarda, de apenas 1,5 milímetro de diâmetro, é capaz de, mesmo tão pequena, vir a ser uma planta muito grande, podendo atingir três metros de altura. Você pode até se sentir incapaz, mas acredite, você é como um grão de

mostarda: **embora as pessoas não esperem muito de você, você crescerá.**

Nessa parábola, Jesus descreve que o Reino é semelhante a um grão de mostarda e Ele é o semeador. A primeira coisa que o semeador fez, quando recebeu a semente, foi semear. De tanto me aprofundar nesses textos, eu aprendi que toda semente que eu recebo não é para ser alimento. Semente não é feita para comer, mas para se plantar. Ou seja, quando receber algo em sua mão, não pense em se alimentar, pense em multiplicar.

Assim também é no mundo dos negócios: você não deve “comer o dinheiro”, precisa fazê-lo multiplicar e depois comer do fruto. **Muitas pessoas não conhecem a riqueza porque vivem comendo suas sementes e não as multiplicam.** Só quem não entende de governo é que come as sementes, a exemplo dos pássaros, que não semeiam nem colhem, porque seu alimento é dado por Deus, por isso eles não precisam governar.

Esta parábola foi escrita há mais de dois mil anos, e eu lhe pergunto, com sua visão atual: *qual é a menor semente de todas?* Você pode responder que ainda é a de mostarda, mas a menor semente que produz fruto comestível é a do morango, e a menor semente da história é o espermatozóide. Caso você não saiba, a palavra *semente* vem do latim *semen*.

Talvez você fique assustado com o que vou dizer, mas na época em que essa parábola foi escrita, não existia morango. Ele foi produzido em cruzamento genético, e sua mutação fez com que, na pele, suas sementes ficassem bem pequenas. Logo, isso não invalida o que foi escrito há dois mil anos, o que se tornou uma *verdade passada*.

A lição do morango é clara: nunca trave seu entendimento e inteligência por conta da religiosidade. Existem fatos que foram para um determinado tempo. Portanto, se você entender isso,

será curado de muitas coisas que não fazem mais sentido para o tempo de hoje.

Mesmo a semente de morango sendo menor que a do grão de mostarda, o morangueiro, quando cresce, permanece menor. Então você compreende a recuperação de energia de que Jesus estava falando (quanto à menor semente se tornar a maior planta). O pé de mostarda tem abrigo para aves, enquanto o de morango não suporta esse peso. Ou seja, trata-se de exponencializar aquilo que é menor e gerar uma entrega maior, o que não ocorre com o morango.

O Reino é como uma mensagem que talvez você não enxergue, da mesma forma que não se vê potencial em uma pequena semente. Mas se essa mensagem cai em solo fértil, ela cresce e frutifica. É interessante ver que essa parábola só tem dois versículos e, ainda assim, é tão forte tal qual um grão de mostarda.

As parábolas são como pequenas partes de um quebra-cabeça: ao final, quando terminar de montá-lo, você compreenderá o código que elas carregam. Essa parábola do grão de mostarda fala sobre o processo de **escalar**. Devo confessar que se um dia me dissessem que, ao acordar 4h59 da manhã eu iria abrir uma *live* e mais de dez mil pessoas estariam me assistindo, eu não acreditaria, mas, como um grão de mostarda, comecei lá atrás, aos 11 anos, amando a Palavra. E a Palavra é tão exponencial que, assim como o grão que se torna uma árvore é capaz de sustentar ninhos de passarinhos e dar sombra a eles, pessoas virão dos confins da Terra para ouvir você falar sobre o Reino e encontrarão descanso nas suas palavras.

Salomão diz que a riqueza atrai pessoas e a árvore frondosa atrai pássaros. Assim é você: mesmo na sua pequenez, e até menor que um grão de mostarda, é exponencial e será referência para uma geração faminta da Verdade. Em estatura você não passa do tamanho de um pé de mostarda, mas pode impactar

bilhões de pessoas se aceitar não comer a semente. **O pouco que você carrega é a semente do Reino, e isso já é suficiente, porque quando você plantar, dará muitos frutos.**

Em Marcos 4:30, a abordagem da parábola inicia com uma pergunta: “Com que compararemos o Reino de Deus? Que parábola usaremos para descrevê-lo?” e fala sobre ramos, referindo-se às muitas vertentes que invadem várias áreas da sua vida, todas fortificadas no Reino. Onde há ramo, há descanso, há lugar para os pássaros pousarem. Saiba que os ramos que se abrem na sua árvore são as conexões que você faz com as pessoas.

Você é como um grão de mostarda que virou árvore, ou você é como um pássaro que não produz nada e ainda fica na sombra de alguém?

Absolutamente, você precisa plantar quem você é nessa geração, e isso vai dar tantos frutos robustos, que até o tamanho dos ramos o assustará. Antes eu não entendia por que um monte de pessoas ficava perto de mim, mas hoje entendo que elas são pássaros. Esses pássaros correspondem àqueles que ainda não entenderam sobre o governo e não estão plantando. Eu também já fui um pássaro e ficava à sombra de outras pessoas, mas hoje eu gero sombra para os outros.

Até ontem você poderia ser um pássaro, mas hoje pode decidir ser uma semente que será plantada e servirá de abrigo para muitos. **Existe o tempo de ser pássaro, o de escolher ser uma semente e, enfim, o de decidir fazer muita sombra para quem precisar.** Independentemente da forma como você se enxerga, olhe agora para essa geração, que é a da apostasia, na qual o amor se esfriou e a morte parece ser a única solução para muitos. Tal situação só tem ocorrido porque as pessoas não estão encontrando descanso. Chegou a hora de você ser essa resposta! Ser apenas a semente não adianta, pois assim você

não usa o potencial que tem. **Deseje ser a árvore que vai gerar descanso e esperança para os outros.**

Jesus também compara a fé a um grão de mostarda. A fé não precisa ser grande, mas é necessário que seja plantada. E para plantar fé, você precisa semear no campo da sua mente e, quando ela germinar, será impossível não fazer o que precisa ser feito.

A menor parábola nos ensinou a grandeza que há na menor semente da Terra, porque o recado dela é: **o exponencial está dentro**. Se você entender isso, então você vai, de verdade, tocar o terror nesta Terra, dando frutos exponenciais.

Pare de comer suas sementes, elas devem ser plantadas. Pegue todas e jogue-as na terra, assim elas brotarão e irão exponencializar aquilo que está dentro de você, e então será como um descanso para muitos.

ATIVIDADE

1 – Liste três pessoas que você conhece, que estão precisando de ajuda. Anote ao lado do nome uma ação de transbordo para que você gere valor na vida delas.

Licenciado para:

CAPÍTULO 3

Os talentos

Mateus 25:14-25

Lucas 19:12-27

“E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem. O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e ganhou mais cinco. Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois. Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor. Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: ‘O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco’. O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’ Veio também o que tinha recebido dois talentos e disse: ‘O senhor me confiou dois talentos; veja, eu ganhei mais dois’. O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’ Por fim veio o que tinha recebido

um talento e disse: 'Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. Por isso, tive medo, saí e escondi o seu talento no chão. Veja, aqui está o que lhe pertence'." (Mateus 25:14-25)

PELA INTERPRETAÇÃO COMUM, a distribuição dos talentos parecer ter sido feita de forma desigual, porque um recebeu cinco, outro dois e outro apenas um talento, mas o texto menciona que o senhor fez a distribuição segundo a *capacidade* de cada um e se ausentou para longe. Não houve nenhuma outra instrução, porque a **capacidade** já é o ato de instrução. A capacidade é responsabilidade do servo, não do senhor.

Muitos dizem que eu tenho sorte. De fato, tenho a sorte de não ter perdido tempo assistindo novelas e de ter lido ao menos mil livros. Aos nove anos, eu vigiava carros na rua, porque meu pai não me bancava. Coisas como essas alargaram a minha capacidade. Do mesmo modo, eu vou expor meus filhos à pressão, pois sem isso, eles não alargarão sua capacidade e se tornarão muito fracos. **Capacidade diz respeito à pessoa, a o que ela deixa de fazer e o que ela faz.** Essa capacidade não quer dizer que Deus tem um preferido, é sobre o tempo de voo, a experiência, a dedicação e o tamanho da renúncia para conquistar algo.

A parábola fala que o senhor deu o talento, mas ele vai querer o retorno disso. A somatória dos talentos dados resulta em *oito*, e oito é o símbolo do infinito, sinal da aliança que estava sendo feita naquele ato da entrega.

Entenda que Deus não vai cobrar de você nada além daquilo que Ele pôs nas suas mãos e Ele não coloca mais do que você possa suportar, nem tentação, nem riqueza, nem capacidade. **Deus lhe deu, pode usar; mas o retorno é dEle.** Não é bíblica

a frase “Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos”; Ele dá conforme a capacidade de cada um.

Deus não capacita, você é que tem que se capacitar e fazer o que precisa ser feito. Caso contrário, receberá somente um talento, porque não suporta mais que isso. Mas é possível aumentar essa capacidade? Claro que sim. Depende do tempo investido e de quanta sabedoria você pede a Ele. Eu oro pelos meus filhos para que Deus dê sabedoria a cada um deles e os ensino sobre Salomão, que poderia ter pedido tudo, mas pediu “o como”, a sabedoria para governar sobre tudo, ou seja, ele pediu a oportunidade de elevar sua capacidade.

Mas Deus não entregou a sabedoria de “bandeja” para Salomão, como algo mágico que o isentasse de pensar e adquirir conhecimentos. Ele deu o *login* e a senha do Trono e da Fonte, e assim, em tudo o que Salomão perguntasse, teria ajuda para obter a resposta. É como o *login* e a senha de um curso, que lhe permite acessar, mas quem vai fazer o curso é você, quem vai se capacitar é você.

Por ter ido em busca de tanta sabedoria e conhecimento, Salomão começou a elevar sua capacidade. **Quanto mais horas você tem com o Rei e com o Trono, maior a sua capacidade.** Deus lhe concede o acesso, mas não o resultado do que você quer, porque Ele não é seu funcionário e já fez todas as coisas.

A distância que você está daquilo que você quer é somente a sua capacidade. Deus é justo e, se não fosse, seria injustiça de Ele colocar riquezas na mão de quem não tem capacidade. Salomão se perdeu, mas você também às vezes se perde, porque podemos ter acesso à sabedoria, mas não somos ela. A sabedoria em si nunca se perde, porque ela é uma pessoa, Jesus. Você pode ter toda a sabedoria do mundo, mas se achar que é sobre você, vai se perder.

O código daquele que recebeu cinco talentos foi ser **pioneiro**. O primeiro que começa a fazer as coisas é o que tem mais energia. Ele foi o primeiro a se posicionar, a receber, a partir e a negociar. O que recebeu dois, de igual forma, recebeu segundo a sua capacidade, assim como o de cinco. Mas chegou a vez daquele de um talento, que recebeu e enterrou o que havia recebido do seu senhor. **Deus não tem interesse no quanto você recebe, mas no quanto você dá de retorno.** Ele não olha para você como alguém que recebeu menos talentos, mas pelo quanto você multiplicou daquilo que lhe foi entregue, porque Deus é investidor. O talento da época era uma moeda, mas fazemos uma analogia com as habilidades, pois de fato são elas que lhe dão energia monetária.

Olhe para o seu talento como “tá lento”. Eu nunca me vanglorio da minha capacidade ou dos meus talentos e sempre digo que está lento demais. Se você instalar esse *driver* mental, vai ver que precisa de mais aquisição, mais desafios, mais crescimento, porque **o que há de vir depende da sua capacidade.**

Talento está relacionado ao sentimento de *insatisfação positiva*. Você nunca me ouvirá falando que estou satisfeito (o que é diferente de contentamento). Eu me contento no Senhor, mas a insatisfação é um sentimento de alguém que sabe que tem muito mais para viver. Talvez, quando eu estiver com uns cem anos, comece a desacelerar e observar como elevei a minha capacidade, mas sempre vou me ver como “tá lento”.

Uma pessoa que tem bloqueio de autoimagem e/ou escassez é alguém que não acredita em si mesmo e, quando recebe algo do Senhor, enterra. Se você ainda não tem algo, é porque, até o momento, não tem essa capacidade. É como se você colocasse dez mil litros de água em uma caixa d'água de quinhentos litros de capacidade, a água será desperdiçada! **Como você quer receber mais se sua capacidade ainda é pequena?** Pare de lutar

pelos outros e comece a fazer por você, aumente a sua capacidade por *você*. Seus filhos serão maiores que você se o assistirem crescer, observando o seu exemplo, e não recebendo instrução daquilo que você não vive.

Aquilo que somos aponta para aquilo que fazemos. Isso é a capacidade. O projeto que você carrega dentro de você é como uma *startup* que precisa de investimento, e Deus investe em você conforme a sua capacidade. Se houver mais pessoas que aumentem sua capacidade, mais pessoas serão transformadas pela prosperidade daqueles que estão insatisfeitos. Então, se você quer menos injustiça no mundo, seja altamente próspero, porque assim você traz o Reino para a Terra. Toda a riqueza do Reino é armamento para os filhos de Deus, e se você não usa esse armamento, deverá entregar para aqueles que usam.

Deseje no seu coração a capacidade, não o dinheiro, assim você multiplica seus talentos e eleva sua frequência.

“Depois de muito tempo, o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles” (v. 19). A parábola continua dizendo que *depois de muito tempo* o senhor voltou, ou seja, ele não voltou rapidamente, e ao chegar, fez uma prestação de contas. “O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: ‘O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco.’” (v. 20). Aquele que recebeu cinco talentos é um cara “insuportável”, porque além de ter sido o primeiro a chegar, a receber, partir e a negociar, foi também o primeiro a acertar as contas, ou seja, quem tem capacidade não é enrolado, está pronto e vai pegar a primícia. Ele acorda antes de todo mundo, é o primeiro a perguntar, antevê problemas, talvez não seja o melhor aluno da sala, mas é o primeiro a querer aprender de verdade, e por ser o primeiro em tudo, é o primeiro a receber a recompensa. Ele não procrastina e não espera o senhor falar nada, mas já devolve o que lhe foi entregue e ainda explica

como foi o retorno. Então, o que aconteceu? “O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’” (v. 21). Não existe na Terra elogio melhor que esse, é a única coisa que eu quero ouvir de verdade.

Isso aponta para a forma como Deus nos vê. Quem tem um talento acha que o de dois tem muito, e quem tem dois acha o de cinco muito, mas Ele olha para os três e acha pouco. Essa fala nos ensina que dá para aumentar ainda mais a nossa capacidade e envergadura, porque tudo o que você está vivendo ainda é pouco e não é nem a sombra do que há de vir. É assim que Ele olha para nós.

De igual forma, o servo de dois talentos também entregou o que havia recebido e dois a mais, e recebeu as mesmas palavras que o de cinco talentos, ou seja, não há diferença entre você e aquele que parece ter mais talentos que você. **Deus não prefere o de cinco talentos, Ele só quer o retorno.** Todo ecossistema que Ele criou dá retorno: uma semente que é plantada na Terra, o espermatozóide que fecunda o óvulo, a palavra no coração, é tudo sobre retorno. Se Ele investiu, deve retornar. Inclusive, no princípio da Semeadura e Colheita, Ele dá a semente, mas quem deve plantar é você. E o retorno serve, entre outros, para cobrir aqueles que infelizmente não produzem, que são como pássaros na Terra.

“Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu” (v. 24,25). O que recebeu um talento, na hora da prestação de contas se achegou como uma vítima, um procrastinador, cheio de desculpas. É o tipo de pessoa que se julga incapaz, acha que Deus é mau e vive brigando com Ele. O servo teve coragem de

encarar o senhor falando tudo isso, mas não trabalhou junto ao senhor para multiplicar o que havia recebido. Aqui está o código: quem tem medo fica travado.

O servo que recebeu um talento e não o multiplicou representa o medroso. Com a desculpa de ser inseguro e querer estabilidade, fala que teve medo porque o senhor é duro, ao que ele responde que poderia ter dado aos banqueiros e recebido com juros. Infelizmente, 98% do mundo faz parte desse grupo que quer enterrar o talento.

“Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: ‘Mau e negligente servo; sabias que ceifó onde não semeiei e ajunto onde não espalhei? Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros.’” (v. 26,27). De fato, você não sabe, mas a riqueza está com os banqueiros, não os donos de banco, mas os dominadores do século, e a maioria deles não são filhos do Reino. Isso só acontece porque os covardes não prosperam!

Decida, a partir de agora, não esconder seu talento e ser um multiplicador de talentos.

Você não deve esconder o seu talento, porque ele é o seu investimento inicial, e o Senhor não deixa ninguém sem investimento. Se você for fiel no pouco, Ele o colocará no muito.

Existem dois tipos de crescimento: no primeiro, a pessoa se esforça para aumentar sua operação, escalonar, montar sua estrutura para aumentar os processos e o fluxo de vendas; no outro, é feita a multiplicação de talentos. Ou seja, há quem cresça por aquisição, pelo aumento da quantidade de gente e há quem, com uma pequena quantidade de pessoas, aja na multiplicação de talentos.

De forma alguma você pode ser a pessoa que esconde os talentos. Não há filho que não tenha talentos, todos nós os recebemos. No entanto, se você é alguém que os esconde, deverá

entregá-los na hora do acerto para quem tem mais, para quem faz uso.

O texto continua com a fala do senhor: “Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.” (v. 28), porque esse foi o primeiro a receber, a partir, a negociar e a devolver. Quando há transferência de riquezas, Deus transfere para as primícias. Toda crise na Terra transfere riqueza, assim como o talento foi dado para quem tinha cinco talentos. Depois o senhor explica que àquele que tem, será dado em abundância, mas o que não tiver, até o que tem será tirado (v. 29). E mais: o servo inútil será lançado nas trevas, onde haverá pranto e ranger de dentes (v. 30).

Eu o convido hoje a deixar de ser um servo inútil. Você tem a vida de acordo com a sua capacidade e com o que merece. Quando você não faz o que precisa ser feito, deve abençoar quem está fazendo.

Acredite, parece que você entendeu tudo sobre a parábola, mas não, porque você estava pensando somente em você, mas ela é sobre o Reino, e você é uma parte dele. Em Lucas 17:20, Jesus é interrogado sobre quando viria o Reino de Deus, e Ele responde dizendo que o Reino não viria com aparência exterior, nem diriam que ele está aqui ou ali, porque na verdade está dentro de nós. *Onde você está caçando o Reino? Onde estão enterradas as riquezas?* Está tudo dentro de você.

A parábola dos talentos nos mostra que não interessa o nível em que você está, você deve dobrar o investimento. O segredo de acessar a exponencialidade é sempre dobrar, usar o que você tem e voltar com o dobro, recebendo mais e mais. Prospere de acordo com a sua capacidade e dê retorno, assim o Senhor vai investir cada vez mais em você para nunca parar de prosperar. Eu prosperei porque me tornei um viciado em investir e entregar a Ele o dobro. Quem é medroso não investe em si, nem no

próximo. O investimento que o Senhor faz em você é esperando que outras pessoas recebam, mas Ele não sobrevive disso. Seu objetivo é que os filhos sejam alcançados.

Quem não investe, consome, destrói energia. Guardar e voltar para o acerto, sem a aplicação daquilo que Ele lhe deu, deixa você negativado. Se você é apenas um consumidor das coisas eternas, das coisas físicas e da energia, pagará caro. É preciso ser destemido e sair todos os dias para negociar e multiplicar aquilo que Deus colocou no seu coração.

O mais interessante é que tudo é dEle: quando você volta com o dobro, Ele reaplica o dobro. Deus sempre dobra os investimentos. Se você dobrar e fizer doze acertos com Ele, totaliza 2048 talentos. Em vinte e três acertos, você acumula 33 milhões de fichas no jogo. Essa progressão é exponencial, se chama “dobra da dobra”, é o jogo da vida. Medite sobre isso. Na Terra não há quem consiga sustentar um pagamento dessa forma.

A maioria das pessoas chega em um certo nível e não consegue mais passar dali, mas tudo é sobre crenças. A progressão geométrica não para. O próprio Deus a faz acontecer. Ele não quer desperdício, não quer medo, não quer ver talento enterrado, Ele quer você tocando o terror.

Não se preocupe com o investimento, foque apenas no que o Senhor colocou em suas mãos. Ainda que você seja medroso, recebeu pelo menos um talento e tem a capacidade de dobrá-lo. Enterre o medo, mas não o talento. Utilize a geometria sagrada e não pare mais.

Se você fosse Deus, olhando para o que você tem devolvido, colocaria dez milhões de dólares na sua mão, considerando o que você tem retornado e a sua capacidade de administração? Deus não tenta a sorte, nem é jogador de cassino, todo investimento dEle é certo e só vai investir em você se tiver a certeza de que você voltará com o investimento. Ele não aposta.

Deus é um investidor com recursos ilimitados, pois o Reino é ilimitado. A melhor parte é que Ele não quer de volta o recurso. Voltar para o acerto tem um único objetivo: Ele lhe confiar mais talentos e o encarregar de administrá-los bem, desfrutando e encontrando mais pessoas. Ele ama gente e vai continuar patrocinando e reinvestindo tudo em você.

Pare de ser ouvinte e transforme a energia em prática. Escave de dentro de si todos os tesouros enterrados, multiplique e busque o retorno que Ele tem para você. Você é tão amado quanto os outros, só volte para Ele sempre com mais vidas, afinal de contas, seu talento lhe foi confiado para alcançá-las. Não os enterre mais, porque vidas são enterradas junto quando você decide esconder seus tesouros. Talento é uma energia de vida, então, se você ficar calado, pessoas morrerão todos os dias.

Os seus talentos são pessoas: se receber uma, faça-a multiplicar. Então receba cada vez mais pessoas e as faça multiplicar também. A riqueza é o Reino, e não existe Reino sem pessoas regeneradas e com filhos que possuem tesouros enterrados.

Quando eu chego a um patamar e vejo que não consigo subir mais para voltar com o dobro do investimento, peço ajuda a Ele. Ele mostra uma pessoa a quem devo me conectar ou modelar. **A capacidade aumenta com resultado, molde e ação.**

O Reino de Deus não vem com aparência exterior, mas ele está dentro de você! Sinta o cheiro da terra sendo tirada de cima dos seus talentos. A arca em você foi descoberta e o maior movimento da humanidade está só começando, é a revolução dos servos de um talento, dos filhos amados.

Chega de enterrar talentos. Deus quer que o Reino seja colocado para fora, Ele deseja que o rei ou a rainha que está escondido, lendo este livro, seja acionado e transborde. **Existe**

Licenciado para:

CAPÍTULO 4

As dez virgens

Mateus 25:1-13

“Portanto, o Reino dos céus será semelhante a dez virgens que pegaram suas candeias e saíram para encontrar-se com o noivo. Cinco delas eram sábias, mas outras cinco eram inconsequentes. As que eram inconsequentes, ao pegarem suas candeias, não levaram óleo de reserva consigo. Entretanto, as prudentes, levaram óleo em vasilhas, junto com suas candeias. O noivo demorou a chegar, e todas ficaram com sono e adormeceram. À meia-noite, ouviu-se um grito: ‘Eis que vem o noivo! Sai ao seu encontro!’ Então, todas as virgens acordaram e foram preparar suas candeias. As insensatas recorreram às sábias: ‘Dai-nos um pouco do vosso azeite, porque as nossas candeias estão se apagando’. Porém as sábias responderam: ‘Não podemos, pois assim faltará tanto para nós quanto para vós outras! Ide, portanto, aos que o vendem e comprai-o’. Mas, saindo elas para comprar, chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete de núpcias. E a porta foi fechada. Mais tarde, todavia, chegaram as virgens imprudentes e clamaram: ‘Senhor! Senhor! Abre a porta para nós!’ Contudo ele lhes res-

*pondeu: 'Com certeza vos afirmo que não vos conheço'.
Portanto, vigiai, pois não sabeis o dia, tampouco a hora
em que o Filho do homem chegará.'*

ESTA É UMA parábola interessantíssima, porque trata-se de um casamento *surpresa*. Eu me pergunto: como pode alguém se preparar para um casamento em que a data e o horário são desconhecidos? Imagine isso para uma mulher, por exemplo, a qual aceita se casar com alguém que diz que o dia será uma surpresa? Essa mulher vive se preparando, o noivo anuncia que vai acontecer, e de fato haverá o casamento, mas será do jeito dele. Foi isso que Jesus demonstrou com a parábola das dez virgens.

Nesta parábola, Ele fala especificamente sobre *vigiar*. O casamento será entre Ele e sua amada Igreja (seu povo), mas Ele não divulgou a data. Ou seja, o dia do casamento será uma surpresa que vai assustar toda a Terra, portanto a igreja deve vigiar o tempo todo e se preparar para as bodas.

Depois de vigiar, que é a primeira e mais importante ação, vem o nível dois, a *preparação*. Durante a preparação será necessário tomar várias providências, por mais desagradáveis que pareçam, mas trata-se de uma mudança em sua vida, então muitos hábitos e até pessoas ficarão de fora.

Uma dessas providências é se apartar de velhos amigos cujas conversas interferem na vida dos casados, afinal, se não faz mais sentido, por que insistir na convivência? Outra medida é parar de flertar com pessoas estranhas, afinal você tem um noivo e isso não combina com a sua posição, o que é válido para os dois lados. Quando você se propõe a casar, seu coração vai sendo lapidado para que os dois estejam em sintonia, e dessa forma vamos nos transformando, deixando as coisas que ficam para trás, nos tornando noivos de estatura perfeita, poderosos.

O momento atual é de preparação da noiva e, como parte desse processo, vem a decoração. A festa está sendo preparada e você está se adornando com vestes de salvação e adornos do Espírito Santo, que é a santificação. A noiva está ficando maravilhosa, mas também precisa renunciar a algumas coisas, porque qualquer casamento exige isso, imagine então um *desse patamar*.

“Então o Reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.” (Mateus 25:1)

Na Bíblia, um dos significados do número dez é responsabilidade, e na parábola, tem relação com a responsabilidade das virgens de serem vigilantes e esperar a chegada do noivo. As virgens representam pureza e a lâmpada faz referência a nós mesmos, que somos luz do mundo. A parábola quer dizer que as virgens saíam com as lâmpadas para iluminar o caminho, mas quem iluminava eram elas, pois brilhavam. **A luz do candeiro não se guarda, e somos assim, luz.**

É preciso entender que a festa está pronta e vai começar, mas as portas da festa só podem ser abertas quando o noivo chegar e ele está prestes a fazer isso. Assim, devemos estar prontos agora, e não pensarmos em ficar prontos amanhã. É preciso vigiar. A questão é que metade das virgens age de maneira tola e não coloca azeite suficiente na lâmpada, já a outra metade do grupo é prudente e checka sempre o azeite.

Mas como checkar o combustível? Analise o que você tem, o que já foi acessado e o que você carrega do Espírito Santo. Nunca tenha menos do que o necessário para o percurso e nunca tenha demais para não sobrecarregar. Não é preciso encher demais, apenas o que você dá conta de usar. E, quando estiver

em lugar desconhecido, procure o melhor local para abastecer, de modo a não ter que caminhar por muito tempo sem ter onde completar o que falta. Isso é prudência.

O prudente não é medroso, ele olha e calcula o limite, não deixa faltar nem sobrar. Quem costuma encher o tanque além do limite também tem problemas e pode dar uma pane porque não suporta a carga, como os que se enchem de elogios ou de falsas energias. É necessário se abastecer com combustível de verdade, e a Palavra é o melhor deles.

As tolas partiram sem combustível, e você sabe quem são elas? Aqueles que pensam que a função irá salvá-los. Muitas vezes imaginamos que para agradar a Deus precisamos fazer mais do que o que Ele nos preparou, porém, Deus olha o coração, não o que você faz ou deixa de fazer. Deus está mandando um recado, preste atenção. **Ele quer relacionamento, não esforço.** Caim deu uma oferta como fruto do seu esforço e Deus não se agradou da oferta dele. Jesus não ama o esforço, ama o relacionamento; Ele ama você.

O versículo 4 demonstra que as prudentes levaram o que estava nas lâmpadas e ainda o suficiente em outra vasilha. Tinham o que queimar e uma reserva para completar o percurso. Essa parábola é maravilhosa! Ela transparece pureza e imprudência de forma assustadora.

O casamento não tem data marcada, mas há sinais que mostram o caminho em direção à festa. Quando a parábola relata que todas adormeceram porque o noivo tardava a chegar, já revela um dos sinais, e os outros são: haverá um período de apostasia, de relativização da fé, de perseguição, de ataques a casamentos e filhos, a esperança será enfraquecida e as pessoas entrarão em letargia. Porém, mesmo que pareça trágico, se está escrito, está tudo bem, porque faz parte da obra.

As virgens dormiram porque pararam de vigiar. Todas dormiram e a justificativa foi a de que o noivo estava demorando, mas se quem marcou o casamento foi o noivo, como alegar que ele demora? Impossível, não é a noiva que sabe a data!

Quando Jesus estava com os discípulos, alguém perguntou “Por que o “fulano” não faz jejum?”. Jesus respondeu que na presença do noivo não é necessário, e todos ficaram admirados. Em Lucas 10:38-42, Marta era a que fazia de tudo e chamou Maria para trabalhar com ela, mas Maria queria apenas estar com o Mestre, se deliciar com a presença dEle. Marta então se queixou com Jesus dizendo que ela era a única que trabalhava e Jesus a advertiu sobre o que é a melhor parte, o desfrute, pois enquanto Marta trabalhava, Maria se preocupava em desfrutar da presença de Jesus. Ela aproveitava a presença do noivo.

Não troque relacionamento por coisas, isso vai gerar cansaço e você não vai desfrutar da melhor parte. Se Marta conhecesse a Jesus, ela não se preocuparia com os afazeres por causa dEle, bastava uma pergunta para saber o que deveria fazer.

É preciso despertar porque Ele está vindo, e vem sem demora. Apocalipse 3:11 diz: “Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”. Isso não é um achismo de João, pois ele teve revelações, mas este versículo não se trata de uma. O noivo não tarda, mas é preciso que se cumpram alguns sinais. Preste atenção na segunda parte do versículo de Apocalipse com as palavras da parábola: guarde o azeite para que ninguém tire de você o ingresso da festa.

Agora imagine a dimensão dessa festa, porque Ele diz que aquele que entrar será feito coluna no templo de Deus e dele não sairá, será registrado e vai ter como marca o nome de Deus e de sua cidade, a nova Jerusalém. Jesus tem um novo nome, mas apenas os que participarem da festa conhecerão. Essa festa será demais!

O Espírito é o que testifica e acrescenta o azeite. O versículo 6 relata que ouviu-se um clamor à meia noite e, nessa hora, todas acordaram assustadas, TODAS! Porque elas também ouviram o clamor de gente que não estava conseguindo entrar, de quem já estava louco.

Imagine a cena: você recebe o convite de um casamento que não tem data e hora, mas inúmeras pessoas, imaginando que vão entrar na festa, começam a chorar porque não entrarão. Então haverá choro e ranger de dentes, até de quem não é a noiva.

Em relação ao horário, entenda: esse clamor precede a chegada do noivo e todos vão acordar, mas à meia-noite, que significa de um dia para o outro, ou melhor, de um tempo para o outro, vai-se ouvir um clamor: “Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro!”.

“Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas” (v. 7), nenhuma ficou para trás, elas eram puras, preparadas, santificadas, mas metade estava sem azeite. O que aconteceu foi que elas apagaram a lâmpada para dormir. “E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.” (v. 8), ou seja, estavam com pouco ou nenhum azeite e não conseguiam acender a lâmpada, mas as prudentes responderam que não seria bom faltar o azeite para todas, e aconselharam as que estavam sem, que comprassem o que lhes faltava naquele momento, conforme relatado no versículo 9: “...não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós”.

Preste atenção na continuação do versículo 10: “E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo...”. Eu quero que você imagine esta cena: pense em um homem muito elegante, nobre, lindo, cheiroso, gracioso, generosíssimo, que chega e fala: “Uau, você está linda! Amada minha, preferida minha! Como

você me alegra, como é bom receber você, noiva minha, pomba minha! Entra no meu gozo”. As noivas pensam: “Como eu esperei por isso...” E o noivo diz: “Vem que chegou a hora”. Você entende sobre o que estou falando? As que estavam preparadas são as que estavam cheias do Espírito e vão desfrutar da presença do noivo! Cantares de Salomão aponta muito para esse dia.

E como fazer para comprar azeite nessa hora? Não há como. Nesse tempo, ninguém vende e ninguém compra. O azeite é o Espírito Santo, e precisamos nos abastecer dele todos os dias. **Sem azeite não há ingresso.**

“...e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.” (v. 10). Então como saber que estou preparado, é sobre a minha capacidade? Não, é sobre a unção, sobre a sua vida espiritual e intimidade com Ele. Você precisa saber que tudo tem seu tempo (Eclesiastes 3:1), então chegará um dia em que não haverá como comprar azeite, por isso deve se preparar agora, neste tempo. O convite para entrar na festa é o próprio azeite, e se você está abastecido, cheio da presença do Espírito, então está dentro.

As outras virgens que chegaram depois, pedindo ao Senhor que abrisse a porta (v. 11), apontam para os filhos que não estão cheios do Espírito Santo. Esses não reinarão, não participarão da festa.

Até a prova do Enem, que é algo tão inferior à volta do Noivo, tem horário e, após o fechamento dos portões, ninguém mais entra, não adiantando dizer que a culpa foi do GPS ou que você errou a rua. Assim também é nessa festa: sua desculpa não vai funcionar, só piorará as coisas.

Então, como saber que você está cheio de unção? Se você estiver transbordando azeite, outras pessoas estarão recebendo de você o que transborda por meio da sua vida. Esse é o sinal.

Noé ficou mais de cem anos construindo a arca enquanto o povo debochava dele. Ele avisou que um dia a porta se fecharia e quem estivesse dentro iria participar de uma celebração: a festa da salvação; e todos os que estivessem dentro da arca estariam salvos, mas quem estivesse fora, estaria morto. Quem entendeu o recado, entrou na arca.

Essa festa refere-se, então, à nossa salvação? Negativo. A nossa salvação é pelo sangue; essa festa inaugura o Reino que começa ali.

Alguém poderá questionar: “Mas Jesus, eu sou como as virgens! Me preparei para este dia, vivi e guardei minha vida por isto! Só por causa do Espírito Santo eu não vou entrar na festa?” E Jesus dirá: “...em verdade vos digo que não vos conheço!”.

Na Trindade há três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo; e um é testemunha do outro. Algumas pessoas chegam para mim e falam: “Eu sou um com Deus”, e eu pergunto: “Como você acessa Deus?”. Só há um modo de acessá-Lo, tem que haver testemunho de uma Pessoa da Trindade, e é Jesus a testemunha para chegarmos a Deus. Ele disse: “Eu e o Pai somos um, ninguém vai ao Pai se não for por mim” (João 14.6). Jesus é o ingresso, não se chega ao Pai Todo-Poderoso sem o Filho.

E como faz para chegar a Jesus?

Quando Jesus desceu, tocou o terror na Terra e, antes de subir, falou: “Agora vou dar o ingresso do Reino para vocês. Se vocês quiserem acessar minha pessoa depois que eu for para o céu, precisam de um ingresso: o Espírito Santo. Vocês não vão me acessar por falarem que fazem algo por mim”¹. Ou seja, quando Jesus subiu, o ingresso mudou, agora é o Espírito Santo.

Você pode ser chamado de filho, mas se não tiver o Espírito Santo, não entra na festa.

1 Leia o original em João 14:15-27.

Reforçando: para acessar o Pai, você precisa do Filho; para acessar o Filho, você precisa do Espírito Santo. Quando Deus Pai olha para você, Ele vê o Espírito Santo, porque você foi justificado pelo Filho. Assim, quando Ele olha para você, vê que você está em paz.

“Pablo, como faço para acessar o Reino?”

Até Jesus descer à Terra, Deus tinha amizade com pessoas pontuais, como Moisés, Abraão, Isaque, Jacó e outras. Depois da vinda de Jesus, aconteceu algo assustador: você tem poder como eles tiveram, por causa do Espírito Santo, que lhe dá acesso a Jesus, e Jesus dá acesso ao trono do Pai.

Antes de Jesus, as pessoas que tinham acesso eram escolhidas por Deus para serem amigas dele. Essa amizade era tão assustadora que Deus falou a Moisés: mande esse povo lavar a roupa, porque eu vou descer e falar com eles, vamos nos relacionar como amigos. Quando chegou o dia e o Todo-Poderoso começou a se aproximar, os céus estremeceram, surgiu uma voz de trovão que nunca tinha sido ouvida, um barulho de terremoto também nunca ouvido, e um fogo nunca visto. Todo mundo ficou louco de medo: “Quem é esse? Não quero nem ver”.

O próprio Deus fala na Palavra que quando ia se encontrar com Moisés, ao passar na frente dele, tampava o rosto do mesmo para ele não morrer. Se você não estiver preparado para ver o rosto do Todo-Poderoso, seus sensores corporais não aguentarão e o matarão, porque você vai ver a coisa mais assustadora da criação.

Então, na época do Velho Testamento inteiro, Deus acessava poucos. Quando Ele enviou Jesus, falou: “Vou abrir o ingresso para qualquer um que quiser acessar”. Mas há um detalhe: “Deus amou o mundo de tal maneira que enviou seu Filho Unigênito para que todo aquele que nele crer não pereça, mas

tenha a vida eterna em Cristo Jesus” (João 3:16). **O Pai não mandou o Filho para todos, e sim para todo aquele que crer.**

Não há como aceitar o Espírito Santo sem ter aceito Jesus. O ingresso para ter o Espírito Santo é o sangue de Jesus. Eles testemunham um ao outro, conforme já mencionado. Ninguém chega em Deus sem Jesus: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” (Jo. 14:6); nem acessa Jesus sem ter sido convencido pelo Espírito Santo; o Espírito Santo aponta para o Reino. Você precisa entender isso, porque é muito forte.

O sangue é o ingresso para termos o Espírito Santo, mas haverá um tempo em que a graça será suspensa (na abertura do Reino). Se você debochou da graça, você vai ser a piada dela.

Quer saber de algo absurdo? João Batista foi o preparador do caminho, batizou Jesus, mas teve que morrer ouvindo esta frase: não vai entrar na festa. Você vai chocar sua mente com o que está escrito em Mateus 11:11: “Em verdade vos digo que: entre os que de mulher têm nascido não apareceu ninguém maior que João, mas aquele que é menor no Reino dos céus é maior que ele”. Você sabe por quê? Porque ele não reconheceu o Noivo. O Noivo estava na frente dele, era seu primo, mas João não entendeu que era hora de passar o bastão, ele queria ser o “cabeça”.

João Batista tinha uma função: preparar o caminho, mas ficou com ciúme do Caminho e se perdeu. Ele perdeu a salvação? Claro que não, mas perdeu o acesso ao Reino e não vai entrar na festa. Explico: não é sobre o cargo. O cargo de João Batista foi concluído com sucesso; já o encargo dele era continuar andando com Jesus e se disponibilizar.

Voltando às dez virgens, a parábola assim finaliza, no versículo 13: “Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir”.

O recado é: **vigie!** Quando desanimar, ponha o Espírito Santo nisso, encha-se dEle todo dia. Você precisa entender algo: o fato de você ter aceitado Jesus não dá ingresso ao Reino, você precisa se manter cheio do Espírito.

Então, se é preciso vigiar, como não dormir? Não há como, todos nós iremos dormir. Ou você vai dormir na vida ou vai dormir na morte. O segredo é: não durma sem azeite, porque a qualquer hora que você acordar, do túmulo ou do desânimo, ou de qualquer coisa em que você entrar, quem vai salvar você, quem vai dar o acesso a você é o *azeite!* Isso é prudência.

João Batista não vai entrar no Reino porque Jesus já declarou. Do mesmo modo, se você fez aquilo que não era para fazer, pode ficar “tranquilo”, que você vai ficar só na salvação; não vai para o inferno, mas estará fora da festa.

ATIVIDADES

1 – Você está abastecido com o azeite, que é o Espírito Santo? A partir de hoje, mantenha um relacionamento íntimo com Ele, criando uma rotina de oração e meditação da Palavra.

2 – Crie um grupo de WhatsApp e convide outras pessoas para compartilhar a Palavra.

Licenciado para:

CAPÍTULO 5

O homem rico e Lázaro

Lucas 16:19-31

“Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele; E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.”

ESTA É UMA parábola que poucos conhecem e muitos têm medo de falar sobre ela, porque fala de morte e de um lugar chamado seio de Abraão, que parece ser misterioso. O início fala sobre a vida do homem rico, que era abundante e aparentemente boa demais. Algumas versões da Palavra dizem que ele vivia no luxo todos os dias. Lázaro estava à porta do rico e tinha uma vida miserável, em desgraça na verdade, o que na Bíblia significa ser pobre, cego e nu. Este homem, depois que morreu, foi levado ao seio de Abraão.

O seio de Abraão, nessa parábola, é uma metáfora que representa a aliança com Deus, válida até depois da morte. Você sabia que o pacto entre Deus e Abraão possibilitou a

origem dos povos que você conhece atualmente? Deus prometeu um filho a Sara, mas, para Abraão, Ele prometeu um povo. Contudo Sara, por não acreditar que Ele cumpriria sua promessa, entrou no esforço humano e falou para Abraão se deitar com Agar (princesa egípcia que Abraão havia recebido como dote quando saiu do Egito), e desse envolvimento nasceu Ismael.

Mais de vinte anos depois da promessa, Sara deu à luz o seu primeiro filho (o segundo de Abraão). O menino foi chamado de Isaque, nome ordenado por Deus e que significa *riso*, pois, na ocasião da promessa, Sara riu, debochando, porque ela já era muito velha para ter filhos. Deus deu esse nome para mostrar que Ele usa tudo o que falamos e não precisa da ajuda de ninguém.

Quando Deus fala algo com você, não é porque Ele está pensando em fazer, Ele está avisando sobre o que já foi feito. Ele não é brasileiro e não precisa de um “jeitinho”; e se os filhos dEle não fizerem, se *você não fizer*, os trabalhadores de última hora farão.

Vou falar algo que pode ser chocante: **o diabo acredita mais em Deus que você**, porque ele conhece a Deus e conhece bem a criação. Em dez mil anos de Terra, talvez, o diabo nunca O viu falhar nem a sua palavra voltar vazia. O diabo tem certeza de que Deus não falha. Já os filhos duvidam o tempo inteiro.

Deus não havia prometido a Abraão um filho, mas sim que ele seria pai de multidões. Quando Sara entregou Agar a ele, foi uma forma de dizer que Deus havia se esquecido da promessa, e isso gerou um eterno conflito entre os povos descendentes dos dois filhos: os israelitas e os ismaelitas. Da mesma forma, toda vez que você tentar ajudar Deus, criar um “Ismael” (sua interferência) e ignorar Isaque (a verdadeira promessa), você vai trazer espírito de confusão nos seus negócios, na sua casa, nas

suas amizades. Por isso, não tente colocar um Ismael no meio de qualquer caminho, vai ser terrível.

Sara contribuiu para o nascimento de Ismael, que era como um jumento selvagem: carrega riqueza, é forte e cria problemas. Depois de uns anos, Sara criou outro problema, quando pediu para Abraão mandar Ismael embora junto com Agar. Então Sara contribuiu para a criação do Islã, mas Deus não desonrou isso. Deus disse que estava com Ismael, que todos seriam contra ele e ele contra todos. Se Deus falou que seria com esse povo, amplie seu mapa de mundo e, em vez de falar mal do Islã, faça perguntas e deixe de ser um religioso que não entende da Bíblia e nem do Reino.

Abraão fez muita coisa errada, assim como os outros heróis da fé que cumpriram o que Deus falou. Os idólatras (e nesse caso, os cristãos são a maioria) vivem me pedindo para eu parar de falar assim de Abraão, porque eles não aceitam os erros que eu aponto, não enxergam que o protagonismo sempre foi de Deus. Entenda que homens são cheios de falhas, mas quando se encontram com o Senhor, eles cumprem seu chamado.

Falando dos povos da Terra, os filhos de Ismael são 1,8 bilhão de pessoas, que representam o islamismo, e 2,2 bilhões são os cristãos, filhos de Isaque. Mas a origem dos povos não parou aí. Abraão teve uma terceira esposa, chamada Quetura, que deu origem ao povo oriental. As outras civilizações se deram através da migração dos filhos de Abraão. Então, do seio de Abraão é de onde começam as civilizações do jeito que você conhece hoje.

Mas por que eu contei tudo isso? Para explicar o que é o seio de Abraão e também para explicar um pouco do fim. Abraão não tinha que ter gerado Ismael, mas o fez e Deus manteve sua promessa, inclusive como faz com todos os filhos.

“E, no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro, no seu seio. E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.” (v. 23,24)

Essa parte está falando claramente do inferno. O Hades é um vale onde fica o inferno e o seio de Abraão, e o texto sugere que eles conseguem se ver lá, até o dia do juízo. Então o Hades é um ponto de encontro que provavelmente fica no epicentro terrestre.

“Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro, somente males; e, agora, este é consolado, e tu, atormentado.” (v. 25)

O que é a tormenta? Muitos viverão isso no Hades, no inferno, mas também na Terra. A vida que você vive hoje é um ensaio para a eternidade: ou está ensaiando para viver no inferno, ou está ensaiando para ser salvo. A salvação livra você da morte eterna, é o desvio da rota do inferno ou, ainda, pode ensaiar você para viver no Reino que vem a partir da governança de Cristo e os reinantes na Terra.

Muitos que dizem que estão firmes em Jesus ouvirão dEle: “Eu não te conheço”. Não é sobre estar firme, segurando em Cristo para passar na porta, é sobre estar governando na Terra. E para isso não é preciso sofrer, Jesus já sofreu por nós.

Muita gente me pergunta por que eu não prego o evangelho, e eu respondo: “Porque eu vivo o evangelho e é isso que importa”. Ponha isso na sua cabeça. Estou lhe explicando as parábolas para você reinar agora. A Bíblia é para você usar na

Terra, para governar, não para usar na eternidade. Depois que a obra da cruz foi consumada, Jesus inaugurou a era da graça. “De glória em glória” não é na glória, é aqui.

Vou fazer uma analogia perfeita para mostrar o que é salvação e o que é Reino: imagine que todas as pessoas estão sendo assassinadas nas ruas. Isso é o inferno. Porém, há um prédio em que o porteiro é Jesus. Se alguém grita que quer ser salvo, Jesus pede que se aproxime de Ele. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida e sou o porteiro que lhe dá vida. Se ficar aí fora, você vai morrer.” Jesus então abre a porta e você entra. Está salvo.

O que tem que fazer para ser salvo? Ter arrependimento dos pecados. E quem é poderoso para salvar? Jesus. Ele deixou doze entrarem no prédio, colocou-os como porteiros e avisou: “Eu vou subir para a cobertura, onde o Pai está (o Reino), treinem os novos que chegarem, coloquem-nos como porteiros e subam comigo para o Reino.” Os novos porteiros somos nós. Quando você recebe outras pessoas na portaria, você está oferecendo a salvação para elas e vai governar, e todos que entendem do Reino vão fazer o mesmo, passando o bastão. A troca de bastão é a constante troca dos porteiros.

A cobertura é a Nova Jerusalém. Primeiro ela era tão alta, que estava no terceiro céu, mas está descendo cada vez mais. O problema é que a maioria das pessoas que iriam para o inferno ficam satisfeitas só de ficarem na portaria. Assim, conseguem desviar do inferno, mas não vão reinar. **Quem não quer reinar é como uma águia de asas quebradas.** Uma asa é a salvação, a outra asa é o Reino, se as duas não estiverem funcionando, você não voa, consegue apenas a salvação e não ir para o inferno.

O que há de mais forte nessa parábola é que não adianta riqueza, ela só serve na Terra e não adianta arrependimento tardio. Não se pode servir a Deus e às riquezas.

“E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá. E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai...” (v. 26,27)

Veja que Jesus foi até o Hades, onde ficou durante três dias, para acessar todas essas pessoas que estavam no seio de Abraão. Ficou lá embaixo, inaugurando o caminho para as pessoas fugirem do inferno, então passou o bastão e até hoje nós estamos todos os dias ajudando pessoas a saírem de lá. As pessoas já nascem indo para o inferno, em Romanos fala que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, mas esse não é o seu lugar.

“Pablo, e as crianças pequenas?” Os filhos estão debaixo da aliança dos pais até se tornarem conscientes. Se você consagra seu filho ao Senhor, vive e governa, seu filho está debaixo da sua aliança. Então você não pode amaldiçoar seus filhos (veja muitos pais fazendo isso).

E as pessoas que morreram sem entender isso que escrevi? Eles morreram sem saber disso, mas confiaram. O código está em Hebreus:

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem. Porque por ela os antigos alcançaram testemunho.

Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo,

dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala.

Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua transladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.

Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.

Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.

Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.

Pela fé também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido. Por isso também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.

Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra. Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria.

E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar. Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.

Pela fé ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito. Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dentre os mortos o ressuscitar; E daí também em figura ele o recobrou.

Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras.

Pela fé Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou encostado à ponta do seu bordão.

Pela fé José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.

Pela fé Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei.

Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado; Tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.

Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível.

Pela fé celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos lhes não tocasse.

Pela fé passaram o Mar Vermelho, como por terra seca; o que tentando os egípcios, se afogaram.

Pela fé caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias.

Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias.

E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel e dos profetas, os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos.

As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição; E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões.

Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados (Dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.” (Hebreus 11:1-38)

Quando o Senhor falar para você fazer algo, não busque entendimento, apenas faça. Noé seguiu isso e construiu a arca pela fé, sem ter água e sem buscar provas de que o dilúvio aconteceria. Assim como Abraão saiu da sua terra sem saber para onde ia e Sara viveu o milagre de gerar seu filho fora da idade.

Através da fé, entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de maneira que aquilo que não se vê não foi feito do que é aparente, mas daquilo que é invisível. Pela fé, Abraão ofereceu a Deus o maior sacrifício, através do qual deu testemunho dos seus dons.

Não subestime esse negócio de agradar a Deus. Logo, quando vi que Raabe, uma prostituta, entrou na linhagem de Cristo, eu pirei. Assim como quando você vê que Ele se agradou das parteiras que mentiram acerca de Moisés. Você não precisa entender, apenas aceitar.

“E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa.” (v. 39). A fé é invisível. Eles morreram sem receber suas promessas, depositaram sua fé, obedecendo, e todo o testemunho está em crédito que eles vão sacar. A recompensa era Cristo.

Esses homens mostraram que existe força no meio da fraqueza. Assim, para entrar no Reino não precisa ser perfeito, tem que ser renovado, transformado, regenerado. E, se o Senhor falar: “Me dê isso em sacrifício”, vá com muita alegria, mesmo sabendo que vai ficar sem o que Ele lhe pediu. Deus fala: “Eu posso ressuscitar esse”, mas na verdade, Ele já tem preparado o cordeiro.

“Provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados.”
(Hebreus 11:40)

Quando Jesus cumpriu Gênesis 3:15, pisando na cabeça da serpente, os que estavam no seio de Abraão viram que o crédito depositado ainda estava disponível. Então nós vamos poder sentar no Reino com Abraão, Isaque, Jacó... Enquanto muitos que expulsam demônios e curam enfermos não sentarão. Coi-

sas assustadoras acontecerão, porque até a meretriz que teve o coração regenerado foi usada para cumprir muitas promessas do Senhor.

Nós somos o aperfeiçoamento dos heróis da fé, porque eles foram a base. E falar mal de algum desses é terrível, porque eles não tinham a Bíblia para seguir e nós a temos com tudo o que eles fizeram. Então nós somos aperfeiçoados em cima dos erros, acertos e de toda prática de justiça e fé; mesmo eles não tendo alcançado, nós alcançamos. Você tem que honrar essas pessoas.

Em Lucas 23:42, Jesus explica um pouco mais sobre a provisão: “E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu Reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.”

○ O ladrão pediu para que Jesus lembrasse dele quando entrasse no Reino. Ladrão não é bom, mas esse mostrou ser um ex-ladrão, porque se arrependeu e confiou na provisão. Quem é ladrão não confia na provisão do Senhor, pois ladrão não rouba por ter raiva de quem tem os bens, ele sente revolta e faz afronta a Deus, por isso pega o que pertence aos outros.

Jesus disse ao ex-ladrão que ele estaria no paraíso, que é a salvação, mas não no Reino. A salvação do inferno só pode ser acessada pelo sangue de Jesus, já o Reino é tomado por força, e é preciso governar para acessar.

Muitos empresários, que nunca foram a uma igreja, governam naquilo que o Senhor chamou, enquanto muitas pessoas que passam a vida inteira indo à igreja são apenas salvas.

Então, como é reinar? **É ser livre e não ter que curvar sua cabeça para ninguém, a não ser para Deus e Jesus.** No início você se curva a alguns, mas depois não, você se conecta direto à Fonte. Se Jesus não tivesse cuidado da vida dEle, não teria cumprido seu propósito aqui na Terra. Então *vá cuidar da sua vida!*

Licenciado para:

CAPÍTULO 6

A dracma perdida

Lucas 15:8,9

“Ou, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e, perdendo uma delas, não acende uma candeia, varre a casa e procura diligentemente, até encontrá-la? E quando a encontra, reúne suas amigas e vizinhas e diz: ‘Alegram-se comigo, pois encontrei minha moeda perdida.’”

A DRACMA é uma moeda, um referencial de peso e metal antigo. Nesta parábola, uma dessas moedas é perdida por uma mulher pouco diligente. Já anote este código: **sempre que a Bíblia fala de moedas, está se referindo a uma energia de troca.**

Essa mulher perdeu 10% das moedas que tinha e agora precisará gastar energia (acender a candeia) para buscar o que perdeu. Note a sequência de atitudes que a pequena parábola narra: a mulher perde a moeda porque *não é diligente*, acende a candeia porque está na *escuridão* e varre a casa porque a deixou *bagunçada*.

A falta de diligência faz você ser relaxado e perder as coisas, o que gera mais gastos de recursos para recuperá-las. **Se falta diligência na entrada, será preciso utilizar dez vezes mais na saída.** Perceba que a mulher tinha dez dracmas e perdeu uma porque era bagunçada e não fez gestão.

Talvez você não saiba o que é diligência, então vou explicar com uma analogia. Pense em um delegado que emite um mandado de prisão e o põe nas mãos de um oficial de justiça e de um policial. Diligência é eles pegarem aquela energia que foi delegada – tanto é que o delegado de polícia recebe esse nome porque o poder do Estado é delegado a ele – e retornarem com o preso. A diligência dura enquanto durar a busca pela pessoa.

Essa parábola mexe com muita gente, porque a maioria das pessoas não são diligentes, gestoras. Ao contrário, vivem em uma bagunça, estão nas trevas, e depois terão que gastar dez vezes mais energia para recuperar aquela décima parte perdida. Se o Senhor lhe dá dez mandamentos e você perde um, acabará perdendo os dez porque, ao perder um e não buscar resolver a situação, não cumprirá nenhum.

As três palavras centrais dessa parábola são: trevas, bagunça e falta de gestão (diligência).

Eu sei que a sua vida pode estar deste jeito: em trevas, bagunçada e sem gestão. Essas trevas significam cegueira espiritual, emocional ou física (não a cegueira de quem de fato não enxerga, mas de raciocínio; significa que seu cérebro não é capaz de tomar decisões). E se o mundo está uma bagunça, você não deveria estar também, porque você não é do mundo, você é do Reino. A Palavra diz que o sábio é diligente, e se alguém confia algo em sua mão, ele defende aquilo. Você está sendo sábio ou tolo?

Vamos agora nos atentar à segunda parte da parábola:

“E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida.” (Lucas 15:9)

Registre isto em seu coração: **a dracma representa as pessoas que o Senhor colocou em suas mãos, e Ele só coloca pessoas em suas mãos para que você retorne com mais.**

O Reino é constituído de pessoas, e não de riquezas. As riquezas da Terra permanecerão na Terra e as do céu são do céu. Uma representa a outra, mas fisicamente são de um lugar só. Quando Deus está usando uma moeda, na realidade Ele está usando um código, porque só então você entende e dá valor ao recado que Ele está dando.

Perceba algo, ao falar da dracma, a parábola não está se referindo ao objeto, mas a alguém, porque dinheiro não faz você reunir as pessoas. **A parábola não está falando de moedas, mas de pessoas.**

A riqueza monetária a que o Reino se refere é sobre pessoas. Se o Senhor lhe der dez milhões de reais, não entenda que é para voltar com mais dez, porque essa não é a moeda do Reino. A alegria da festa é encontrar alguém que estava perdido, ver uma pessoa que estava no caminho errado voltando atrás, ou seja, entrando em arrependimento.

Se você puder carregar em seu coração uma mensagem deste capítulo, que seja esta: **nós somos a riqueza do Reino.**

Estou aqui com você recuperando as riquezas do Reino, só que você pode ter se perdido e só está sendo encontrado agora! Às vezes você estava em um percurso e nem sabia que fazia parte do Reino. Posso lhe garantir algo: quando você encontra uma pessoa que estava perdida, o céu fica em festa.

Para entender isso, vamos ler um versículo de outra parábola, que se encontra um pouco antes dessa (algo que costumo fazer é ler a Bíblia de trás para frente, pois muitas coisas começam a fazer sentido e se conectar).

“Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que

não necessitam de arrependimento” (Lucas 15:7). A parábola que antecede a da dracma é a da ovelha perdida. Se você analisar bem, a única coisa que mudou foi a referência da analogia: um animal e uma moeda.

Agora você vai passar mal: a dracma é a ovelha, mas também a virgem, o filho pródigo... **Cada parábola carrega uma peça, um recado, mas em cada recado Jesus está falando a mesma coisa de formas diferentes, porque as pessoas são diferentes e serão tocadas em sua individualidade por determinada mensagem.**

Todas as referências das parábolas são sobre pessoas! Todas as parábolas apontam para a mesma coisa, mas são peças diferentes, para pessoas em situações diferentes.

Sabe quem é a dracma? Você, porque você tem muito valor, e Ele diz: você perdeu a dracma porque estava bagunçado, nas trevas e não era diligente, mas você foi achado. E quando você é achado, há festa! No fim das contas, todas as parábolas falam sobre isso. Por que a mulher perdeu a dracma? Porque ela não estava contemplando e se relacionando com Deus, e só fez festa no momento em que recuperou o perdido. Minha pergunta é: **por que você já não vive em festa, comemorando?**

Em Isaías 55:6-11 está escrito:

“Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.

Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos

do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.”

Vai chegar a hora em que você não conseguirá mais buscar ao Senhor, por isso, pare de perder tempo! Você é uma moeda do Reino nesta geração. Ele colocou você na Terra como uma moeda de troca, um investimento para capturar pessoas perdidas. Você é o investimento dEle.

Deus é o maior investidor de todos e quer falar ao seu coração, dar direcionamento. Sabendo disso, quero lhe perguntar uma coisa: **onde está seu coração?** De tudo o que há no seu corpo, seu coração é a parte mais valiosa. Está escrito em Provérbios 4:23: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida”.

Em Lucas está escrito que a boca fala daquilo que o coração está cheio. Seu corpo é um santuário do Espírito Santo, então você tem que guardar o canal de entrada e não deixar qualquer pessoa entrar, só o Senhor. Com inteligência emocional e espiritual, você faz isso; com a racional, não.

A Palavra diz que **a verdadeira sabedoria é para os retos de coração**. Você sabe quem são os retos de coração? São aqueles que, do jeito que a Palavra entrou em seus corações, cumpriram-na. Os retos de coração são insuportáveis, porque não desviam daquilo que o Senhor colocou no coração deles e cumprem diligentemente o que foi proposto.

A verdadeira sabedoria, o acesso com login e senha à Fonte, é só para aqueles que agradam a Ele. Se Ele lhe pede para fazer algo e você faz metade do seu jeito e metade conforme a vontade dEle, você não pega todos os códigos. Não faz o mínimo sentido não cumprir exatamente o que Ele falou, pois se você desviar para a esquerda ou à direita, não acessa o próximo código e a sabedoria é despotencializada, como uma turbina de helicóptero que desliga no ar.

A turbina do helicóptero chega a quase 800°C e por isso precisa de quase 15 kg de oxigênio no combustível para que a combustão ocorra. Se faltar combustível ou ar, você cai. No seu coração, para ele “explodir” e bombear sangue, é necessária uma taxa de oxigênio, formando uma mistura rica. Se der algum problema no seu coração, você também cai: em pecado, injustiça, besteiras... É preciso vigiar e orar, o tempo todo! Seu coração é um tanque de combustível de vida, pense nisso.

Houve um dia em que esqueci de abastecer meu carro e tive que o fazer na estrada. Eu olhei para o posto de combustível e senti que meu coração dizia: “não abastece aqui”. Eu não dei ouvidos e abasteci mesmo assim. Veja o resultado: meu carro andou apenas 4 km e apagou, por minha culpa, porque na hora em que saí ele estava precisando de combustível e eu não fui diligente para cuidar disso.

Quando você está sem azeite, sem a mistura rica de combustível, você vai apagar. E quando apaga, entra nas trevas e diminui a diligência, perdendo todo investimento que Ele colocou em você. É o Senhor que nos dá a mistura rica, para nosso coração rotacionar as coisas do Reino. Peça a Ele força para resgatar os generais do Reino que estão perdidos, e só de o ouvirem ou serem tocados por você, serão resgatados. Seu combustível é a Palavra, então medite dia e noite nela.

Repita para si mesmo: **“Eu sou a moeda do Reino, Ele investiu em mim nesta geração, e eu tenho que voltar com muitas outras moedas”**. Diga a Ele: “Eis-me aqui, Senhor! Eu vou voltar com pelo menos uma dracma”. Independentemente do que fizeram com você, a sua mistura tem que voltar a ser rica e você tem que voltar com uma dracma.

Meu conselho é: coloque um escudo de ouro na frente do seu coração e crie um campo de energia em torno dele, para que seja intocável. Pense que seu coração é um bebê de um dia. Você tem que proteger esse bebê a todo custo. Ele não pode cair, ser sujo ou tocado indevidamente. Parece absurdo, mas é a melhor analogia para que você entenda a importância de guardar o coração. Não deixe besteiras emocionais e sentimentais entrarem neles, senão você vai perder anos de investimento. Não deixe as pessoas chegarem até ele, mas quem entrar deve ter um nível de aliança muito forte.

O coração é sua casa, é a moeda do Reino. Não deixe ninguém machucá-lo.

ATIVIDADES

1 – No salão da sua alma, dentro do seu coração, o que precisa ser encontrado hoje que é de muito valor?

2 – Diga em voz alta: “Eu fui encontrado por Deus, para ser influente nesta geração, e o meu coração está guardado nEle. Eu sou a morada preferida do Espírito Santo, e tenho livre acesso todos os dias para me encontrar com Jesus.”

Licenciado para:

Licenciado para:

CAPÍTULO 7

O bom samaritano

Lucas 10:25-37

“E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: ‘Mestre, que farei para herdar a vida eterna?’ E ele lhe disse: ‘Que está escrito na lei? Como lês?’ E, respondendo ele, disse: ‘Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.’ E disse-lhe: ‘Respondeste bem; faze isso, e viverás.’ Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: ‘E quem é o meu próximo?’ E, respondendo Jesus, disse: ‘Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e, vendo-o, passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão; E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre o seu animal, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele; E, partindo no outro dia,

tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu to pagarei quando voltar. Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?’ E ele disse: ‘O que usou de misericórdia para com ele.’ Disse, pois, Jesus: ‘Vai, e faz da mesma maneira.’”

OS MESTRES DA lei constantemente testavam Jesus para saber o que Ele dizia sobre as Escrituras e se Ele realmente era o Filho de Deus. Essa parábola também inicia com esses questionamentos: um dos mestres pergunta a Jesus o que fazer para alcançar a vida eterna e, muito sabiamente, Ele lhe responde com uma pergunta, a fim de descobrir a real intenção de seu coração. Mas o mestre da lei, insatisfeito, faz outro questionamento, que talvez você já tenha se feito em algum momento: **quem é o meu próximo?**

Jesus então conta a parábola de um homem que descia de Jerusalém a Jericó (o que equivale a uma distância aproximada de 27 km) e foi vítima de assaltantes, sendo abandonado no meio do caminho. Por esse homem passaram um sacerdote, um levita e um samaritano, mas somente o último parou para ajudá-lo.

Se estivesse no Brasil, o sacerdote teria cometido o crime de omissão de socorro, pois estava no mesmo caminho daquele homem espancado e roubado, mas não fez nada. O levita, auxiliar do sacerdote, equivalente aos músicos de hoje em dia, também olhou e desviou, foi embora. Os dois, membros da igreja, viram o homem e o ignoraram. Como ninguém os estava vendo, eles seguiram.

Todas as parábolas confrontam e contrariam os religiosos, porque o Senhor está chamando a atenção deles e falando com quem é filho. Nesta parábola, tal ideia fica ainda mais clara. Não pense que Jesus não havia feito isso antes: Ele afrontava os

religiosos o tempo inteiro. Por exemplo, Ele dizia: “Se alguém bater na sua face, dê o outro lado”. Enquanto o religioso discutia se faria isso ou não, Jesus dava mais ordens que os deixavam furiosos. Havia uma lei romana na época que dizia que se um soldado romano encontrasse um judeu com mala, deveria levá-la por uma milha, e eles odiavam essa lei, porque Jesus pedia para que andassem o dobro.

Certa vez li em um muro algo que nunca mais esqueci, pois faz muito sentido. A frase dizia: *Jesus é gente boa, o problema é o fã-clube*. Não se ofenda, mas é a realidade. O religioso não aceita ver um livre reinando, pois a religiosidade por si só é uma prisão. O problema do “fã-clube” é que ele sempre é cego e ciumento. **Jesus não o chamou para ser fã, mas amigo.** Quem é fã de Jesus não faz obras maiores.

Quando comecei a me posicionar falando da Palavra, vários religiosos tentaram me impedir. Eles diziam que eu não poderia falar de Deus, pois eu não era pastor, ao que eu retrucava: “Então Jesus também não poderia se posicionar, porque Ele também não era pastor”. Mas eles insistiam em me perseguir, dizendo que todos deveriam ser cristãos e seguir a religião de Cristo. “Todos deveriam ser judeus, então?”, eu questionava. Porque Jesus era judeu, mas ao contrário dos religiosos, não obrigava ninguém a ser. Percebe o problema desses “fã-clubes”? Cada um quer provar que o seu é melhor e ainda dizem que, se você não fizer parte da turma deles, não será salvo, o que é uma mentira.

O religioso toma uma taça de doutrina de alguém. Se ninguém estiver olhando, ele não ora e não faz boas ações, pois o que o alimenta são os olhares. Na igreja ele é “santo”, mas quando vira as costas, é um corrompedor que destrói a própria casa. Ele gosta de rituais e não de liberdade, por isso odeia pessoas livres. Não estou falando essas coisas porque tenho raiva dos religiosos, mas o próprio Jesus os confrontava. Você foi

criado para ser um reinante, um sábio, não um religioso. Veja o claro exemplo da parábola: o sacerdote e o levita (os religiosos) não agiram, não ajudaram o próximo que precisava de socorro. Já o samaritano, quando viu aquele homem, teve compaixão.

O bom samaritano recebe a nomenclatura “bom” para mexer com o judeu, que não via esse povo como bom. O mais improvável entre os três limpou as feridas do homem com azeite e vinho. O azeite simboliza conforto, e o vinho, a limpeza das impurezas. O samaritano colocou o homem ferido no próprio animal, ou seja, assumiu-o como um problema seu. Além de andar preparado, disponibilizou seus recursos para garantir que aquele homem fosse bem cuidado e tratado. Ele entendeu quem era o seu próximo e teve compaixão.

Mas, afinal, quem é o meu próximo? Após muito meditar sobre essa parábola, entendi que não temos energia para amar o mundo inteiro, somente Deus tem essa capacidade. **Minha única obrigação é amar a pessoa que está ao meu lado.** Entenda que o próximo não é o mundo, não são todas as pessoas, mas aquelas que estão bem ao seu lado. Seu próximo é quem está na sua redondeza, quem está disponível agora para você tocar. **Seus próximos mais poderosos são sua família.** Em 1 Timóteo está escrito: “Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente”. Primeiro você cuida das pessoas da sua casa, depois dos que estão perto de você. Se cada pessoa na Terra agir dessa forma, todos serão ajudados, concorda?

Também é importante que você aprenda uma lição: o samaritano teve compaixão do homem abandonado, não dó. Se você sentir dó de alguém, vai carregar essa pessoa e não vai ajudá-la em nada. Quando sente compaixão, você age. Quando descobri esse código, pedi algo a Deus: “Senhor, se for para eu fazer algo a alguém, mas eu não estiver percebendo, coloque com-

paixão em meu coração”. Compaixão é piedade, é literalmente agir com paixão.

Tive uma experiência sobre isso no aeroporto de Frankfurt, na Alemanha. Minha esposa viu uma senhora chinesa muito pobre e ficou comovida. Eu disse a ela para ir ajudá-la, mas a Carol ficou com receio, por conta das línguas diferentes. Ela queria que eu fizesse algo, mas não fiz. Para ela, eu estava duro de coração e não entendia o que estava acontecendo. Na realidade, eu estava, sim. Entendi que o que minha esposa estava sentindo era dó, e apenas sentir dó não mudaria nada na vida daquela senhora. Disse à Carol que ela poderia dar um abraço ou orar por aquela mulher, mas não sentir dó. Dó não muda nada, mas a compaixão transforma pessoas. A compaixão vai levar você à ação, lembre-se disso.

O recado que Jesus quis transmitir com essa parábola foi: os religiosos não vão fazer o que precisa ser feito, já os considerados trabalhadores da última hora farão o que for preciso, colocarão o que têm à disposição. O verdadeiro bom samaritano, mesmo que não concorde com aquele povo, fará o possível para salvá-lo. Ele vai assumir o compromisso e não vai fugir dele. Um bom samaritano usa os próprios bens, se compromete e visita aquele que está ajudando. É alguém que entende que as riquezas colocadas em suas mãos devem ser usadas para o Reino.

Costumo dizer que todos devem ter um canal no YouTube para transbordar. Não pense que você se exclui disso! Você deve servir ao Senhor nesta geração, não apenas ao seu grupo fanático. Quando você faz pelas pessoas, você faz por Ele. Deus não lhe deu obrigação nenhuma de cuidar do mundo, Ele ama o mundo e por isso mandou Cristo, mas você deve ajudar as pessoas, independentemente de concordar com elas.

As pessoas que estão “jogadas” pelo caminho são aquelas que não ouviram a mensagem porque você ficou calado ou só está

servindo ao seu fã clube. Muitas vezes você fica indignado com o mundo, com a injustiça, e eu fico indignado com você, porque talvez você seja só mais um religioso que quer chamar atenção e não age, você deixa a Bíblia aberta, mas a boca de Deus não fala com você, porque você não O ouve.

Há pessoas passando necessidade perto de você e não as ajuda, não faz nada, porque é como o sacerdote e o levita: se ninguém estiver vendo, não toma uma atitude. “Pablo, e se as pessoas me pedirem dinheiro?” Você não precisa dar dinheiro, mas dê pelo menos instrução, não negue ajuda para elas. Há pessoas que, se ouvirem você falando uma única coisa nos *stories*, poderão ser salvas. Pense nisso.

Eu, Pablo Marçal, sou um dos maiores devedores do mundo, porque sou uma das pessoas que mais entende sobre o amor, então não consigo ficar omissa. Eu não devo nada material a ninguém, dificilmente você vai encontrar uma conta minha parcelada. E mesmo não devendo nada, sou o maior devedor do mundo porque tenho crescido em graça, sabedoria e entendimento, aprendendo todos os dias o que é o amor. Um dia eu disse para o Senhor que queria pagar essa conta e Ele me respondeu: “Nem com sua própria vida você a pagará. Enquanto estiver vivo, basta transbordar o que Eu coloco dentro de você, esse é o pagamento”. **Se for para ser devedor de algo, deva amor.**

Essa dívida pode ser paga hoje, e a cada dia que você paga, mais gente é transformada. Muitas vezes, o fato de você não abrir a boca mata milhares de pessoas. Alguns de vocês não estão fazendo seus pagamentos diários com o próximo. Mas se você fizer isso, o Senhor colocará recursos na sua mão, porque Ele é o maior investidor de todos. Quando Ele vê alguém pelo caminho, não vê se a pessoa é da igreja dEle. Na realidade, Ele só quer saber se ela precisa de ajuda e não a deixa abandonada.

Nessa parábola, Jesus dá um recado de despertar para os religiosos e para aqueles que não se consideram filhos: quem tem mente fechada, para de receber coisas novas do Senhor.

Antes de finalizar este capítulo, preciso dizer: **nós somos a igreja, e somos patrocinados pelo dono do Reino.** Vários não entenderam até hoje, mas a maior igreja do Brasil se chama “igreja sem parede”, “igreja sem teto”, e a tendência é que esse número aumente, porque a religiosidade está diminuindo a velocidade.

Existem duas igrejas: a gloriosa e a institucional. Você não é obrigado a ir à institucional, mas é bom que frequente uma comunidade. Entenda que a igreja institucional é o intervalo do jogo, em que você adquire instrução, mas sua vida acontece fora dela. Você tem que ser avivado na sua casa e não apenas se encontrar com o Senhor uma vez por semana em um prédio.

Jesus é o bom samaritano, não nessa parábola, pois a simbologia é outra, mas no contexto geral da nossa vida, porque Ele nos assumiu e pagou o preço, e disse que voltará e estará conosco até o final. Enquanto Ele não volta, tenha compaixão e ajude o seu próximo. **Confie que o Senhor vai preparar e forjar você para suportar as pressões.** Ele vai lhe colocar em situações nas quais você vai se sentir muito amado e também dar muito amor. Nesses momentos, Jesus vai apertar bem forte suas mãos e dizer: “Seja forte e corajoso, tenha bom ânimo, não olhe para trás. Foque no Reino e na justiça do Reino, e tudo o que você precisar, eu vou trazer”.

ATIVIDADES

1 – Se você ainda não tem, abra um canal no YouTube e grave seu primeiro vídeo de transbordo.

2 – Se você já é alguém ativo nas redes sociais, mas não tem falado da sua transformação, o desafio a fazer isso ainda esta semana. Você vai começar a receber depoimentos que vão constrangê-lo a nunca mais parar.

Licenciado para:

Licenciado para:

CAPÍTULO 8

O filho pródigo

Lucas 15:11-32

“Jesus continuou: Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao seu pai: ‘Pai, quero a minha parte da herança’. Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles. Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha, e foi para uma região distante; e lá desperdiçou os seus bens vivendo irresponsavelmente. Depois de ter gasto tudo, houve uma grande fome em toda aquela região, e ele começou a passar necessidade. Por isso foi empregar-se com um dos cidadãos daquela região, que o mandou para o seu campo a fim de cuidar de porcos. Ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. Caindo em si, ele disse: ‘Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome! Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados’. A seguir, levantou-se e foi para seu pai. Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou. O filho lhe disse: ‘Pai, pequei contra o céu e contra ti.

*Não sou mais digno de ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos seus servos: 'Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés. Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e comemorar. Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado'. E começaram a festejar. Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando se aproximou da casa, ouviu a música e a dança. Então chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. Este lhe respondeu: 'Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo'. O filho mais velho encheu-se de ira, e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele. Mas ele respondeu ao seu pai: 'Olha! todos esses anos tenho trabalhado como um escravo ao teu serviço e nunca desobedeci às tuas ordens. Mas tu nunca me deste nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos. Mas quando volta para casa esse seu filho, que esbanjou os teus bens com as prostitutas, matas o novilho gordo para ele!' Disse o pai: 'Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é seu. Mas nós tínhamos que comemorar e alegrar-nos, porque **este seu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado'**.'" (Grifo nosso.)*

ESTA PARÁBOLA FALA sobre dois filhos: o mais jovem e inexperienced, que acabou com as riquezas do pai e se arrependeu, e o mais velho, que tinha bom comportamento, mas era cheio de justiça própria. Garanto que, ao final desta leitura, você ficará chocado com o verdadeiro recado da parábola, pois provavelmente a interpretou de maneira errada durante sua vida inteira.

O filho mais novo cometeu um *vilipêndio* contra seu pai. Em vida, nenhum filho tem parte alguma com os bens do pai. A validação da herança se dá com a morte, de modo que aquele filho mata o pai emocionalmente e exige sua parte. Porém, pela imaturidade, e por não possuir os *drivers* mentais corretos, aquele jovem acaba com todo o dinheiro da herança em pouco tempo. *Drivers* mentais são respostas imediatas do nosso cérebro; por exemplo, há pessoas que dizem que “tempo é dinheiro”, mas eu aprendi a ressignificar para “tempo é vida”. Quando você tem o drive certo instalado na sua mente, você aumenta sua frequência. Os *drivers* mentais corretos estão em um livro milenar, chamado BÍBLIA.

Lembra-se da história do jovem rico, que perguntou a Jesus o que fazer para entrar no Reino do céu? (Mateus 19:16-30). O jovem rico representa os herdeiros e, nesse contexto, é semelhante ao filho pródigo. Ainda que um pai morra e o filho receba a herança, isso não garante que ele esteja “*drivado*” para prosperar, porque o que faz alguém prosperar não é o dinheiro.

Das pessoas que ficam muito ricas, 86% são por meio de herança. Apenas 14% construíram riqueza do zero, e a primeira turma tem uma chance gigantesca de quebrar e perder tudo. Em mentoria individual, já atendi diversas “crianças” com muito dinheiro na mão. E qual era o motivo? O pai morria e, por não ter canalizado a riqueza, não ter ensinado o filho a lidar com ela e não ter desfrutado dela, deixava uma grande treta para este resolver, pois, na mão de quem não sabe administrar riquezas, o dinheiro se torna um problema.

Entenda que **dinheiro não faz prosperar**, ele apenas potencializa algo que já estava dentro de você. Quando os pais não canalizam a riqueza, não prosperam de verdade e deixam um monte de dinheiro na mão dos filhos, estes realizam alguns sonhos e logo começam a quebrar fortunas. Da mesma forma, de

nada adianta pôr 75 milhões de reais da Mega-Sena nas mãos de um tolo, porque em breve perderá todo o dinheiro.

A prodigalidade diz respeito a alguém que torra recursos vivendo dissolutamente, assim como o filho pródigo: ele pede o que não é seu, faz um saque, vai para bem longe e vive como um idiota. Ele jogou tudo no lixo porque não tinha os *drivers* mentais certos. Entenda: tudo é sobre *drivers*.

Lembro que estava na minha cidade natal e uma pessoa perguntou quanto é a minha despesa com jato e helicóptero. Quando respondi que é de 280 mil, ela ficou desesperada, repetindo aquilo várias e várias vezes. É o que acontece quando a pessoa não tem o *driver* de riqueza, ela entra em *looping*. O filho pródigo entrou em *looping*, em pane, porque matou o pai emocionalmente, sacou o dinheiro e foi para longe, sem saber o que fazer com a riqueza.

Por que o jovem da parábola quebrou? Falta de sorte? Gasto com bebida e prostitutas? Não. **O que quebra é usar a riqueza e não o retorno dela.** A pessoa que tem o *driver* da riqueza entende que não se deve comer a semente, mas aproveitar o fruto e plantar a semente novamente. Não se deve tirar do principal potencial.

Vamos fazer um exercício para você entender o que é mexer indevidamente na riqueza. Pegue uma semente de laranja e uma faca e tente reparti-la. Se quebrar em duas partes a semente, já era, ela não dá mais retorno, torna-se inválida. Acredito que você nunca tenha feito isso com uma semente antes, mas faz todos os dias com a riqueza. Pare de rachar a semente ao meio! O que acaba com a riqueza não é fazer coisas erradas, mas comer e destruir as sementes. **Quando você acaba com a semente, destrói o futuro.**

A semente dá fruto, você pega o fruto, tira a semente e planta de novo. Isso é riqueza. **O Senhor nos dá riqueza em vida, e a**

maioria usa isso de forma errada. No meu grupo de *mastermind*, que surgiu no Método IP 127, eu falei: “Só há uma chance de eu aceitar vocês aqui, se vocês usarem a riqueza para o Reino. Eu não quero que vocês percam o coração, porque o Senhor está colocando riqueza e honra nas suas mãos”.

Nesse grupo, eles podiam me perguntar tudo, a única condição era fazer a riqueza trabalhar para o Reino. Falei para eles que uma das nossas ações seria usar a riqueza para libertar crianças que são escravas sexuais na Turquia. Custa 3 mil dólares para libertar uma criança e um dia iremos lá libertar 40 delas. Alguns dizem que é muito dinheiro, mas é para isso que temos riqueza. Não temos que ter medo de usar aquilo que Deus colocou em nossas mãos.

Nós somos coerdeiros em Cristo. Muitos, porém, estão pegando a riqueza e fazendo um “regação” – escondendo, perdendo, jogando fora. Pródigo é todo aquele que queima as riquezas do Reino. Semelhante a isso, a maioria de vocês pega os talentos, os recursos que Deus lhes deu, distorce tudo e joga para cima, assemelhando-se ao filho pródigo.

Voltando à história do jovem rico, você sabe por que Jesus falou para ele vender todos os bens e dar aos pobres? Porque ele estava testando o jovem para ver se ele seguia o primeiro mandamento, que é amar a Deus sobre todas as coisas. Ao não fazer o que o Senhor pediu, o jovem provou que o dinheiro era o deus dele e que ele não era um jovem rico, mas endinheirado.

Um rico pode cair quantas vezes for, mas sempre levanta. José de Arimateia também era um jovem rico, mas não foi questionado por Jesus, porque sua riqueza tinha propósito. Ele usou sua frequência para conseguir *network*, roupa, mirra e um plano funerário para Jesus, coisas que os discípulos não tinham. Sua riqueza tinha propósito, e, se você entender esse propósito na sua vida, o Senhor vai colocar riqueza e honra nas suas mãos.

Não podemos nos esquecer do irmão mais velho, que na parábola representa o religioso. Ele se indigna ao ver o irmão voltar, pois acha que o que agrada ao pai é o seu tempo de serviço. Isso nos revela que religioso não entra no Reino. Ele anula todas as chances, pois não acessa a misericórdia do Senhor. Entenda: o religioso não aceita quem corrige a rota. Quando ele vê você fazendo “doideira” e voltando para a casa do Pai, não fica feliz.

O filho mais velho quer corrigir e praticar injustiça com os mais novos, pois acredita que tem o direito de tudo. Ele só não entende uma coisa: **não é o comportamento que vai fazer você ficar perto de Deus, é o seu coração.** O Senhor dá tudo para ter você de volta. Mesmo que você acabe com tudo, está liberado para voltar, porque a riqueza eterna não acaba nunca. A misericórdia, a graça, o amor e a compaixão não acabam. Terrível coisa não é ser o filho pródigo, mas o religioso. Mais vale ser o que acaba com tudo e se arrepende, do que ser um mentiroso que não desfruta do pai.

É lindo quando o pai diz: “Meu filho que estava morto reviveu”. Mortos são os filhos que foram para o inferno ou não acessam a salvação, não voltam para casa, são escravos. **O escravo só é escravo se quiser.** O filho pródigo virou escravo porque quis. Eu desfruto da vida porque deixei de ser escravo e me reconheci como filho amado. Eu quero usar tudo o que o Senhor colocou nas minhas mãos em prol daquilo que agrada o coração dEle. Mas, para ser liberto, o escravo também tem que querer. Há uma frase de uma ativista americana que diz: “Liber-tei mil escravos, mas teria libertado mais mil se eles soubessem que eram escravos”.

Essa parábola é o recado de um pai que fala para o filho: “Não é o seu comportamento que me alegra, é o seu arrependimento. Mesmo que você jogue tudo no lixo, mas se arrependa, eu vou fazer uma grande festa”. O pai coloca sandálias nos pés e anel

no dedo daquele que estava comendo a comida dos porcos. O irmão mais velho não se alegra, mas Deus não age de acordo com a justiça de ninguém, somente conforme a dEle.

“Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.”
(Lucas 15:7)

Anote isto: você é filho amado. **Não importa se você é pródigo ou religioso, todos são filhos amados, e é isso que interessa.** Um pecador voltando para casa enche o céu de festa, e se há uma grande festa, o Pai tira o anel do dedo, dá sandálias a ele e usa a riqueza do Reino para comemorar sua volta. **Ele ama quem volta atrás.**

Ao voltar atrás, você recebe um “kit Reino”: um anel de governo, sandália para tirar o pé do pó do pecado e vestes novas (a salvação); além da festa, que demonstra que você está no Reino com seu Pai. Porém, alguns se arrependem, mas não aceitam a festa, como o filho religioso. Quem não a aceita, está cheio de justiça própria, mas aquilo que você quer está com seu Pai. **Quem se sente amado, pratica a justiça do Reino.** Não somos mais os filhos pródigos ou religiosos, somos os organizadores da festa, que buscam os que estão perdidos.

Se você se arrependeu, precisa ir para o segundo nível, que é: festejar todos os dias, encontrar mais filhos pródigos e convencer os filhos religiosos, porque eles perderam o coração. Se seu coração estiver no Reino, o que você mais tem que querer é fazer um pecador chegar nele e mostrar que há uma festa. Infelizmente, é mais fácil mudar o coração de noventa e nove pecadores do que de um religioso.

Licenciado para:

CAPÍTULO 9

Vinho novo

Mateus 9:14-17

“Então, chegaram os discípulos de João e lhe perguntaram: ‘Por que jejuamos nós, e os fariseus, muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?’. Respondeu-lhes Jesus: ‘É possível que os amigos do noivo fiquem de luto enquanto o noivo ainda está com eles? Dias virão, quando o noivo lhes será tirado; então jejuarão. Ninguém coloca remendo novo em roupa velha; porque o remendo força o tecido da roupa e o rasgo aumenta. Nem se põe vinho novo em odres velhos; se o fizer, os odres reventarão, o vinho derramará e os odres se estragarão. Mas, põe-se vinho novo em odres novos, e assim ambos ficam conservados’.”

OS DISCÍPULOS DE João Batista fizeram a Jesus a mesma pergunta de Marta: “Por que eu estou trabalhando enquanto Maria não está?”. Essas são perguntas carregadas de desmotivação pelo que eles consideram uma *injustiça*.

Quantas vezes ouvimos (ou dizemos): “Eu me sinto injustiçado, é horrível!”? Mas isso é porque você não entende de justiça, eu garanto. Se você estudar Direito por cinco anos a fio, Direito alemão, italiano, americano e brasileiro, vai concluir que não

sabe nada de justiça. Imagine quando você descobrir que Deus tirou João Batista do Reino, discipulador de quem escreveu essa parábola, e colocou Raabe, que era uma prostituta? Aí você vai ficar louco.

A justiça não está na sua ótica, a justiça está no jeito que Deus olha.

A pessoa que se sente injustiçada fica se comparando a outras, e dessa forma, entra numa competição. Mas isso não funciona, porque não devemos tomar o outro como parâmetro.

Não há problema algum em competir, o problema é se sentir injustiçado.

Os discípulos de João Batista estavam se sentindo injustiçados quando fizeram a pergunta para Jesus. Aqui já detectamos algo chamado justiça própria e **a justiça própria aponta para uma coisa, a vitimização.**

Eu não me sinto injustiçado há anos. Se fizeram mal contra você, fizeram porque tiveram acesso; eu cortei o acesso e acabaram as injustiças. Entenda que não adianta querer praticar a sua justiça, senão você nunca terá paz. A justiça é Ele, ninguém mais.

O que você ganha sendo justiceiro? O irmão do filho pródigo também era justiceiro, e vemos o quanto era frustrado e infeliz. O único justo é Ele, então, se Deus é justo, é só olhar da forma que Ele olha.

O justiceiro nunca tem paz, sempre está com a *justicinha* dele: “Fui injustiçado pelo meu próprio pai, pela minha própria mãe, pelo meu irmão... Ah, se eu te contar minha história, você chora, o cavalo em que você está montado chora, todo mundo chora...” E como curar isso? Entre no favor do Senhor, ative sua identidade e *cuide da sua vida*.

Já começamos a parábola bem, com um vitimista se sentindo injustiçado: “Eu sou discípulo do João, mas por que a gente

jejuar, até os fariseus jejuam, e seus discípulos não?”. Ele não entendia do favor, não entendia da graça, queria ser “o cara” da justiça. Imagine José do Egito praticando a justiça própria? Ia matar os irmãos dele.

Entenda que fazer justiça com as próprias mãos é consequência de você não confiar em Deus, é você falar para o Senhor: “Você não é de confiança!”. E esse é o mesmo modo de pensar do ladrão: “Deus, não confio na sua provisão”. O justiceiro tem peso de ladrão. Ambos não entendem o favor, a graça e o amor do Pai.

Eu quero que você entenda uma coisa: a justiça própria vai fazer você viver doente, e ela anda junto com a vitimização, abrindo porta para a inveja e outras coisas ruins. Essas toxinas vão adoecendo você.

No versículo 15, Jesus respondeu aos discípulos de João Batista: “Podem porventura andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão.” (Mateus 9:15). Ou seja, eles não tinham entendido que Jesus era o noivo.

Na resposta de Jesus, veja o que Ele falou: “Podem porventura andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles?” (v. 15). Jesus disse que, quando você jejuar, fica triste. Já viu alguém que está em um jejum sério ficar feliz, pulando para cima e para baixo? Não fica, porque jejum significa mortificar a carne. Não é matar, é fazer com que ela perca o governo. Isso é tristeza na carne, ela fica triste durante o jejum, mas na hora em que ele acaba, ela recupera a alegria.

O que o discípulo de João Batista estava cobrando? Por que ele estava com raiva dos discípulos de Jesus? Por causa da *alegria*, eles estavam sempre alegres. Quando você está com o Noivo, só pode se sentir dessa forma, ao contrário de quem faz jejum, especialmente como um ato religioso. Como é que ficam

as pessoas religiosas quando fazem jejum? Já saem de casa com a cabeça baixa, para os outros perguntarem: “O que foi?” e elas responderem: “Estou de jejum.”. Eu mesmo já cansei de fazer isso quando era menino.

Na parábola do vinho novo, os discípulos de João Batista apontam para a lei, eles eram a lei. Afinal, o que os legalistas querem? Ver você no mesmo “naipe” que eles, porque quem vive frustrado e sobrecarregado pela lei não quer ver o outro feliz; quem é alienado não quer ver ninguém livre; quem é pobre não quer ver alguém enriquecer, e você tem que saber disso.

“Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura.” (v. 16)

Não sei se você sabe, mas para fazer um tecido, existe um processo chamado trama e outro chamado urdume. Falando bem por alto, você estica os fios em uma mesma direção, fazendo a trama, depois vem na perpendicular e faz o urdume. Se olhar através de uma lente de aumento, verá que a trama e o urdume são entrelaçados, um passando embaixo, outro em cima, sucessivamente, até tecer toda a malha.

Se esse tecido rasgar, quem domina o processo pode fazer um remendo do mesmo tecido, emendando os fios e mantendo a sequência da trama e do urdume de modo que fique perfeito. O que eu quero que você entenda é o seguinte: quando você emenda um tecido novo numa roupa velha, o tecido dela já está desgastado e não suporta a emenda do tecido novo, por isso o versículo diz que faz-se maior a rotura, o rompimento.

Pelo mesmo motivo que não remendamos roupa velha com pano novo, não pomos vinho novo em odres velhos.

“Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se...” (v. 17)

Com o passar do tempo, o odre vai apodrecendo, tornando-se mais frágil. Se você enchê-lo com vinho novo, este vai fermentar muito e romper o odre antigo, porque a uva, quando fermenta, sofre um processo de dilatação. Portanto, vinho novo tem que ser colocado em odres novos, senão os odres se rompem e derramam o vinho, ou seja, os dois são perdidos.

“...mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.” (v. 17)

Assim também, se você for um vinho novo colocado em odre velho, irá vazar; em outras palavras, se você é alguém que tem revelação do Reino, mas está envolvido pela vida religiosa, vai acabar vazando. Depois que você usa o odre, ele fica ressecado; da mesma forma, quando uma mente não se renova mais, ela fica dura. O odre fica ressecado e a sua mente, inflexível.

Quando você anda com o Mestre, Ele lhe dá vinho novo e um barril novo para não se romper. Esse barril/odre aponta para a sua mentalidade, pois, se com sua mentalidade de inferno, de derrotado, você receber o Espírito Santo, não vai conseguir nem suportar, vai explodir. O vinho é o Espírito Santo.

Você precisa, sim, fazer jejum enquanto o Noivo não está aqui; porém, no caso da Parábola do Vinho Novo, o Noivo estava. Nós jejuamos para mortificar nossa carne, e o nosso espírito recebe impressões, revelações, pois ele está pronto desde a

fundação do mundo. Porém, o nosso corpo não dá lugar para o espírito, por isso que o jejum é necessário. Este põe a carne no lugar e, de forma elegante, devolve o comando ao guia da nossa alma, que é o espírito. Quando você está com a vida muito abalada, é um bom momento para mortificar a sua carne e sensibilizar o seu espírito.

Já me perguntaram se existe jejum coletivo, mas vou contar um segredo para você: tudo o que o povo acha que se resolve no coletivo, não funciona, só se resolve no individual. Você não prospera um povo coletivamente, a prosperidade é individual. Porém, o que é negativo funciona no coletivo. Afinal, quantas vezes soubemos de casos em que alguém de bem acaba cometendo atos graves porque estava em uma turma de delinquentes?

○ que é negativo reina no coletivo; o que é positivo reina no individual. Agora, podemos coletivamente fazer jejum para cada um individualmente ficar mais sensível ao Espírito Santo, isso sim funciona, porque criamos unidade. Mas o jejum do meu corpo não funciona no seu.

A salvação é individual, o Reino é individual, a prosperidade é individual, a riqueza é individual. Prosperar é crescer; obter riqueza é colher o fruto do crescimento. Tudo isso é individual.

Quero que você entenda que jejum não é para pedir algo a Deus, é para você ficar espiritualmente sensível às coisas espirituais. Na verdade, você nem precisa pedir, se for filho; agora, se você for servo, tem que pedir. Como assim? O servo tem que pedir, pois não tem liberdade na casa, já que esta não é dele; mas o filho não precisa pedir para abrir a geladeira, por exemplo.

Então, para que você jejuar? Com uma única intenção: “ferar” com seu corpo, para ele sentir que não é ele quem manda. O seu espírito precisa guiar você.

O corpo desfruta, a alma governa, o Espírito revela.

Licenciado para:

CAPÍTULO 10

Mordomo infiel

Lucas 16:1-14

“Dizia Jesus também aos seus discípulos: Havia certo homem rico, que tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de estar dissipando os seus bens. Chamou-o, então, e lhe disse: ‘Que é isso que ouço dizer de ti? Presta contas da tua mordomia; porque já não podes mais ser meu mordomo.’ Disse, pois, o mordomo consigo: ‘Que hei de fazer, já que o meu senhor me tira a mordomia? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. Agora sei o que vou fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.’ E chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, perguntou ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu senhor?’ Respondeu ele: ‘Cem cados de azeite.’ Disse-lhe então: ‘Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve cinquenta.’ Perguntou depois a outro: ‘E tu, quanto deves?’ Respondeu ele: ‘Cem coros de trigo.’ E disse-lhe: ‘Toma a tua conta e escreve oitenta.’ E louvou aquele senhor ao injusto mordomo por haver procedido com sagacidade; porque os filhos deste mundo são mais sagazes para com a sua geração do que os filhos da luz. Eu vos digo ainda: Granjeai amigos por meio

das riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos. Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; quem é injusto no pouco, também é injusto no muito. Se, pois, nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras? E se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso? Nenhum servo pode servir dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar ao outro, o há de odiar a um e amar ao outro, o há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Os fariseus, que eram gananciosos, ouviam todas essas coisas e zombavam dele.”

HÁ MUITAS COISAS na Bíblia que são reais e outras que são figuras de linguagem. As parábolas são um recado, então você só vai entendê-las por conexão, e não por interpretação. A parábola do mordomo infiel, descrita em Lucas 16, é uma das mais difíceis de serem explicadas, pois, repito, não é por interpretação, e dificilmente você ouviu alguém falando sobre ela em alguma igreja ou em qualquer outro lugar, porque é preciso ser muito ousado para isso.

Nessa parábola, Jesus conta aos seus discípulos sobre um rico, um administrador/mordomo de riqueza e uma acusação sobre dissipação de bens. Ao contar, Ele fala que não checou, mas ouviu falar sobre esse mordomo.

Compreenda que a mordomia é um princípio de governança sobre algo, é quem administra algo como se aquilo fosse dele. Na minha casa, ensinamos esse princípio desde o zero ano de idade, mostrando que somos mordomos do Reino e daquilo que vem à nossa mão. Se há coisas jogadas no chão, por exemplo, já lembramos as crianças do princípio; ou quando pedem um brinquedo, ensinamos a passar à frente aqueles com os quais

já não brincam mais. **O bom mordomo não é acumulador, é administrador dos recursos da Terra.**

O acumulador retém e guarda tudo para si, ou seja, não consegue canalizar as posses, enquanto isso, o bom mordomo sabe administrar e canalizar esses recursos. Eu tenho recursos na minha mão e sinto nojo deles parados, pois estes precisam ter um porquê, e tudo o que tenho, eu uso, canalizando essa energia.

Imagine como se Jesus fosse o Batman e você o Alfred. Jesus é aquele que resolve tudo, é o ser supremo da história, e nós somos os que arrumam as coisas dEle, deixando tudo o que é necessário alinhado para Ele, porque nos foi dado esse governo. Se você pensar assim, tira a pressão de que as coisas são suas; é tudo dEle, você só tem a missão de cuidar e ser um bom mordomo.

Jesus procura vários mordomos, os “Alfreds” folgados, porque a riqueza é infinita. Mesmo sendo mordomo, você não é proibido de usufruir de tudo. Não há sofrimento quando você é um mordomo folgado, que sabe usufruir, mas que também sabe canalizar, porque esse é um bom mordomo.

A maioria das pessoas não entende de administração, por isso não há mais recursos nas suas mãos. É difícil mesmo acessar mais níveis de riqueza, mas você precisa entender que não é você quem cria a riqueza, ela já foi criada, você só a transforma. **Administrar riqueza é transformar energia.**

Como canalizar, então, essa riqueza? Simples: o seu coração vai guiá-lo, e você aplicará recursos naquilo que está recebendo dentro dele. A canalização de recursos é para edificação. Quando a sua casa prospera, isso é de interesse do dono da riqueza, porque Ele primeiro investiu em você. **Canalizar é ajudar a si mesmo, aos seus e depois ao próximo.** É como uma máscara de avião: em uma emergência, primeiro é preciso colocá-la em você, depois no outro, senão todos morrem.

Muitos acham que estão transformando suas riquezas e não estão. Trocar 180 horas por um salário, por exemplo, não compensa, porque é excesso de energia e pouca troca devolutiva. O dinheiro é uma energia de troca, e viver dessa forma mostra que você ainda não entendeu sobre riqueza. Mas, se você estiver trocando sua energia para aprender, aí, sim, seu suor e energia proporcionarão saque lá na frente.

Quem trabalha por um salário é um bobo, porque não é uma troca proporcional. Essa troca de esforço por dinheiro é injusta. Quem troca a vida por dinheiro é análogo a uma prostituta, que vive infeliz e faz o que faz pelo dinheiro. Um pouco mais de 70% das pessoas que trabalham, não gostam do que fazem e o fazem pelo dinheiro. A diferença entre essa pessoa e uma prostituta é que ela vende a parte de baixo e a outra a parte de cima, que é o cérebro, e isso não é para ofensa, mas para deixar você enlouquecido com essa ideia.

Quando você entende de riqueza, entende que ela é uma energia que precisa ser trocada por um potencializador de energia, e não por um salário. O salário é só uma ajuda de custo enquanto você está aprendendo e, quando parar de aprender, já não vai mais fazer sentido. Todos aqueles que são generais do Reino entendem que são mordomos, fazem o que precisa ser feito e trocam essa energia. Infelizmente são poucos os que pensam assim, mas qualquer um pode administrar riquezas, desde que abandone o status de “qualquer um”, afinal de contas, Jesus mesmo disse que os pobres sempre existirão entre nós.

Eu tenho um número no meu coração. Desejo que um bilhão de pessoas sejam atingidas por essa mensagem, e não importa como, eu só não quero morrer cheio, quero morrer vazio. Somente 2% das pessoas realmente governam na Terra e sei que vou mostrar o Reino para um bilhão de pessoas, subindo a porcentagem de governo de 2% para 3%, e quando lembrarem

de mim, só quero que falem: “Esse cara aumentou em 50% a quantidade de governantes na Terra”.

A parábola continua dizendo que no final de tudo, prestaremos contas. O mordomo, que deveria administrar tudo, acabou perdendo o foco e ficou desesperado, sem controle. Mas todos irão prestar contas da mordomia, e se você não for reinante, não vai conseguir sair desse lugar e ir para o próximo nível, onde, de fato, o bom mordomo do Reino governa sobre todas as coisas. Isso não é para todo mundo, fique tranquilo, só entenderá essa mensagem quem de fato for filho.

Nessa parábola, o mordomo é acusado de dissipar os bens do seu senhor. Ele foi desleixado e não tinha controle de quanto o seu senhor devia, mas ainda assim foi chamado de prudente. A explicação disso é assustadora: porque os filhos deste mundo são mais prudentes nesta geração do que os filhos da luz. Deus usa as coisas loucas deste mundo para confundir os sábios. **Ele vai colocar ímpios no seu caminho para patrocinares você, porque os filhos do Reino não vão fazê-lo.** Mesmo as pessoas injustas desta geração são consideradas justas perto dos filhos da luz, que não entendem o que tem sido falado e colocado no coração. Isso é muito pesado.

O senhor da parábola diz, no verso 9: “Granjeai amigos com as riquezas da injustiça, para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos”. Você precisa entender que Deus vai usar todos os meios. Se você tiver a imprudência de um mordomo infiel aqui na Terra, haverá prudência em mordomos desonestos, ou seja, eles serão mais reinantes e poderosos que você com as coisas do alto, porque você não faz o que precisa ser feito. É duro dizer, mas o mundo está muito mais bem servido pelas pessoas que são desonestas do que por você, que é alguém do Reino e se omite. O mordomo da parábola fez as coisas pela metade e ainda foi elogiado pelo que fez.

O código é: **seja prudente**, assim como as cinco, entre as dez virgens, que dormiram, esqueceram-se da promessa, mas estavam com azeite. Esse mordomo foi desonesto, recebeu somente uma parte daqueles que estavam devendo ao seu senhor, ele mesmo decidiu pelo valor que deveriam pagar, mas, mesmo sendo injusto, foi tratado como prudente. Você nem isso tem feito, e talvez não esteja fazendo nada pelo Reino, porém precisa fazer aquilo que Deus colocou no seu coração. Só faça! O mordomo foi considerado prudente por canalizar energia para as coisas terrenas, imagine você, se fizesse isso pelo Reino?

Se você tem um coração puro, uma mentalidade clara e entende esse recado, talvez fique até mal por não estar fazendo o que foi chamado a fazer. O injusto mordomo negociou e não deixou nenhuma conta em aberto. Isso é como um tapa na sua cara! Ele cobrou menos porque queria resolver um problema de meses e, em um ato de generosidade e misericórdia, para fazer as pessoas pagarem imediatamente tudo o que estava em aberto. Mesmo o mordomo sendo injusto e mal administrador, no final do período da sua mordomia, ele recebeu tudo. Logo, você precisa entender que, no final, o Senhor vai recolher o que é dEle.

Não se trata do que o mordomo fez, mas da relevância do que ele fez na última hora: mostrou ser prudente e, mesmo sendo demitido, recebeu tudo. No último momento, ele recolheu menos, mas recolheu e não voltou de mãos vazias, para entregar ao senhor o que lhe havia sido confiado.

Mais um código: **os filhos do Reino são generosos e perdoadores**. Esse mordomo perdoou os devedores na última hora, mesmo sendo injusto e infiel. Da mesma forma, você vai pagar segundo o que você tem, mas não vai ficar sem pagar. O mordomo não trapaceou, ele governou sobre aquela riqueza, mas foi injusto porque estava relaxado, e assim é o religioso. Os filhos

do Reino, porém, vão passar o cheque no final, pegar a máquina e pedir a conta para pagar, fazendo aquilo que ninguém fez.

O ato desse administrador, que foi chamado de infiel e imprudente, não o fez receber 100% da dívida, mas ele recebeu 100% das pessoas.

Talvez 99% dos pastores não toquem nesse assunto porque realmente ele é chocante e pesado. Esse servo fez, em um dia, o que muitos não fizeram em uma vida inteira. Essa é a visão da Terra, agora imagine a do Reino, pela qual tudo foi pago em um dia só. Você precisa entender que seu pecado não é mais uma dívida, já está quitado.

Quando libera uma pessoa, você é chamado de prudente no Reino. A pessoa deve a você, você a libera, então você é prudente. A generosidade aumenta o governo, por isso, em Provérbios, é citado que a alma generosa prosperará, assim como esse mordomo que foi injusto a vida inteira, porém chamado de prudente porque, no último momento, negociou, perdeu e quitou tudo. A generosidade ativa o perdão e aumenta a prosperidade. Essa parábola é assustadora, mas ela mostra o que é o Reino.

Jesus termina dizendo que: quem é fiel no pouco também é fiel no muito, e quem é infiel no pouco também é infiel no muito e, se nas riquezas injustas não foi fiel, quem é que vai confiar a ele as riquezas verdadeiras? Sabe o que isso significa? **As verdadeiras riquezas são os códigos do Reino.** Ele continua dizendo que, se você não é fiel no que é dos outros, quem é que vai entregar-lhe aquilo que é seu? Ou seja, se você cuidar daquilo que é de outro, você está preparando o caminho para receber aquilo que é seu. O que é seu é a sua parte de governo.

As verdadeiras riquezas são as do Reino, que transcendem a matéria, e quando você entende isso, as coisas daqui já não importam tanto. Assim são os filhos do Reino, eles não se prendem àquilo que não faz sentido.

Licenciado para:

CAPÍTULO 11

O amigo insistente

Lucas 11:5-13

“Disse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: ‘Amigo, empresta-me três pães, pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer.’ E o outro lhe responda lá de dentro, dizendo: ‘Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para os dar.’ Digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos por ser seu amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de que tiver necessidade. Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á. Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”

ESSA É UMA das parábolas das quais você menos ouviu falar, assim como a do Mordomo infiel. É a parábola do Amigo insistente, que pode acessar tudo o que ele quiser. E o fato de eu ensinar isso a você pode, inclusive, me atrapalhar de alguma forma, mas logo você entenderá o porquê.

Há uma diferença entre insistência e persistência, e na transliteração é possível identificar isso. Você precisa buscar na raiz da palavra o que ela de fato significa. O persistente tem um propósito a cumprir e, quando não consegue fazer algo do jeito que gostaria, busca outros meios para atingir seu alvo. Já o insistente é obstinado, porém bate na mesma tecla e na mesma porta, sem procurar novos caminhos.

Quando há perseverança, algo queima no seu coração e você faz o que está dentro dele, ainda que precise testar cinquenta formas diferentes de fazê-lo. Enquanto isso, o insistente age como se fosse uma pessoa que não entendeu o recado e pensa que só existe uma forma de se conseguir algo. Cuidado com aqueles que acham que só existe uma maneira de fazer qualquer coisa que seja, pois, além de se autoaprisionar, essa pessoa também aprisiona você. Se algo não funcionar, você precisa mudar.

A Palavra menciona que ninguém sabe a hora da volta de Cristo, mas o interessante é que as parábolas sempre citam o horário da meia-noite. Na parábola descrita em Lucas 11, por exemplo, o amigo sai à procura de pão à meia-noite. Esse horário aponta uma troca de tempo, ou seja, não é no começo, nem no meio, nem no fim, mas é nessa troca que o Senhor vai voltar. E o que indica as pessoas estarem dormindo? Troca de estação, troca de tempo, troca de era, troca de época e também uma grande troca de tecnologia. Não será no meio de um governo, nem no meio de uma grande descoberta da

tecnologia, mas na troca, que acontecerá uma grande ruptura na Terra.

Esse amigo sai à meia-noite e pede três pães, número que remete à falta de capacidade racional, de governo emocional e de direção espiritual. São as três coisas que ele não possui. Ele chega na casa, que eu chamo também de quartel-general, e vem pelo caminho sem nada para oferecer. Começa então uma saga, pois na última hora o homem implora pelos pães. O que falta a ele é aquele azeite das dez virgens que dormiram à meia-noite, mas esse homem veio, como os trabalhadores da última hora. Você consegue perceber como as parábolas estão se interligando? Como está o seu coração agora? Creio que esteja “explodindo”.

Ocorre que o homem bateu à casa de alguém que também estava faminto e não tinha nada para dar, então ele seguiu até a casa de outro para buscar o alimento. Assim o que o Senhor fará, enviando a você pessoas desesperadas, dizendo: “Por favor, me ajuda! Eu preciso acessar essa realidade!”.

Talvez você acorde e perceba que também não tem nada a oferecer, então vai precisar buscar na casa de outro, quem sabe na minha. Daí eu estarei dormindo com a minha esposa e meus filhos e, nesse horário, talvez eu fique irritado porque tudo já está tão calmo e silencioso que eu não vou querer atendê-lo, já que você não fez o que precisava ser feito dentro do tempo. Eu estou no governo da minha casa, fazendo tudo o que precisa ser feito e não vou levantar para ajudá-lo, porque um religioso deixou para a última hora.

No entanto, Jesus é o pão vivo que desceu do céu e Ele não pode ser negado a ninguém. Por vezes você vai querer negar ajuda, porque é revoltante atender os desesperados da última hora, mas você não pode fazê-lo. Você que dorme com azeite e

pão, ao despertar, levante em paz, mas se você for importunado pelo amigo da última hora e não tem nada a oferecer, precisa no mínimo lembrar onde pode buscar. As pessoas que não levam a sério o Reino são como aqueles que querem passar numa prova sem ter estudado, mas se você tiver o azeite e o trigo na última hora, então você entrará.

Se isso lhe parece injusto, saiba que, na verdade, injusto é você não entender o recado de Deus para esta geração. **A justiça dEle é que todos aqueles que se arrependerem e forem persistentes tenham acesso ao Reino.** Você será importunado pelo seu amigo e vai se levantar para ajudar, mas como você foi pego de surpresa e também não tinha o pão, precisará ajudá-lo a resolver o problema, que agora é seu também. E, se você é aquele que carrega o pão, esses amigos virão até você.

O código é: sendo importunado por alguém, atenda o mais rápido possível e entregue o que ele veio buscar. **Nunca negue o fogo, a água da vida, o trigo e o azeite para quem está tirando você da sua paz.**

Eu me finjo de bobo várias vezes, mas quando vejo aqueles que querem o fogo, a água da vida, o trigo e o azeite, não espero nem dois minutos porque, se ele não levar o que quer, vai atrapalhar a minha noite e o meu descanso. Não existe descanso para quem nega o trigo e o Senhor abomina quem o retém. Se você de fato é um reinante, precisa servir o mais rápido que puder, mesmo àqueles que não honraram e deixaram tudo para a última hora, pois são esses que Deus vai buscar.

Deus colocou tanto trigo na minha mão que, por vezes, pensei em parar de fazer o que estava fazendo, mas compreendo que Ele só o pôs em minhas mãos porque existem trabalhadores da última hora que estão me procurando e eu preciso continuar transbordando. Eu não queria mais expor a minha família, mas

Ele me lembra todos os dias do quanto ela é linda, abençoada, estruturada, diferente daquela em que eu nasci, com tantos divórcios, adultérios e destruição. Ele me chamou para ser luz, assim como a você, para Reinar e não reter o que foi colocado em nossas mãos. O que me dá descanso sendo reinante é não reter o trigo, e eu não preciso sair da minha casa para ir atrás de você e lhe entregar, é você que se aproxima e se achega procurando o pão.

Essa disrupção tecnológica é uma troca de tempo. Eu recebi uma prancha para surfar nessa onda, e a qualquer pessoa que também queira aprender a surfar, eu preciso ensinar. Essa grande onda é o Reino. Às vezes você pensa em não surfar, mas não aguenta ver tudo acontecendo e não estar participando de tudo isso.

Toda tecnologia que há hoje é para acelerar a entrega desse pão. Acredite, todas as coisas que parecem profanas têm consagração por trás. Quando grandes estádios de futebol foram construídos, a ideia era para que somente eventos esportivos acontecessem, mas são, na verdade, construções para grandes reuniões dos reinantes. Você precisa entender o que acontece por trás disso tudo. Quando um país passa por uma crise, é hora de transferência de riqueza, e os filhos devem acessá-la. **Existe código por trás de tudo.**

Entenda essa troca de tempo, ou será governado pela tecnologia e não vai surfar nessa onda. Quem entende o tempo começa a respirar novos ares, a alçar novos voos. Para voar, velejar e correr, você só precisa olhar para o tempo, então começa a observar o céu. As pessoas que perseguem você hoje são ventos contrários. Entenda que um avião, para decolar, precisa do vento oposto, ou seja, essas pessoas estão lhe dando impulso para o voo. Não se esconda dentro do hangar: se o vento está batendo ao contrário, é hora de decolar e, lá em cima, quando

o vento passa a bater na cauda, é uma sensação muito boa, porque agora ele está a seu favor, então você gasta menos combustível e a sua chegada é mais rápida.

Essa parábola existe para mostrar que muitas pessoas vão tirá-lo do descanso e você precisa abrir a sua boca, ainda que esteja com bafo – porque pior ainda é ficar eternamente com o bafo da morte, tal qual um sepulcro caiado, com um coração fêdido, se de dentro de você não saem as fontes da vida. Quando eu acordo para fazer *live*, meu cérebro tenta me parar dizendo que não vale a pena acordar para esse povo, mas as palavras que saem estão restaurando vidas. **Não retenha o trigo, comece a abrir a sua boca, o pão vivo que desceu do céu é para cada dia.**

Deus é bom e dá boas coisas aos seus filhos, e nós sendo maus, também sabemos dar coisas boas aos nossos. Todo aquele que pede, recebe, então acesse o que você deseja, busque todos os dias ter intimidade e nunca mais peça para se assentar à mesa, somente sente.

Os campos estão brancos, mas são poucos os trabalhadores da colheita. É preciso colher rápido e entregar o pão logo em seguida, que é a Palavra, alimentando as pessoas. Assim, elas acessam lugares inimagináveis, alimentando, por sua vez, outras pessoas.

Nós somos o pão da vida com Jesus, porque Ele vive em nós. Você se transforma no que você se alimenta, então se alimente desse pão todos os dias, dessa forma, você se tornará o pão da vida e as pessoas se deliciarão só de olhar para você, por manifestar tanto Jesus.

Essa parábola foi contada por Jesus aos discípulos, e eles pediram que Ele lhes ensinasse a orar – o próprio pão da vida acessava o pão e ainda ensinava aos outros como acessá-lo.

Acessando o Trono, Jesus se alimentava de Deus Pai, e não se glorificava, porque não usurpou ser igual a Deus.

O segredo de Jesus, para viver aqui na Terra, era não passar nenhum segundo sem sentar-se à mesa e alimentar-se da presença do Pai. O alimento que vem do céu é diário e precisa ser acessado diariamente. No deserto, Deus não dava alimento para a semana, mas para se alimentarem apenas por um dia. E, desde então, até a eternidade funcionará desse jeito. A Árvore da Vida dá um fruto novo todos os dias, e quando você descobre quem é o Arquiteto do Universo, percebe que Ele é um Deus de novidades.

Quanto mais você busca e transborda, mais tem acesso à mesa e mais forte fica. Você precisa abrir a boca porque você também é um banquete ambulante, mesmo que ainda não fale poderosamente. **Eu também não sabia falar, mas Deus não dá autoridade para quem fica calado, só dá munição para quem reconhece a bondade dEle em tudo o que está vivendo.** Não sou eu quem falo, mas Aquele que me enviou e está dentro de mim, pois Ele vê que está fluindo, então entrega mais e mais infinitamente.

Os discípulos tinham acesso todos os dias ao pão da vida e ainda se vitimizaram, pedindo que Jesus os ensinasse a orar, como João fazia, mas Ele era o próprio acesso ao pão da vida.

Na oração, Jesus nos ensinou que:

o Pai é nosso, e não só dEle; ou seja, mais pessoas precisam sentar-se à mesa, que é acessada no terceiro céu, pelo coração;

o nome do Pai deve ser santo e soberano sobre nossa cabeça todos os dias, de modo que não aceitemos o império da Terra, mas o Reino nela;

não devemos depender das nossas próprias vontades, que são pequenas, e sim regular o nosso coração ao dEle;

a porção de hoje deve ser dada hoje, não só para nós, mas também para aqueles que se achegarem à meia-noite;

há perdão sobre aqueles que também liberam o perdão. Deus não deixa o canal aberto para quem não perdoa aos outros.

Se você não está sendo abençoado, é porque está retendo o trigo, o perdão, mas se você deixa fluir o banquete e traz mais pessoas, Deus coloca mais na sua mão. Quem abre a porta é aquele que perdoa, então, se você quer mais, precisa liberar perdão para o rio fluir na sua vida. Mantenha o seu coração puro, mas, se sujá-lo, libere o perdão.

Entenda que não é pela repetição de orações que você acessa o Reino, mas você o acessa se conecta-se todos os dias sem ter que pedir permissão para sentar no seu lugar à mesa. O pão nosso é Jesus, não a comida que você precisa todos os dias.

Havia uma mulher siro-fenícia que chegou em Jesus (Mc. 7:24) pedindo que Ele expulsasse o demônio de sua filha, e Jesus respondeu que primeiro saciaria os filhos, porque não era conveniente tirar o pão dos filhos e lançar aos cachorrinhos. O código é: **se você busca primeiro o Reino, você vai receber primeiro, porque é filho.** Ela disse que os cachorrinhos também comem, mas debaixo da mesa. E, por essa palavra, Jesus fala que o demônio já havia saído da sua filha.

Aqui Jesus nos ensina que não tira de quem é filho para dar a quem não é, mas ela sentou-se à mesa quando usou

da sabedoria dEle e não saiu de lá sem comer o pão, mesmo que fossem as migalhas, ela saiu contente. Jesus não a estava ofendendo, mas ela se colocou numa posição de importunação, pois Ele falava com os discípulos. Jesus negou o pão a ela, mas ela foi a mulher importuna, tal qual o importuno dessa parábola.

Ela não se achava filha, mas se tornou porque acessou o Reino, através da persistência. Jesus olhou nos olhos dela e falou que não ia dar, mas, através desse olhar, Ele lhe deu acesso, e ela levou o que havia ido buscar. A mulher decidiu não ir embora enquanto a filha não fosse liberta. Mesmo para os não-filhos, a misericórdia de Deus é assustadora. O olhar dela deve ter sido desesperador.

Quando você entender o Reino, você vai amá-lo mais do que qualquer coisa material. Não retenha o pão, não fique calado, por mais que não deixem você sentar à mesa, comece a rodeá-la. Basta chegar perto da mesa e logo se sentirá filho. Ele já deu acesso a você.

Certo dia, todos os executivos da minha empresa estavam sentados na minha frente, falando que deveriam tomar mais cuidado com quem se chegava perto deles, pois, por estarem envolvidos em negócios bilionários, não poderiam deixar qualquer um se aproximar. Nessa mesma hora, o Senhor me fez lembrar que nenhum deles havia sido chamado para sentar à minha mesa, e todos se achegaram dessa forma. Enquanto eles falavam em criar um novo modelo de recrutamento e seleção, eu os lembrava de que nenhum deles passou por esse processo.

Pessoas profissionais muitas vezes atrapalham o mover. Quando Deus chamou alguém para fazer a arca, que era maior que dois estádios de futebol, chamou um amador, porque se Ele chamasse um profissional, este invalidaria o projeto com

Licenciado para:

CAPÍTULO 12

Os lavradores maus

Marcos 12:1-9

“Então começou Jesus a falar-lhes por parábolas: ‘Um homem plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou um lagar, e edificou uma torre; depois arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se do país. No tempo próprio, enviou um servo aos lavradores para que deles recebesse do fruto da vinha. Mas estes, apoderando-se dele, o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias. E tornou a enviar-lhes outro servo; e a este feriram na cabeça e o ultrajaram. Então enviou ainda outro, e a este mataram; e a outros muitos, dos quais a uns espancaram e a outros mataram. Ora, tinha ele ainda um, o seu filho amado; a este lhes enviou por último, dizendo: ‘A meu filho terão respeito.’ Mas aqueles lavradores disseram entre si: ‘Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e a herança será nossa.’ E, agarrando-o, o mataram, e o lançaram fora da vinha. Que fará, pois, o senhor da vinha? Virá e destruirá os lavradores, e dará a vinha a outros’.”

O SENHOR DA parábola cercou a vinha para que ninguém a adentrasse – assim como o jardim do Éden também era cercado

por águas –, e cavou um lagar, uma espécie de oficina onde se espreme a uva e passa por todo o processo para se tornar vinho.

O dono da terra saiu, mas depois de um tempo, enviou um servo para colher o lucro da vinha. A esse servo, quero chamar de “labareda júnior”, que corresponde às pessoas que foram acionadas para sacar em nome do senhor. Mas chegou o momento em que os lavradores não temiam mais o dono da terra, pois consideravam injusto ele receber tudo pronto. Cheios de justiça própria, achavam que tudo aquilo era deles e se apossaram da vinha e das pessoas.

Os lavradores deveriam fazer o transbordo da parte do dono da terra, mas não o fizeram. Quando chegaram os “labaredas júnior”, estes já foram lembrando-os de que tudo aquilo na verdade pertencia ao dono e que era tempo do acerto.

Fazendo uma analogia, quando alguém que é servo tenta fazer o saque daquilo que é do Reino, será ferido na alma e no coração pelos que se apossaram da terra indevidamente. Os lavradores são homens maus, como raça de víboras e religiosos.

Essa parábola está revelando algo: **Deus é investidor**. Ele entrega a terra a Ele e é digno que você fique com 50%, mas você precisa fazer o acerto, porque é necessário repassar para os pequeninos que começaram agora e precisam pegar uma parte.

Depois do primeiro, outro servo chegou para fazer o acerto, e esses homens maus o receberam apedrejando-o na cabeça, ficando mais furiosos.

Continuando a analogia, esses “trabalhadores” vão bater bem forte na sua cabeça para mudar as suas ideias e fazer você perder o bom senso. O lugar mais poderoso, no qual você não deve ser tocado, é a sua cabeça, e o segundo é o coração. A cabeça é o seu lugar de governo e domínio, e foi justamente onde aquele servo foi atingido.

Os filhos do Reino verdadeiramente querem ir até os vinicultores, mas estes não vão deixar os filhos acessarem. Isso é muito profundo, mais até que as fossas Marianas (o lugar mais profundo do oceano, com quase 11 mil metros). A primeira coisa que os filhos do Reino querem fazer é ir até a vinha, e a igreja é a vinha. Os filhos são o povo que produz vinho, que simboliza alegria, e quando você ouve o “som” da alegria do Reino, quer se juntar a esse mover, mas é preciso tomar cuidado, porque muitos transformam o mover em monumento.

Entenda como isso funciona: Deus começa o mover, mas o movimento para, buscando estabilidade, e se concentra em uma torre. Só que a torre não se move, então o movimento se torna um monumento, fica estático. Muitos acham que são donos do movimento, então tomam posse da torre, querendo administrar esse mover, mas só existe um que pode controlar a torre: Cristo. Talvez você tenha parado de se mover também e a sua vida tenha se tornado um monumento, restando só a história daquilo que você já viveu.

O problema é que os “labaredas” querem o mover e, quando o encontram, dão de cara com os donos das torres que, por insegurança, se apossam do que não é deles; mesmo tendo direito a cinquenta por cento do lucro (em um arrendamento, geralmente o lucro é dividido meio a meio), querem ficar também com o que não é deles. E todos que se achegam em nome do verdadeiro Dono, para trazer vinho novo e fazer a engrenagem continuar rodando, os donos das torres querem amedrontar e ferir na cabeça, cercando essas pessoas. Muitos serão mortos espiritualmente e não voltarão nunca mais, privando outros de entrarem na vinha e pagarem a parte do Reino.

A igreja é um movimento vivo. Independentemente dos que tentam fechar a vinicultura, esse movimento não vai parar, porque a igreja não tem quatro paredes, mas duas pernas, desde

os tempos de Cristo, há mais de dois mil anos. Por isso, não coloque expectativa em algo que nem mesmo existe. **O templo construído não existe mais, o templo somos nós.**

Jesus veio e plantou a vinha na terra, depois mandou pessoas para fazer o acerto, mas as pessoas que manipularam a vinha e usaram da torre, tomando posse daquilo que não era delas, afastaram os filhos do Reino.

Uma pessoa próxima a mim tem acesso à cópia do documento original que deu a sentença de Jesus, o qual eu pude ler. Nele consta que Maria ficou sem casa como parte da condenação de Jesus, e usaram a viga de sustentação da casa dela para fazer a cruz. Então, Jesus não só foi condenado, como também a sua mãe ficaria desamparada, pois José já havia morrido. Por isso Jesus pediu a João para amparar Maria. **Jesus foi condenado por bater exatamente no centro da religiosidade, na vinha.**

No livro de Esdras, está escrito o que aconteceria com alguém que atentasse contra o templo: a casa dessa pessoa seria derrubada. Jesus derrubou a própria casa porque atentou contra o templo. E ele fez isso para mostrar que a casa pode ser derrubada, o templo foi derrubado, mas a edificação do verdadeiro templo, que é o corpo ressurreto, seria edificado. Custou tudo, mas Jesus mostrou quem é o verdadeiro templo.

O templo foi destruído e Jesus o reedificou em três dias, porque Ele é o templo. Até hoje existem pessoas que chamam o palco de um auditório de altar, mas o altar é um lugar de sacrifícios de animais. Esses são os vinicultores que ainda não entenderam e continuam com o espírito religioso de monumento, porque as pessoas respeitam o que elas veem e não as impressões do espírito. Você não precisa mais sacrificar, porque Cristo, o cordeiro vivo que desceu do céu, já fez o maior sacrifício de todos. Na cruz, Ele morreu como um cordeiro, mas quando levanta, Ele é o Leão da Tribo de Judá.

Nós somos a *ekklesia*, palavra hebraica que originou “igreja” e significa “chamada para fora”. Portanto, seja igreja em qualquer lugar onde você estiver, volte a fazer culto nos lares, assim como era na igreja primitiva, porque vai chegar o tempo de perseguição em que não haverá mais prédios, mas a propriedade privada é inviolável. Tudo o que você não faz na sua casa, vai depender de alguém para fazer por você.

A verdadeira e gloriosa igreja não depende de prédio, auditório e palco. Não há nada de errado em você ir a uma igreja institucional, não sou contra, inclusive patrocino várias, mas pare de tratar a igreja institucional como se fosse um jogo e a sua vida só um intervalo dele. Comece a tratar a sua vida como igreja e a ida ao prédio como intervalo do jogo.

Essa parábola é interessante porque o senhor manda um a um, e os vinicultores os matam. Mas um derradeiro foi enviado, o filho. Eles sabiam que ele era o herdeiro e decidiram matá-lo também, lançando-o fora da vinha. Porém, o dono da vinha virá, tomará dos lavradores e a dará por herança a outros.

Os lavradores são os religiosos que perderam o coração, estacionaram o mover e construíram monumentos, querendo parar a glória de Deus, com a desculpa de que a estão defendendo, mas ela se move, não fica parada. Contudo, no “dia do lagar”, quando o Senhor for “espremer” todo mundo, Ele estará irado, e isso é a justiça de Deus, não maldade. Naquele dia os lavradores dirão que fizeram tantas coisas em nome dEle, mas destruíram os “labaredas”, ferindo vários deles na cabeça, estes que foram enviados com mensagens de renovo. Os que receberão a vinha não merecem, mas o Senhor quis dá-la porque os que mereciam foram desonestos. A vinha é a igreja gloriosa e esses outros que receberão a vinha, são os trabalhadores da última hora.

Deus está colocando a vinha na sua mão, porque os vinicultores não querem mais o mover, só o monumento. Sendo assim, ou você se curva para potencializar a crença deles, ou assume Gálatas 5, que já no versículo 1 diz: “Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão”. Se você faz parte de uma comunidade, invista, sim, além de dinheiro, tempo e sua família para salvar outras famílias, mas que isso não seja a sua vida.

Jesus dava recado aos filhos e atacava os religiosos com as parábolas; estes não aguentavam e iam embora porque entendiam que eles eram esses vinicultores. Se eles queriam prender Jesus, que é o pão vivo que desceu do céu, a cachoeira da glória, imagine o que querem fazer com você.

Veja o exemplo do dízimo: como você devolve algo em um lugar onde você não pegou? Paulo fala para dar aquilo que está proposto em seu coração. Até hoje você não entendeu que foi chamado para a liberdade? Você ainda cai em conversa de vinicultor? O que você dá hoje é para a manutenção do prédio e o salário dos pastores, que são dignos disso, mas você precisa entender que não é obrigado a dar. **Se Deus o chamou para a liberdade, qual é a sua obrigação?** Só religioso dá dez por cento, quem é do Reino dá todo o armamento à disposição daquele que o enviou.

Se você é realmente do Reino e seu coração queima por isso, dez por cento é gorjeta, mas o Senhor quer tudo, Ele quer o seu coração inteiro. Eu fiz um pacto com o Senhor em 2018, de não viver mais nenhuma crença religiosa e combater todas. Nesse momento, decidi encerrar todos os anos de dízimo e não dar mais dez por cento para nada, nem ninguém. Eu dou tudo, é Ele quem governa tudo o que é meu e se quiser me tirar tudo, pode tirar. Se o dízimo for maior do que a graça, eu sirvo a ele e

não ao Senhor. Desde esse dia, tudo o que Ele pede, eu dou sem pensar, porque tudo é d'Ele, e se fui chamado para a liberdade, não posso ficar preso a nada.

A oferta é princípio, então continue ofertando, se sentir no coração. Deus ofertou a Terra, o Éden, Jesus, a salvação, o Reino. E, para acabar com as crenças que foram implantadas em seu coração sobre o dízimo e ainda não ser sua hora de prosperar, comece a viver a realidade. No dia em que você entender isso, suas ofertas serão maiores. Liberdade é poder dar ou não o dízimo, só continue cumprindo os princípios.

Se você congrega em algum lugar, precisa ajudar, senão você é um canalha que frequenta o mesmo lugar a vida inteira e não ajuda nem a pagar a energia elétrica. Talvez, antes de ler isso, em você brotava um sentimento de vingança pelo que falei sobre a liberdade de dar o dízimo, mas se de fato não ajuda, agora o jogo virou, porque se você não ajuda, então você é o bandido.

Se o seu coração ficou em paz sobre as duas coisas que mencionei, essa mensagem é para você; se ficou incomodado em não dar o dízimo, você não tem uma igreja do Senhor, mas uma empresa; agora, se você ficou feliz porque acionou a sua escassez e usufrui das coisas dos outros sem ajudar, você é um bandido. São os filhos do Reino, os religiosos e os ladrões respectivamente.

O código principal desta parábola é: vá direto à Fonte, ao Pão Vivo que desceu do céu. Já que os vinicultores não deixam derrubar os muros, a frequência vai atravessar essas pedras. A religião é defendida com pedras bem pesadas, só que a frequência atravessa a pedra. Talvez você esteja desconectado de Cristo, por causa da religiosidade, mas o Reino vai avançar independentemente de qualquer religião.

Que não seja você o vinicultor que rejeita os pequeninos, e se não for, que não seja amedrontado por eles também. **Você carrega algo na sua alma que é desejado por muitas pessoas na**

Licenciado para:

CAPÍTULO 13

O banquete

Lucas 14:15-24

“Ao ouvir isso, um dos que estavam à mesa com Jesus, disse-lhe: ‘Feliz será aquele que comer no banquete do Reino de Deus.’ Jesus respondeu: ‘Certo homem estava preparando um grande banquete e convidou muitas pessoas. Na hora de começar, enviou seu servo para dizer aos que haviam sido convidados: ‘Venham, pois tudo já está pronto’. Mas eles começaram, um por um, a apresentar desculpas. O primeiro disse: ‘Acabei de comprar uma propriedade, e preciso ir vê-la. Por favor, desculpe-me’. Outro disse: ‘Acabei de comprar cinco juntas de bois e estou indo experimentá-las. Por favor, desculpe-me’. Ainda outro disse: ‘Acabo de me casar, por isso não posso ir’. O servo voltou e relatou isso ao seu senhor. Então o dono da casa irou-se e ordenou ao seu servo: ‘Vá rapidamente para as ruas e becos da cidade e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos’. Disse o servo: ‘O que o senhor ordenou foi feito, e ainda há lugar’. Então o senhor disse ao servo: ‘Vá pelos caminhos e valados e obrigue-os a entrar, para que a minha casa fique cheia. Eu lhes digo: nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete’.”

PARA DISCERNIR O que dizem as parábolas, é necessário ler com o coração. Você percebeu nessa parábola que, desde a Antiguidade, as pessoas desprezam a mesa e o Reino, então entende qual foi a solução do senhor que fez a festa.

Talvez você nem tenha sido convidado, mas vai reinar porque os que foram chamados para a festa estavam ocupados. É bom que você não esteja ocupado para as coisas do Reino, porque o convite pode ser passado para outro.

O texto começa falando que aquele que come o Pão do Reino de Deus é bem-aventurado, pois quem acessa o pão, acessa Cristo. Existe um caminho de acesso, e não há como ganhar acesso VIP, esse caminho é por meio de uma pessoa. A Trindade testemunha dela mesma: o Espírito Santo lhe dá acesso a Cristo, Cristo lhe dá acesso a Deus e Deus lhe deu tudo, inclusive os três céus.

Voltando à parábola, o servo saiu para avisar que tudo já estava preparado e percebeu que as pessoas não estavam empolgadas nem comprometidas com a festa.

Você já foi convidado para esse banquete, mas as circunstâncias da vida o tiram da frequência e o fazem esquecer. A consequência disso é não viver o seu propósito e o seu chamado, por isso você não está em festa. O chamado é sempre da parte de Deus, mas é você que escolhe se vai responder. **Se você está em festa, quer dizer que está no governo e vivendo o Reino aqui na Terra.** Se a sua vida não é uma festa, você está sendo movido por situações e emoções momentâneas, que estão tirando de você o prazer de viver todos os dias em celebração.

Certo dia, no aniversário de um dos meus filhos, deu o horário e não havia chegado ninguém, então liguei para um amigo lá da Plataforma, convidei ele e a família, paguei o Uber e, se precisasse, daria até o dinheiro para eles comprarem um pre-

sente para o meu filho, assim sucessivamente liguei para outros, porque os meus convidados importantes não chegavam. O meu filho perguntava onde é que estavam os convidados, já havia dado mais de uma hora e apenas uma criança tinha chegado, eu pensei em convidar qualquer um que estivesse passando na rua com criança. No meu coração veio o pensamento de que havia convidado as pessoas erradas, porque se eu tivesse chamado pessoas sedentas de festa, dariam a vida para estar lá. Meu outro filho até indagou se eu não havia esquecido de chamar as pessoas para o aniversário.

Sabe, às vezes os convidados são chamados por causa do *status*, dos presentes, mas existem aqueles que pagariam para estar lá, dando até tudo o que têm para isso, portanto, no meu coração, eu só sentia que eu tinha chamado as pessoas erradas. O Senhor falava para mim que é assim também no Reino. Aos religiosos, que foram chamados antes, é dado poder, mas eles perdem a simplicidade. Diante de Deus, a única coisa que eu desejei naquele dia foi chamar as pessoas simples de coração. Os que foram convidados chegaram com mais de uma hora e meia de atraso, enquanto muitos fariam de tudo para estar lá até uma hora antes de começar a festa.

Assim fica o coração do Pai. Ele enviou seu Filho, que morreu no seu lugar, você foi chamado para a festa, mas ainda é necessário enviar um servo para alertar: “A festa vai começar, tem como você parar o que está fazendo?” Há pessoas que dariam a vida para entrar, mas os que têm acesso, o ignoram. Quando é necessário avisar que algo anunciado já está acontecendo, é porque as pessoas que receberam o convite não estão dando atenção nem manifestando interesse.

Os que haviam sido convidados começaram a escusar-se, ou seja, a dar desculpas, sempre pondo a culpa em algo ou alguém. O primeiro a dar desculpas disse que comprou um campo, por-

tanto esse lugar era mais importante que a festa. Ele estava ocupado com aquisições e não com celebrações.

Veja que, por causa de uma aquisição, uma pessoa não foi à festa, a outra por causa de trabalho, e outra por ter acabado de casar... Todos perderam o “timing” do Reino, e nada disso era mais importante que o banquete.

Assim, o servo voltou e comunicou que todos os convidados estavam ocupados e não queriam ir. Da mesma forma Deus convidou os filhos, mas eles amam mais os afazeres do que o Reino.

O código da parábola é: **o Reino é igual a uma grande festa.** O problema é que as pessoas amam mais as coisas deste mundo do que o Reino.

Uma prova disso é Marta, que reclamou de sua irmã, que não a ajudava, mas Jesus falou: o que importa não é o que se está fazendo, e sim estar na presença do Noivo. Se a sua vida está no fazer e você tem vivido triste, é certo que não está participando da festa, está se escusando e preocupado só com o fazer. Se você está na festa, seu coração se alegra, e regozija no Senhor, e você conta para todos, enquanto desfruta disso.

Trazendo para os dias atuais, aqueles que não foram à festa estavam preocupados com suas religiões, com as contas a pagar, com o próprio nome e amavam mais seus próprios corpos do que o Reino. Então o pai da família, o dono da festa, ficou indignado e mandou o servo sair depressa pelas ruas da cidade e trazer os pobres, aleijados, mancos e cegos. O servo obedeceu imediatamente, mas ainda havia lugar na festa.

Na minha primeira viagem à África, meu coração se partiu em mil pedaços quando vi aquelas pessoas querendo pular em nós quando falávamos de Jesus, porque a maioria não tem nada, e quando eles veem o “Tudo”, o nome mais poderoso, querem arrancar seu braço por causa disso, tamanha é a vontade de tê-Lo na vida deles. Se você fala de Jesus para alguém

que tem tudo, ele começa a dar desculpas, dizendo que precisa fazer outra coisa.

Certa vez meus dois filhos mais velhos estavam com fome e comprei um panetone, mas a fala de um deles nunca mais vai sair da minha cabeça: “Eu estou com muita fome, abra esse panetone dentro da minha boca já, não consigo ver você abrindo ele fora”. Essa é a fala de alguém que realmente tem fome e está doido por aquilo. Eu dei muita risada e até brinquei, abrindo a caixa e encostando na boca dele. Foi uma cena patética, mas quem tem fome quer comer até a caixa.

Entenda o que essa parábola diz: os que ele chamou para a festa se prepararam, compraram roupas novas, mas deram desculpas na última hora e vão ficar indignados quando perceberem quem foram os convidados da última hora, que somos eu e você. Eles achavam que a festa não aconteceria sem eles. Como ainda havia lugar, o servo foi ordenado a sair pelos caminhos e valados, para forçar pessoas a entrarem para que a casa se enchesse. Dessa mesma forma, o religioso acha que a celebração não vai acontecer sem ele, mas a celebração é sobre o pai de família. A sua vida é o ingresso para entrar, e o que tira você da festa, o desvia desse ingresso. Sua desculpa tira você do banquete.

Quando o dono do banquete percebe que os convidados não vêm, troca todos eles, sem perder nenhuma vaga, pois já que os supostos filhos estavam ocupados com as coisas da vida, os simples foram chamados. Pegar o ingresso da festa não depende da influência, mas da fluência, de quem estiver na fluidez. Você não precisa divulgar a festa, sua vida já é uma. Quantas vezes você me viu postar um versículo no meu Instagram? Eu tenho, hoje, mais de três milhões de seguidores e nunca dei alerta da festa. Quando eu descobri o que é a festa, comecei a vivê-la, e é pelo estilo de celebração em que eu vivo, que as pessoas

querem saber onde é esse banquete. Viva o evangelho e, se necessário, pregue.

A sua vida é uma celebração! Se alguém foi curado, desbloqueado, tudo é motivo para comemorar. O seu dinheiro é para ser usado na festa. Os únicos que vão perseguir os pobres que foram chamados à festa são aqueles que deram desculpas para não ir e não querem aceitar outros irem em seu lugar.

Se a sua vida é uma festa, as pessoas que você trouxe vão forçá-lo a ficar em festa todos os dias e vão potencializar isso.

O texto da parábola continua dizendo: “Ora, ia com ele [Jesus] uma grande multidão; e, voltando-se, disse-lhe: ‘Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.’” (Lucas 14:25-26)

Um dia precisei fazer isso com todos da minha casa. Parecia que havia uma camada de energia e ninguém via o que o meu coração sentia, nem eu, mas é necessário peitar todo mundo. Nesse dia eu enfrentei a todos, porque algo que ardia no meu coração não estava alinhado com o coração deles. Em certas situações, você vai precisar peitar todo mundo para viver aquilo que Deus colocou dentro de você, pois as pessoas estão ocupadas demais com as atividades da Terra.

Um código novo para você: todo ano você comemora a data do seu aniversário, mas **no Reino, o aniversário de quem entendeu a festa é todo dia.**

A cada vinte e quatro horas na festa do Senhor é um aniversário, e não há desculpas para não festejar todo dia. O normal é o ciclo levar um ano para comemorar o dia em que você veio à Terra, mas no Reino não, a festa é diária. Desde quando você entrou nessa festa, todo dia você comemora a sua entrada. Além disso, você se torna a festa daqueles que não chegaram ainda.

Certa vez participei de uma corrida na qual cheguei em quinto lugar, com o carro todo entortado, e pulei de cima dele com o meu troféu. Muitos me olharam como se eu fosse doido, mas eu só vivo em festa. Outros só desejam chegar em primeiro para então terem motivo de comemorar, eu só quero atravessar a linha de chegada. Quando descobri que ainda estava no pódio, só podia ser motivo de festa. Em outra corrida, bateram no meu carro e eu comentei como tinha sido linda a batida, eu poderia ter chegado em segundo, mas a cena foi linda. Se não deu certo, é festa; se deu, é festa também, porque a festa é o Reino.

O Senhor tem um chamado diferente para os brasileiros. Nunca houve tantos brasileiros espalhados pelo mundo nos últimos quinhentos anos, e só há um motivo para Ele nos esparmar pela Terra: chamar as pessoas da última festa nesta dispensação. “Brasil” significa brasas vivas. Somos o povo menos perseguido da Terra, porque ninguém nos “dá moral”, e é por isso que o Senhor vai nos usar.

Eu e você não vamos rejeitar a festa, formaremos novos batalhões de milhares que não abrirão mão de forma alguma de entrar nesse banquete. Por meio de tudo o que você faz, você leva o convite, mas dificilmente vai precisar perguntar se alguém quer entrar nessa festa com você. As pessoas que vão implorar para entrar na festa em que você vive. Quanto mais você cresce em graça, sabedoria e entendimento, mais pessoas vão lhe perguntar onde é essa festa, mas ela está aí dentro e não pode ser transferida a ninguém, somente acionada.

Você foi chamado por último e agora vai fazer outros sentirem o que você sentiu quando escolheu participar da festa todos os dias. Sua festa pode ser um pouco diferente da minha, somente pelo fato de a sua estar só começando.

Que a sua vida, o seu casamento, os seus negócios, sejam um banquete contínuo! Se você não ouvir o chamado, será substi-

tuído e ficará de fora. Eu posso dizer que eu sou um banquete contínuo onde estou, pois quando você tem o Reino de verdade, não consegue ver ninguém à sua volta sem dar o recado. Você se torna a festa de várias pessoas.

Vá atrás daqueles que acham que não são da festa, assim como um dia você foi chamado na última hora para participar do banquete.

ATIVIDADES

1 – Releia todas as parábolas lidas até aqui e anote abaixo observações importantes sobre elas.

2 – Qual é o seu motivo para ser grato e festejar hoje? Anote abaixo pelo menos cinco deles.

Licenciado para:

CAPÍTULO 14

Os
*trabalhadores
da última hora*

Mateus 20:1-16

“Porque o Reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha. E, ajustando com os trabalhadores a um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha. E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça, e disse-lhes: ‘Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo.’ E eles foram. Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo. E, saindo perto da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e perguntou-lhes: ‘Por que estais ociosos todo o dia?’ Disseram-lhe eles: ‘Porque ninguém nos assalariou.’ Diz-lhes ele: ‘Ide vós também para a vinha, e recebereis o que for justo.’ E, aproximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu mordomo: ‘Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos derradeiros, até aos primeiros.’ E, chegando os que tinham ido perto da hora undécima, receberam um dinheiro cada um. Vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam um dinheiro cada um. E, recebendo-o, murmuravam contra o pai de família, di-

zendo: ‘Estes derradeiros trabalharam só uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga e a calma do dia.’ Mas ele, respondendo, disse a um deles: ‘Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo um dinheiro? Toma o que é teu, e retira-te; eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti. Ou não me é lícito fazer o que quiser do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom? Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos’.”

A PARÁBOLA DESCRITA acima é assustadora, porque fala sobre mim e sobre você, que somos trabalhadores da última hora. Eu demorei umas duas décadas para entender essa parábola e chorava por não conseguir. Há tantas coisas preciosas na Palavra! E quando o seu coração está pronto, acontece de você entendê-las em vinte segundos.

Jesus inicia a parábola mencionando que o Reino dos céus se assemelha a uma história, ou seja, ela traz um recado. Nela, o pai de família sai de madrugada, antes do sol, e pagou o dinheiro equivalente ao trabalho do dia, ou seja, resolveu a demanda daquele momento. Não é possível resolver tudo hoje para amanhã ficar sem fazer nada. Assim também é a conquista do Reino: diária.

A parábola continua e o texto cita a hora terceira, que corresponde às nove horas da manhã – há uma diferença entre a contagem de horas romana e a judaica. O homem, então, saiu nesse horário e avistou pessoas ociosas na praça. Os trabalhadores com que ele já havia ajustado não estavam dando conta do trabalho do dia, assim, como dono da vinha, foi em busca de mais trabalhadores.

O próprio Jesus foi atrás do último trabalhador, Paulo, recompondo o time dos doze discípulos. Depois reuniu mais setenta e mais quatrocentos, antes da sua ascensão aos céus. Se todos os cristãos fossem de fato o que dizem ser estatisticamente, o problema da Terra seria resolvido até o final da hora nona (equivalente a nossas três horas da tarde).

Os primeiros ociosos na praça são os religiosos. Embora seja duro dizer isso, esta é a verdade. São pessoas que se deslumbraram com o trabalho e não puseram pressão. Por isso o homem vai atrás de mais trabalhadores às nove da manhã, uma vez que os anteriores não conseguiram resolver o problema. Ele os chama e diz que lhes dará o que for justo, ou seja, o pagamento do Reino é justo. Ele repetiu isso ao meio-dia e também às quinze horas e, desse horário até a viração do dia, fez o recrutamento.

Visto que, nos primeiros horários, as pessoas que foram chamadas não fizeram o que deveriam, nos últimos instantes o homem foi à procura dos últimos trabalhadores. Da mesma forma, é preciso ter paciência com o religioso, porque – no final de tudo – ele também será despertado, e muitos que estavam desde a primeira hora ficarão revoltados.

O texto segue destacando que muitos estavam ociosos o dia todo porque ninguém os havia assalariado. Os trabalhadores do versículo 6 são os que não foram chamados, mas foram convocados na última hora para realizar o trabalho na vinha.

Você é exatamente esse trabalhador da última hora, que não sabe o que está acontecendo, mas está esperando algo acontecer, então o Senhor o chama e diz que vai pagar-lhe aquilo que é justo. Todos os reinantes, trabalhadores da última hora, receberão primeiro e, ainda, o “dinheiro” de um dia por “três horas trabalhadas”. Essa é uma parábola do Reino, e não da Terra, por isso muitos não a entendem e ficam revoltados, considerando-a injusta.

O horário da undécima é o horário das doze, o último. Aqueles que foram chamados por último receberam primeiro, antes de todos, trabalhando somente uma hora, o que nos remete à Parábola do Mordomo Infiel.

O trabalhador da última hora receberá o que muitos não receberam em milênios. Essa é uma parábola que fala de transferência de riqueza para aqueles que resolverem tudo antes da viração do dia. Quem vive na justiça da Terra não vai conseguir entender isso nunca, mas eles receberam tudo porque *resolveram tudo* também.

Os que trabalharam o dia todo se irritaram e questionaram o porquê de receberem a mesma coisa que aqueles que só trabalharam uma hora. O homem, então, respondeu que já havia feito o pagamento e que, pela vontade dele, pagaria aos derradeiros a mesma quantia paga aos demais. Depois ordenou que se retirassem, afinal de contas, o dono era ele e lhe era lícito fazer o que quisesse com os seus bens.

A parábola denota que os derradeiros serão os primeiros, e os primeiros, os derradeiros. Se fosse no Brasil, a discussão giraria em torno da “equiparação salarial”, no entanto, o dono da vinha já havia acertado quanto ia pagar e cumpriu; por não conseguirem dar conta do recado, ele precisou chamar mais trabalhadores, e eles deram conta, por isso receberam como se tivessem trabalhado o dia todo. Há dois mil anos, o trabalho não está caminhando como deveria, se todos fossem acionados de uma só vez, seria resolvido.

Você e eu somos os trabalhadores da última hora e fomos chamados a resolver o problema e ganhar o dinheiro de um milênio, usando a riqueza no Reino. Os primeiros pregadores saíam a pregar a pé, a cavalo, depois começaram a usar as ondas do rádio e da TV, mas nenhuma dessas ondas é maior que

a de hoje: a internet. O tempo é chegado por causa da troca de velocidade na comunicação.

Um dia toda língua confessará e todo joelho se dobrará, pois Jesus é o Senhor, agora é o “vinde e ouvi o evangelho”. A frequência é muito poderosa, e por isso muitos virão até você. Não há mais tempo de ir a todos os lugares da Terra, mas esses mesmos lugares vão se conectar para ouvir a mensagem que está na sua boca, para ser transmitida nessa alta frequência. Trata-se da undécima onda, a onda doze, e você é o surfista da última onda. Doze é o número dos discípulos, dos meses, das cadeiras do Velho Testamento, é o número da super plenitude, e quando a hora doze fechar, chegou o final.

Chega de viver em religiosidade, comece a viver agora a realidade, reconheça que você faz parte do projeto dos trabalhadores da última hora. Nós somos os trabalhadores da hora doze.

ATIVIDADES

1 – Como você pode trabalhar para o Reino nessa última hora? Quais ferramentas pode utilizar?

Licenciado para:

CAPÍTULO 15

O rico insensato

Lucas 12:16-21

“E lhes proferiu ainda uma parábola, dizendo: ‘O campo de um homem rico produziu com abundância. E arrazoava consigo mesmo, dizendo: ‘Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos?’ E disse: ‘Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te.’ Mas Deus lhe disse: ‘Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?’ Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus’.”

QUANTO MAIS EU ensino, mais eu aprendo. Comecei a fazer isso em 2005, e desde então não parei. A “virada de chave” que todos me perguntam foi quando comecei a ensinar tudo o que eu aprendia, porque isso aumenta a pressão e faz você aprofundar o estudo sobre aquilo que quer transbordar. Quando você transborda, tem um compromisso consigo mesmo e com esta geração.

O rico da passagem produziu para ele e para os que estavam em volta e tudo o que ele produziu deu em abundância, então ele se perguntou onde guardaria tudo o que havia colhido. Ou seja, estava sem celeiro, por isso seria necessário derrubar as pequenas construções para construir um celeiro grande, que acolhesse todos os frutos. A maioria não faria isso porque se acomoda e deseja só o que já está nas mãos de modo seguro e fácil.

O problema da riqueza estava no ajuntamento e no que o homem estava fazendo para o descanso da sua alma. Em Mateus 6:19, vemos que não devemos juntar tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem consomem, mais importa juntar tesouros no céu, onde ninguém pode nos roubar. Eu não junto tesouros aqui, eu os canalizo e potencializo para o Reino, por exemplo, ensinando a você diariamente que a família vem em primeiro lugar, a ser generoso e a patrocinar outras pessoas. Eu crio um ecossistema e multiplico talentos.

Desde que comecei a entender sobre dinheiro, eu não faço mais reserva financeira, porque a minha reserva se chama DESAFIO. Até mesmo quando ganhava só duzentos e quarenta reais, não me lembro de guardar dinheiro, porque isso é energia de troca. Se prender à reserva é sair da abundância e voltar para a escassez. É um problema, porque você sempre vai ficar confiando na reserva, mas não precisa ficar estocando vento, use o próximo desafio! Quando está comprometido com o próximo desafio, você cresce e alarga as suas fronteiras, mas se você segura riqueza, pode prejudicar uma geração inteira. Vários cristãos são pobres por conta desse versículo, procurando desculpas bíblicas.

O homem da parábola estava com um problema de excesso de colheita, pois não cabia no celeiro dele. Aquele lugar foi construído com a mentalidade de reserva, que faz você ter uma

capacidade menor que a potência. Você precisa aumentar a sua potência e também a capacidade, senão a potência fica inútil. Em cada nível de riqueza é necessário se curar da escassez, só não baixe nunca a potência. Você prefere ter reserva de dez mil, ou desafio de dez milhões?

Para juntar tesouros no céu, é necessário investir no Reino para a mensagem ir mais rápido. E você só ajunta tesouros no céu quando aciona pessoas, então você ganha pedras na sua coroa.

Existem cinco canais de riqueza: o salário, o lucro, o patrimônio, a renda passiva e a renda eterna. Onde eu mais invisto é na renda eterna, ou seja, em pessoas. Tudo o que é da Terra, eu aplico no que é eterno, no que nutre além do corpo: a alma e o espírito. O meu cérebro, todo dia pela manhã, tenta me paralisar dizendo que fazer *live* não adianta, que as pessoas não mudam, só que mesmo que você nunca compre um curso meu, não invista, eu sei qual é o retorno do que tenho investido; o tesouro no céu que se chama galardão, e ainda agregada a patente.

Deus ama pessoas e quer que você invista nelas. Tudo o que Ele criou foi para elas. Quando você entender isso, vai juntar tesouros onde ninguém pode tocar. E eu confesso que não gostava muito de pessoas, mas – por me esforçar, me sentir amado por Deus e entender que eu precisava amá-lo – fiquei maluco por gente. Só não gosta de pessoas quem não entende do favor, da graça, da mente, da salvação, nem do Reino. **Comece a amar as pessoas, e os seus celeiros serão maiores do que aquilo que você tem esperado de colheita.** Retire a parte do desfrute, da missão, da doação, do novo plantio, da venda para comprar mais sementes... Só não retenha o trigo, ele precisa ser transbordado.

Se José do Egito não tivesse construído os grandes celeiros, não haveria se cumprido a palavra que Deus colocou no cora-

ção de Faraó, dada em sonho. Passaram-se sete anos de vacas gordas, durante os quais José construiu os celeiros. Nos anos das vacas magras eles tinham uma potência de celeiros e ainda distribuíaam alimento, sustentando outros povos.

Em alguns momentos seu cérebro vai querer convencer a sua alma de que é a hora de parar, que você já fez muito, mas é um grande engano do seu cérebro escasso. Deus o chamou para chegar a lugares mais altos, onde ninguém chegou.

Um endinheirado não transforma os lugares aonde chega, mas o rico que transborda, sim. Ele é como um rio que não segura a correnteza, mas deságua no mar. A fonte não fica abaixo, mas acima das montanhas e escorre até chegar aos oceanos, onde as nuvens puxam de novo a energia, e o vento leva para outro lugar, ou seja, todo poder vem do alto.

Pobre é aquele que retém, rico é aquele que transborda.

Confesso que eu me esforço bastante para falar de todas as empresas que eu tenho, do alto nível em que chegamos, mas sempre entrego o que está por trás de tudo isso, que é o Reino. Eu amo falar do Reino. Quanto mais você crescer no Reino, mais o favor crescerá também. Nas mentorias que tenho feito, eu gostaria que as pessoas perguntassem mais sobre lucro, marketing e negócios, mas eu recebo perguntas sobre como acessar o terceiro céu, e isso me dá uma alegria imensa na alma, essa é a verdade.

Há muito tempo não me importo com dinheiro, porque ele é o meu escravo. Quando buscava em primeiro lugar a honra e a reputação, eu deixava de acessar o que realmente era importante, o Reino. **Jogue a sua reputação no lixo, não viva por ela, mas por frutos.** Eu não quero saber mais da reputação, mas da “reinoputação”, já que eu sou no Reino.

Recolha os frutos que você tem e já comece a transbordar. Quando não consegue colher todos os frutos, você tem obri-

gação de canalizar isso e vai receber mais do que os seus celeiros aguentam. O Senhor vai mandar para você coisas que são para entregar a outros.

O verdadeiro rico sempre colhe mais do que plantou, e a verdadeira riqueza sempre será maior que o celeiro. O celeiro dentro do corpo humano é o coração, por isso não retenha o que você aprender, quem transborda pode morrer em paz a qualquer hora, morte dolorida é de quem morreu sem transbordar.

O celeiro é um prédio, um templo, mas Jesus o derrubou, e na construção do maior não há mais paredes. O celeiro pequeno, que é a religiosidade, pega o potencial do Reino, que são as pessoas, coloca dentro de um prédio pequeno e as segura. Ao derrubar esse celeiro, um movimento maior é feito pelo transbordo, mas os filhos que são os despenseiros estão retendo o talento das pessoas, fazendo-as menores que a instituição.

Jesus é o celeiro maior que qualquer prédio ou outra coisa feita por mãos humanas. Esse celeiro foi construído com sangue, e quando você entender isso, vai se tornar um despenseiro da Graça.

O Senhor tem muita alegria em ver você tomando a posição de filho e de governo, de multiplicador de riquezas. Você já está liberado para prosperar!

ATIVIDADE

1 – Transborde sobre o que aprendeu nesta parábola para pelo menos três pessoas.

Licenciado para:

CAPÍTULO 16

O semeador

Mateus 13:1-9

“Tendo Jesus saído de casa, naquele dia, estava assentado junto ao mar; e ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia. E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: ‘Eis que o semeador saiu a semear. E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na; e outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda; mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça’.”

CERTAS COISAS PRECEDEM o Reino, assim, vou começar falando sobre o que vem antes dessa parábola.

Jesus relata coisas que acontecerão nos últimos dias, e há um código nesse texto, porque ele diz que o evangelho será pregado a todas as nações. Atualmente vivemos o tempo da aceleração, o que pode ser comprovado pelo surgimento da internet, trazendo uma frequência que ultrapassa muros e prédios. Ela veio

para entregar a mensagem de forma mais rápida, e isso acontecerá primeiro, antes da volta dEle.

Não existem donos do evangelho, a mensagem chegará até o lugar mais escondido da Terra. Se não houvesse tanta alienação de grupos, isso já teria sido resolvido. No entanto, nos últimos dois mil anos, pelo menos trinta e cinco milhões de pessoas foram assassinadas por não negarem a Cristo. Tenho grande carinho por aqueles que já partiram e cumpriram o chamado, entregando a própria vida. Quando alguém vive uma vida com propósito, não há arma nem facão que possa pará-lo.

Certo dia, meu coração estava explodindo com uma mensagem que ardia: **hoje o IDE, na verdade, é VINDE**. Nos últimos dias, as pessoas vão implorar pelo Senhor, sem precisar de esforço para serem convencidas. Como um tiro de canhão, a Palavra vai atravessar por todas as nações, chegando a lugares onde a bandeira vermelha impera.

Nos últimos dias haverá grande aflição, e falsos cristos e profetas se levantarão, mas – por causa dos eleitos – esses dias serão abreviados. Se você conversar com o diabo e perguntar se ele acredita na Bíblia, sua resposta será: “Óbvio, é um fato, tudo nela se cumpriu e se cumprirá”.

Um homem chamado Gamaliel, discipulador de Paulo antes de ele ser um apóstolo, disse que, se aqueles que forem perseguidos de fato carregassem a verdade, cresceriam muito, mas, se na perseguição não resistissem, dispersando-se e fugindo, não permaneceriam.

Você, que é general, resolverá um grande problema ao decidir se levantar. Não interessa se as pessoas querem o evangelho, o que interessa é ele ser pregado, vivido. Você não precisa vencer ninguém, só deve anunciar. Foque tudo o que você tem nas coisas eternas, nas nações que precisam ouvir – nas famílias. Milhões de missionários podem ser enviados a uma nação,

mas se o foco não for as famílias, ainda que passem mil anos, as conversões não acontecerão.

Eu comprei uma estátua que representa um semeador, ela fica no resort, e sempre que a olho, lembro-me do que vim fazer nesta Terra. As sementes estão guardadas no meu coração e eu as semeio com a minha boca. Essa obra de arte virou um símbolo para mim, não algo diante do que me curvar, mas para me fazer pensar diariamente se eu semeei. Para aquele que não semeia, todas as estações do ano serão iguais, não haverá desfrute nem nada.

Comece a ler a Palavra imaginando tudo o que está descrito ali. Antes de contar a Parábola do Semeador, Jesus saiu de casa com suas sandálias de couro. Sorrindo o tempo todo, sentado junto ao mar, muitas pessoas chegaram perto dEle. Jesus entra em um barco e se senta. Como havia muitas pessoas, Ele criou uma acústica para todos ouvirem; o vento sopra em direção à praia, então a mensagem era espalhada para todos os que estavam presentes. Ele então começou a falar por parábolas, pois, mesmo em meio à multidão, o recado não era para todos.

O ministério de Cristo durou três anos e meio e o seu propósito não era anunciar o evangelho para toda criatura, mas encontrar os generais. Você não foi chamado para resolver o problema da Terra. Ao falar por parábola, Ele selecionava as pessoas.

O código é: **parábola é recrutamento e seleção.**

Trata-se de uma prova na qual só passa quem entende, e não precisa ser dito quem passou ou não. Quando Jesus começava pelas parábolas, não queria que cem por cento das pessoas entendessem, porque o Reino é diferente de salvação. Não sei se você reparou, mas as parábolas são todas iguais, só dão ênfase e viés naquilo em que cada um dos filhos precisa ser atingido.

Diversas pessoas ouvem a verdade, a salvação e o Reino, mas são análogas às sementes da parábola que caíram à beira do

caminho: a ave que come as sementes representa o diabo, ou seja, pessoas a mando dele arrancarão a palavra de você porque você não tem raiz.

Não coma a semente, plante-a e depois se alimente do seu fruto.

As sementes que caíram entre os espinhos representam os cuidados da vida. Se você está entre eles, fica preso e vive sufocado, pois não explode para não se machucar.

Os discípulos que andavam com Jesus se perguntavam por que Ele falava por meio de parábolas. Talvez você, assim como eu, tenha sido ensinado que as parábolas eram uma forma simples de Jesus falar, mas não são. Perceba que aqueles que caminhavam com Ele tinham dificuldade em entendê-las. Eles precisavam entender os mistérios do Reino, e esses mistérios são revelados através das parábolas.

Na passagem que conta a história de Gideão (Juízes 6), com trinta e dois mil soldados, ele disse que não daria conta de vencer os midianitas. Então o Senhor o mandou retirar vinte mil, depois dez mil, porque não adianta ter milhares, se estes andarem com medo.

É impossível vencer alguém que não tem medo. O verdadeiro amor lança fora todo o medo.

Quem estava com medo, na realidade, era Gideão. Então Deus mandou que todos bebessem água, e aqueles que se abaixassem e bebessem como cães, não eram vigilantes, portanto deveriam ser dispensados. De modo que, daqueles milhares, sobraram apenas trezentos. Sabe a emoção de uma final de Copa do Mundo? Assim deve ter sido nessa batalha final do exército de Gideão. Não é sobre quantidade, mas sobre o coração. Eles receberam estratégias do alto e atacaram pela madrugada.

Jesus fala em parábolas porque há aqueles que ouvem, mas não compreendem. Eu falo por códigos porque eles só abrem

cofres que têm a contrassenha. O que faz você não entendê-los é o medo, mas quando você entender, será um folgado no Reino.

Eu confesso que não tenho tempo de desfrutar de tudo o que possuo, pois, se o fizesse, não teria tempo com Deus, mas eu uso tudo isso para a minha família, no meu *lifestyle* e vivo o evangelho em tudo. Se a minha relação com Deus fosse uma atividade, eu não teria tempo para Ele, só que eu resolvi pegar tudo o que tenho e usar como quero. Encaro novos desafios para pegar novos códigos e ensinar sobre o Reino. Dentro e fora de tempo, viva o Reino.

Colocar meus filhos para dormir é uma prioridade minha e, certa vez, ao orar pela minha filha Isabela, falei com o Senhor que eu estava disposto a gastar a minha vida para encontrar o esposo dela. Eu fui desbloqueado pelo meu sogro, porque achava que nunca chegaria ao nível dele, que era muito bem-sucedido, e eu era realmente pobre, improdutivo. Quando ele disse que abençoava nosso relacionamento se eu fosse trabalhador e honesto, isso me curou, então hoje só peço uma coisa ao Senhor sobre o meu genro: que ele ame mais o Reino do que eu amo.

Deus falou comigo nesse momento e me pediu que eu busque os filhos dEle, assim como busco um esposo para a minha filha, que eu deseje, no meu coração, acionar os filhos dEle com a mesma intensidade. Eu não quero preparar a minha filha para um homem bem-sucedido, só quero que seja alguém que ame o Reino, nada além disso.

Então Jesus começou a explicar a parábola, assim como fiz com você, para que entendessem quem era o pássaro, o que era a semente, a beira do caminho e os espinhos. Aqueles que foram semeados em boa terra são os que ouvem, compreendem a Palavra e dão fruto – uns produzem cem, outros sessenta e outros trinta.

É chegado o Reino. Você só precisa ter um coração ensinável diante dEle e guardá-lo todo dia. O semeador é Jesus, que ao

mesmo tempo é o trigo que desceu do céu, morreu e germinou. Hoje você é o semeador porque é um representante dEle.

ATIVIDADES

1 – Liste cinco limitações que estão lhe impedindo de cumprir seu propósito. Ressignifique-as para que você consiga avançar.

Licenciado para:

2 – Como você pode semear hoje, com as ferramentas que você tem e no local/na posição em que está?

Licenciado para:

CAPÍTULO 17

Os dois filhos

Mateus 21:28-31

“Mas, que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.’ Ele, porém, respondendo, disse: ‘Não quero.’ Mas depois, arrependendo-se, foi. E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo ele, disse: ‘Eu vou, senhor’; e não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: ‘O primeiro.’ Disse-lhes Jesus: ‘Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no Reino de Deus. Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não o crestes, mas os publicanos e as meretrizes o creram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para o crer’.”

A PARÁBOLA DOS dois filhos é muito significativa. Conta que um homem tinha dois filhos e dirigiu-se ao primeiro dizendo que trabalhasse naquele dia na vinha, este respondeu que não queria, mas se arrependeu e foi mesmo assim. Da mesma forma ele falou com o segundo, que respondeu que iria, porém não foi. Jesus sempre fazia perguntas e, dessa vez, questionou aos fariseus qual dos filhos havia feito a vontade do pai. Eles responderam que fora o primeiro.

A resposta de Jesus foi difícil para eles ouvirem, pois Ele disse que os publicanos e as meretrizes entrariam no Reino antes dos religiosos. Em Hebreus 11, Raabe, uma prostituta, é citada entre os maiores personagens bíblicos. Muitos nomes são citados ali rapidamente, mas o nome dela teve maior atenção do que o do próprio Davi, por exemplo, e na genealogia do próprio Jesus, essa mulher aparece.

O *hall* da fé, descrito em Hebreus 11, não é sobre as obras, mas sobre a fé. Raabe simboliza quem é a noiva e o que é o arrependimento genuíno. Uma pessoa que entra em arrependimento talvez não tenha feito grandes coisas, mas vai entrar no *hall* da fé antes dos caras mais cabulosos da Terra.

Jesus vai se casar com a noiva quando Ele voltar na consumação dos séculos. Eu posso ser apedrejado por você agora, mas lhe digo que a noiva é uma meretriz hoje, no entanto, ela vai se arrepender. Se a noiva estivesse pronta, o casamento já teria acontecido.

O motivo de eu insistir tanto no Reino é para tirar a meretriz dessa função e fazê-la assumir sua posição de uma perfeita noiva. Meretrizes são aqueles que vendem o coração, perdem a cabeça, vendem seu chamado. Meretriz é quem se vende. A questão é que, quando você sabe quem você é, quem o comprou, você não se vende mais.

O filho que falou que não ia, mas depois se arrependeu, cumpriu a vontade. O que falou que ia e não foi, não a cumpriu.

Não se acessa o Reino se não houver arrependimento. Arrependimento é mais importante do que qualquer aparência.

Você é um pecador, mas se Deus vê Cristo em você, Ele vê você justificado. Se você tiver fé, vai governar. Use a sua mente para começar a ver as coisas do alto. Você é escolhido e não há nada que possa fazer para tirar a sua justificação.

Licenciado para:

CAPÍTULO 18

O Reino dos céus

Mateus 13:47-50

“Igualmente o Reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes. E, estando cheia, a puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora. Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos, e separarão os maus de entre os justos, e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.”

GERAR, CUIDAR, TRANSFORMAR e transbordar. Essas são as fases pelas quais todo ser humano precisa passar, desde a concepção, o cuidado na infância, o crescimento até o transbordo. Quanto maior o transbordo, maior o seu galardão. Possivelmente, a etapa em que você mais tem errado é no *transbordo*.

A primeira coisa que deve ser feita é gerar vida no seu interior. Não é de fora para dentro, mas de dentro para fora, como uma semente que precisa ser plantada. Gerar vida é como gerar energia, quando você morre, ela é devolvida para a terra. Você precisa entender que não existe matéria, mas um acúmulo de frequência em determinado lugar. Uma pessoa com diabetes,

por exemplo, que não consegue se recuperar de algumas feridas, perde partes dos membros por conta da energia que diminuiu a frequência naquele membro.

Você possui apenas uma vida, e vida é igual a vapor, por isso: gere, cuide, transforme e transborde. As pessoas que não têm vida buscam aquelas que têm, porque se trata de energia, e energia é frequência. Às vezes você fica sem energia porque não sabe gerar, canalizar, cuidar, transbordar, mas precisa entender que quem governa seu corpo deve ser a sua alma, ela é que gera vida, energia dentro de você.

Quando você entende de energia, sua inteligência emocional aumenta. Energia baixa atrai frequência baixa, energia alta atrai frequência alta. Você precisa viver em alta frequência e liberar energia, pois ela precisa ser transbordada. Quando você a produz, ela nunca volta vazia.

Ter resultado faz você produzir energia, pois ele fecha uma fase, faz você subir de nível e encontrar outras pessoas que o ajudarão a instalar novas crenças. É este *driver* que você precisa ter: **viver nada mais é do que você instalar uma crença nova e transformar a antiga em fato, desconectando-se dela.** A energia é um ciclo, ela sempre volta carregada, quer seja positiva ou negativa.

Se você é alguém que não consegue fazer algo, continuará sem fazê-lo se não instalar a crença de que isso é possível, mas se crer, tem uma grande possibilidade de conseguir, por causa das fases. Enquanto você não vive o fato, ele ainda é uma crença, pois você só acredita em partes.

Existe um código na PNL que diz: “Se alguém fez, eu faço”, isso é uma crença e não há nada de errado com ela, porém, eu prefiro dizer: “Se ninguém fez, eu faço”. No entanto, a crença não pode andar na sua garupa por muito tempo, ela precisa ser

transformada, do contrário, seu imposto será progressivo em sua vida.

Anote o código: **crença tem imposto progressivo.**

Se você acredita em algo, mas não o transforma em fato, ou não se desconecta daquilo, o imposto ficará muito caro e vai consumir sua energia.

Se você acredita, por exemplo, que pode ter resultados no digital, nos próximos seis meses, dez por cento do seu faturamento deve vir de lá; depois de um ano, trinta por cento; depois de dois anos, cinquenta por cento; nos próximos cinco anos, noventa e nove por cento deve vir do digital.

O Reino é um fato, e a crença que você tem não o faz pertencente a ele. Algumas pessoas esperam pela morte para ver se entrarão no Reino, mas a vida aqui na Terra é um ensaio para a eternidade.

Eu quero lhe contar uma crença poderosa, que eu não quis que vingasse nem fosse substituída, apenas abandonada: a da **religiosidade**, de achar que alguém poderia ser meu intermediário além de Jesus, mas só Ele é o mediador entre o homem e Deus. Somente quando abandonei essa crença, comecei a ter acesso direto ao Trono.

Comece a testar suas crenças, e aquelas que não passarem, desconecte imediatamente. Todo sistema é uma crença e nenhuma crença é um fato. Talvez você tenha sido programado no sistema do sucesso e acabou ficando debaixo de uma camada poderosa de energia, mas se você começar a fazer perguntas, causará uma rachadura no sistema.

O Reino dos Céus é como uma rede que é lançada ao mar e apanha toda sorte de peixes. Se ele é análogo a uma rede, alguém a está lançando. Quando a rede é puxada, ela vem lotada, ou seja, o Reino precisa estar com a sua capa-

cidade lotada, precisa de uma grande geração. Jesus mesmo chamava os pescadores de peixes de pescadores de almas. Quando a rede estiver cheia, então será a volta dEle, mas há os peixes ruins que serão jogados fora, estes são aquelas pessoas cheias de crenças e sem nenhum fato, que não exerceram o Reino.

Na vitimização humana existe um achismo de que Deus recolherá todos os peixes, mas o que faz alguém entrar no Reino é o acesso que alcançou aqui. Apocalipse 20:11 fala sobre a salvação. Naquele grande momento, diante do Trono branco, quem não estiver selado já sabe seu fim.

Muitos fingirão exercer o Reino sem serem salvos, pois nem todo mundo que diz ser do Reino de fato é. Aqueles que, assim como eu, têm a frequência alta, sabem discernir essas pessoas. A rede é lançada para todos, mas se nesse dia você estiver nela e não fizer parte do Reino, será lançado na morte eterna. O inferno é um sorvete perto do lago de fogo e enxofre. A ira do Vingador será quente, Ele virá e os luminas fugirão da sua presença. Quão grande será o impacto causado aqui na Terra!

A religião não é o Reino, ela é só uma crença. Tiago 1:27 menciona que a verdadeira religião é cuidar dos órfãos e das viúvas. O Reino é você entender quem é o Pai, que por toda a história esteve em busca de um filho, não Jesus, mas Adão, porque Ele não O encontrou na viração do dia.

Comece a ensaiar as coisas da eternidade aqui na Terra, pare de viver na crença e viva o fato de que o Reino é real. Quando ele entrar no seu coração, se tornará um fato. O Reino é só para os governantes, e o que você constrói aqui será colhido lá.

Licenciado para:

CAPÍTULO 19

A figueira estéril

Lucas 13:6-9

“E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando; E disse ao vinhateiro: ‘Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?’ E, respondendo ele, disse-lhe: ‘Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque; E, se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar’.”

QUANDO EU TIVE covid-19 – doença que causa perda do olfato (anosmia) e alterações no paladar (disgeusia), lembro-me de que fui comer um sanduíche, e não estava sentindo seu gosto. Então falei para o meu cérebro: “Você lembra o gosto!”. Por mais que as papilas não sintam, temos memórias. Foi uma experiência interessante: mordi o sanduíche e comecei a sentir o sabor. Aquilo foi libertador. A cada comida eu ordenava ao meu cérebro para sentir o gosto, e eu o sentia, apesar de não estar quimicamente autorizado. Isso é governar o cérebro.

Aprendi que precisamos *degustar* a comida, não apenas mastigá-la e engoli-la. Trata-se de um processo mecânico que precisamos intensificar. Antes de comer, devemos fazer contato visual com o alimento. Primeiro degustamos com os olhos, de-

pois sentimos o cheiro. Já percebeu que os animais fazem assim? Porém, devemos fazer com classe, sem curvar a cabeça. Após cheirar o alimento, colocamos na boca e começamos a mastigar e a sentir as delícias. Isso é praticar o *mindfulness* (focar a atenção no presente). Visão, olfato e degustação – qual o problema de quem não segue esse processo antes da última etapa, que é a digestão? É que você se torna alguém que faz tudo na correria, de qualquer jeito.

Assim também é quando você lê a Bíblia. Quando começar a ler o versículo, olhe para ele primeiro, sem pressa, depois sinta o cheiro e comece a mastigar, na primeira mastigação é que sentimos o sabor.

Ao ler um versículo, nem todo mundo se conecta, observa, cheira e degusta o que está escrito. A Palavra é um alimento diário, por isso pare de comê-la de qualquer jeito e se alimente degustando. Sua alma tem uma memória eterna acerca da Palavra. Ainda que você não queira, quando começa a degustá-la, você se conecta e a santidade começa a ser acionada dentro de você.

Já percebeu que, quando você relê um versículo após algum tempo, tem a impressão de que ele mudou? É o seu cérebro reconectando. O texto não muda, na verdade quem muda é você e a sua maturidade. **Sua frequência é o que faz você entender ou não a Palavra.** Novamente, não a leia interpretando, mas degustando. A Palavra é saborosa e agradável, mas quem não a entende, fala que não gosta. Use a sua mente e saboreie na frequência correta. Como? Por exemplo, em Lucas 13:6 conta que o homem foi procurar um fruto na figueira e não o encontrou:

“E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando.”

Então você para e reflete: “Por que ele não encontrou? Por que não havia ali nem um figo?” O versículo 7 continua: “E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto

nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?”

Havia um mordomo que cuidava da figueira, o que nos revela que quem é dono da árvore sempre vem em busca do fruto. Se a figueira não está dando frutos, ela é inútil. O que fazer com algo inútil, que só suga energia? O homem ordenou que a cortasse, ou seja, tudo o que é inútil será cortado e lançado ao fogo.

Há algo de errado com uma figueira que não produz frutos. Ela necessita de um tempo, assim como precisa de adubo e calcário para equalizar quimicamente. Há, no entanto, um detalhe que passa despercebido quando você lê sem prestar atenção aos detalhes: a figueira estava plantada numa vinha. Por quê? Vamos por partes.

No versículo 8, o homem pede que a deixe por mais um ano e diz que escavará ao redor dela: “E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque”. Por que escavar? Para fazer uma vala de proteção e colocar adubo, calcário, regular a acidez e dar tempo para a árvore se recuperar, ou seja, para tratar aquele ambiente. Da mesma forma, pode ocorrer de as pessoas que estão à sua volta estarem “arrebentando, sufocando e matando” você.

“E, se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar” (Lucas 13:9). De modo semelhante, Deus falou para Abraão que acabaria com Sodoma: caso não se achassem justos que dessem frutos, seriam lançados fora.

Nessa parábola, a vinha nos representa e a figueira representa Israel. A vinha são os filhos; a figueira, o lugar. A figueira (o lugar) ficou doente, religiosa, não cumprindo seu propósito. Quer dizer que, no meio dos filhos havia uma árvore tomando energia sem dar frutos, e veja o que acontece nessa situação:

“De manhã cedo, quando voltava para a cidade, Jesus teve fome. Vendo uma figueira à beira do caminho,

aproximou-se dela, mas nada encontrou, a não ser folhas. Então lhe disse: 'Nunca mais dê frutos!' Imediatamente a árvore secou. Ao verem isso, os discípulos ficaram espantados e perguntaram: 'Como a figueira secou tão depressa?'

Jesus respondeu: 'Eu lhes asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: 'Levante-se e atire-se no mar', e assim será feito.

E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão'." (Mateus 21:18-22)

Já meditei muito nesse versículo. Por que o homem que mandou secar não mandou dar frutos? Se o homem tem poder para secar a figueira, por que não a fez dar frutos, se ele é o próprio adubo? Trata-se de mais uma passagem emblemática sobre Israel: não estava dando frutos porque não estava na época do fruto. Jesus teve fome e a árvore estava fraca, à beira do caminho, sem cuidado. Ninguém cuida de árvore que é largada pelo caminho. Do mesmo modo, o Senhor não fará você dar fruto, mas cobrará de você o porquê de não estar dando fruto.

Aprenda a lição da figueira: "quando já os seus ramos se renovam e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão." (Mateus 24:32)

A figueira representada nas duas situações, plantada no meio da vinha e à beira do caminho, não deu mais frutos. O versículo acima demonstra um sinal da vinda de Jesus: quando a figueira se renovar, florescer. Entenda: Israel, a terra, o local, ficou seco durante dois mil anos. Se você estivesse lendo essa passagem há cem anos, não haveria explicação, pois Israel não existia. Israel deixou

de ser nação, sumiu e voltou a ser nação após a Segunda Guerra Mundial, em 14/05/1948, por meio de um decreto (inclusive liderado por um brasileiro). Logo, essa volta retrata um florescimento, é um claro sinal da volta de Jesus. Começou a compreender?

Naquela época, Jesus veio para os filhos de Israel e eles não deram ouvidos, deixaram entrar toda sorte de coisas horríveis em seus corações. Assim como deixaram entrar a religiosidade e ignoraram o Filho; por esse motivo, Israel secou.

Esses dias eu estava numa fazenda onde há plantação de eucalipto. O interessante é que alguém lá falou que colhe o eucalipto há uns 22 anos, sem nunca ter precisado plantar. É cortado o pé do tronco, quase na raiz e, ainda assim, sua base frutifica de novo e ela brota.

Voltando à parábola da figueira estéril, o que representa o ato de dar mais um ano para aquela figueira? Significa que lhe foi concedido um tempo para arrependimento. Porque para tudo há uma causa e efeito, semeadura e colheita. Quem colhe é quem plantou. Se você quer colher algo, precisa plantar. O que você está plantando? Se há plantio, haverá colheita.

O destino de quem não produz fruto é ser cortado para virar poste e passar a vida inteira em posição estável ou para virar lenha na caldeira de quem está cumprindo o propósito.

Se seus frutos estão doentes, raspe em volta, limpe tudo à sua volta e ponha o sal, que é remédio: a Palavra. Estamos na fase do arrependimento, então cumpra o seu propósito para que você não seja usado e consumido.

Todo ramo que não dá fruto é cortado, por outro lado, quem dá fruto recebe a poda para se fortalecer. Nenhum ramo dá fruto por si mesmo. É preciso estar em conexão com a Videira. Sem permanecer nEle, não há como florescer. **Escolha entre ser o ramo que receberá a poda ou o que será cortado pelo machado.**

Licenciado para:

CAPÍTULO 20

O tesouro escondido

Mateus 13:44

“O Reino dos céus assemelha-se a um tesouro escondido no campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o novamente. Então, transbordando de alegria, vai, vende tudo o que tem, e compra aquele terreno.”

IMAGINE QUE VOCÊ encontra uma fazenda com muito ouro. O que você faz? Provavelmente vai querer tomá-la para si, e não sair contando para os outros.

Na parábola do tesouro escondido, o homem, tendo encontrado o tesouro, o esconde de novo. Cheio de alegria, vende tudo o que tem e compra aquele campo. Por quê? Observe o que está escrito em Provérbios 4:7: “A sabedoria é a coisa principal; adquire pois a sabedoria, emprega tudo o que possuis na aquisição de entendimento”. Isso nos mostra que a sabedoria só se acessa se for “*all in*”². Para adquiri-la, tem que pôr tudo em jogo e entrar com tudo. Foi exatamente o que aquele homem fez.

2 *All in* é uma expressão utilizada no pôquer, quando um jogador aposta tudo o que ele tem. Pode ser traduzida como “entrar com tudo” ou “dar tudo ou nada”.

Houve, no entanto, alguém que encontrou a sabedoria, mas não teve coragem de colocar tudo em jogo e fazer o “*all in*”, conforme descrito em Mateus 19:16-22:

“E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna? E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo. Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?”

Disse-lhe Jesus: “Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me. E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades”. (Grifos nossos.)

Esse jovem rico teve um encontro pessoal com a sabedoria, mas não quis investir nela. Não foi capaz de comprar as fichas para entrar no jogo, revelando onde, de fato, estava seu coração. Ele retrata os herdeiros que não construíram sua própria riqueza. Na verdade, esse jovem não era rico, mas sim apenas endinheirado, de modo que todo o seu dinheiro é muito pouco para as coisas do Reino. O verdadeiro rico não fugiria da raia. O rico entende de valor e não apenas de dinheiro.

Além disso, o Reino não se acessa com reservas. No Reino não se entra com religiosidade. Há muitas pessoas que dão o dízimo sem alegria, por obrigação, e estariam melhor se não o fizessem, pois assim não funciona. Dez por cento do que você

tem não é “*all in*”. Não tente negociar com o Reino. Invista tudo – seu corpo, alma e espírito – entregando seus cem por cento. Se você for apegado, será solicitado a você que aplique tudo, e somente quando você desapega será possível acessar e governar.

Eu entendi isso somente de 2018 para cá. Foi quando eu disse para o Senhor que eu estava no jogo como mordomo do Reino e não aceitava ficar nem com um por cento. A Ele entreguei tudo: minha família, meu presente, meu passado, meu futuro, meus milhões, minha potência, minha capacidade, minha reputação, meus diplomas, minha história, meus estudos etc. Dentre tudo isso, o que eu menos me importei foi com o dinheiro. Eu já tinha dezenas de milhões e me desprendi. Resolvi deixar de ensaiar e pus tudo em jogo, pois não apenas acredito no Reino, mas ele já é um fato em minha vida.

José de Arimateia é um exemplo de quem já entrou no jogo usando tudo o que tinha em favor do Reino, pois era rico e super influente em sua época. Com certeza, para conseguir construir sua riqueza, precisou de coragem e sabedoria. Nesse sentido, não é possível receber todos os acessos de outro modo. Alguém que acredita de verdade, ao descobrir o campo, investe tudo, então não há outra opção. Quem quiser entrar nesse jogo apostando poucas fichas ouvirá: “Eu não o conheço”.

Há sete anos eu encontrei um campo à beira da rodovia e me apaixonei por ele. Pensei em comprá-lo e montar uma mercearia. Ele custava 1 milhão e esse era exatamente o valor que tínhamos de patrimônio. Eu quis vender tudo o que a gente possuía para investir nessa chácara. Comecei a sonhar com isso e falei para Carol, minha esposa, que estava disposto a empregar todo nosso patrimônio naquele campo.

Ela me questionava o que eu estava enxergando ali, ao que respondi: “Eu vejo descanso, vejo nossos filhos correndo aqui, a

gente tirando leite da vaca...”. Ela me disse: “Não vejo sentido nisso. Não parece para você, mas não está na hora. Se você fizer isso, fará disso um esconderijo e vai virar bicho do mato. Por isso, não estou contigo nessa”.

Um desejo do meu coração é ser roceiro e, na verdade, eu vi naquele lugar uma forma de fugir do meu chamado, focando em fazer artesanato, cerca etc. Orei a Deus e Ele também me falava: “Não o chamei para isso”. Eu fiquei com muita raiva, pois parecia um complô contra mim. A minha esposa foi uma opositora idônea, e sim, este é o papel da mulher: não topar qualquer parada, mas se opor para que haja crescimento mútuo. Por sua vez, o Senhor também não aprovou o meu desejo.

A verdade é que se eu levasse isso à frente, estaria agindo como Jonas no barco: fugindo do meu propósito. Então, fui obediente. O que comprova isso é que depois eu comprei outra chácara próxima àquela, mas nunca a usei. Seria mesmo a fuga do Jonas, pois hoje, para mim, não é uma prioridade na minha vida.

Aquele jovem poderia financiar o Reino, mas seu coração estava no dinheiro. O Senhor deixou claro que daquela forma não seria possível, e ele ficou triste. Essa passagem é uma das mais utilizadas de maneira hipócrita, pois distorcem a mensagem alegando que um servo do Reino não pode ter riquezas. Na verdade, sua riqueza deve ser utilizada como armamento. No entanto, você não deve ser apenas um endinheirado, o qual emprega sua confiança nela.

Assim, Jesus nos alerta sobre o rico, referindo-se àqueles que não confiam no Senhor, e sim em riquezas, carros e cavalos, conforme descrito no Salmo 20:

“O Senhor te ouça no dia da angústia, o nome do Deus de Jacó te proteja. Envie-te socorro desde o seu

santuário, e te sustenha desde Sião. Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos. (Selá.) Conceda-te conforme ao teu coração, e cumpra todo o teu plano. Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em nome do nosso Deus arvoraremos pendões; cumpra o Senhor todas as tuas petições.

Agora sei que o Senhor salva o seu ungido; ele o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua mão direita. **Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus.** Uns encurvam-se e caem, mas nós nos levantamos e estamos de pé. Salva-nos, Senhor; ouça-nos o rei quando clamarmos.” (Grifo nosso.)

Nossos planos e coração devem estar conectados ao propósito. O faraó confiou nos carros e cavalos, e todo o seu exército morreu afogado, pois quem faz é a mão poderosa do Senhor e não os carros. Por quê? O coração dele não estava no Reino e menos ainda conectado ao propósito.

Encontrar o Reino é como encontrar uma pérola preciosa. Ninguém nasce com ele descoberto e ele não está na religião. O próprio Jesus era judeu, passou pelo batismo judaico, que é a circuncisão, mas nunca falou para sermos. Ele apenas pregava o Reino. Se tivéssemos que seguir uma religião, não seria a do Mestre? Mas Jesus veio para os dEle, pregou e nos mandou pregar para todos. Jesus era judeu no aspecto político, de nacionalidade e religião. Inclusive, não só era, como continua sendo judeu.

A religião de Deus é Ele mesmo. A religião que você frequenta, sua turma e sua comunidade é apenas um acessório perto do Reino. Jesus é o próprio acesso, por isso você não precisa de intermediários. Ponha nEle suas fichas, não em santos ou pas-

tores. O “*all in*” é em Cristo, pois Ele é suficiente. Apenas Ele nos faz atravessar a ponte.

Que fique claro: religião é como uma empresa de pedágio na rodovia, mas você não é carro, e sim avião. Você possui asas, e Cristo é o comandante do avião. Por isso, Ele é tudo. O que salva é o sangue dEle. Pare de se apegar ao que não precisa. É patético um avião passar em uma cancela em que só cabe um carro. Se você fizer isso, será todo quebrado, e suas asas serão forçadas e arrancadas. Assim você não voa mais e sua vida fica mais cara, pois não é possível decolar sem asas. O Senhor deu-lhe asas do Espírito e você teima em ser reduzido a uma cancela de pedágio.

A religião pura e imaculada é cuidar dos órfãos e viúvas (Tiago 1:27), e muitas denominações nem sequer se atêm a isso. Ao encontrar com a Sabedoria, entre no jogo, entregue tudo, tome posse e entenda tudo. Não se deixe limitar. Se você está voando, você tem autonomia para ir direto à Fonte, sem pagar pedágio. Cristo é uma fonte direta e sem barreira. Basta que se tenha um coração simples e puro para entender as coisas do alto.

Se você não percebeu, aqui entre nós já está rolando uma igreja, mas eu não sou seu pastor e nem seu guru. Sou seu irmão. O mais experiente na Palavra é o irmão mais velho, e nosso mestre é Jesus. Como irmãos, precisamos apenas ajudar uns aos outros. “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mateus 18:20).

O Senhor é quem santifica todas as coisas. Quando você descobre o Reino, larga o avião pelo jato, voa muito alto, passa longe do pedágio e só desce na terra para abastecer.

Desenvolva seu relacionamento com Ele seguindo todas as etapas. Torne-se servo, logo após, sacerdote, e progrida para amigo – trata-se de buscar a salvação, exercer o governo e con-

quizar a amizade. Apenas dessa forma você vai tocar o terror na Terra.

Por isso, seja ousado! O Reino nos chama para irmos atrás do que é nosso. Ajude as pessoas com seu conhecido do Reino e ganhará a maior riqueza possível. Seja humilde como o homem da parábola que vendeu tudo o que tinha. O Senhor o honrará para sempre.

“O Reino dos céus assemelha-se a um tesouro escondido no campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o novamente. Então, transbordando de alegria, vai, vende tudo o que tem, e compra aquele terreno.”

ATIVIDADES

1 – Hoje é o dia de você descobrir o seu tesouro. Para isso, liste as suas prioridades da vida e busque alguém de confiança – esposo(a), filho(a), mãe, pai etc. – para mostrá-las e, possivelmente, debatê-las com propriedade e conhecimento sobre suas prioridades. Com isso, pense em seus feitos até hoje e descubra o seu tesouro, relacionando-o com a parábola.

Licenciado para:

CAPÍTULO 21

A ovelha perdida

Lucas 15:4-7

“Qual, dentre vós, é homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no campo as noventa e nove e vai em busca da que se extraviou, até que a encontre? E assim que a encontra, coloca-a por sobre os ombros cheio de júbilo e ruma para casa. Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e anuncia: ‘Alegrai-vos comigo, pois hoje encontrei minha ovelha perdida’. Eu vos afirmo que, da mesma maneira, haverá muito mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não carecem de arrependimento.”

O SENHOR NÃO abre mão de você. E quando Ele fala que quer algo, esse algo tem que ser pleno – **noventa e nove não são cem.**

Existe algo que toca o coração dEle, e eu vou lhe contar: se Ele notar que você está fora do grupo, irá em sua busca. A Parábola da Ovelha Perdida nos ensina sobre isso. Antes dessa parábola, está escrito:

“E chegavam-se a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir. E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: ‘Este recebe pecadores, e come com eles’.” (Lucas 15:1,2).

Quando você tem sabedoria e profere palavras de sabedoria, as pessoas vão parar para ouvi-lo. Jesus tinha autoridade, governo, mansidão e passava temor; assim, sua mensagem atraía milhares de pessoas.

Os fariseus, nessa passagem, representam os religiosos que não suportam quem peca. De forma fingida, colocam-se numa posição acima e reclamam dos pecadores. O versículo 3 continua: *“Ele lhes propôs esta parábola: Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai após a perdida até que venha a achá-la? E achando-a, a põe sobre os seus ombros, jubiloso; E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida”*.

Por que o homem deixou as noventa e nove ovelhas para ir em busca da ovelha perdida? Cada ovelha é igualmente muito importante, mas a ovelha que está perdida é a que mais precisa de ajuda. Quando uma ovelha se perde, é porque aconteceu algo, e você precisa ir atrás e descobrir o motivo pelo qual ela se perdeu.

Matematicamente, não faz sentido você deixar as noventa e nove e ir atrás de uma. Mas o Senhor fala: “A ovelha perdida precisa de mim”. O que isso quer dizer? A ovelha perdida, quando está no bando e decide sair, naquele momento não se importa com as outras e com o pastor, mas depois ela se arrepende.

Ovelha, quando se perde, é porque está doente, e indica que está acontecendo alguma coisa. Então o bom pastor tem que conduzi-la até outro lugar e dela não abrir mão.

Quando uma pessoa se arrepende, o Pai larga tudo e vai atrás. Se a obra não estiver completa, de nada adianta. Logo, se você acha que não é tão importante, saiba que o Senhor não vai deixá-lo ficar sozinho de forma alguma.

Mas, o que faz a ovelha ir embora? O bom pastor simplesmente sabe o que acontece: ela começa pelo comportamento de diminuir o passo e, então, fica para trás.

Muitas pessoas não entendem essa parábola, mas a ovelha perdida é semelhante a você que não está vivendo o Reino e se perde. Várias pessoas foram machucadas no ambiente religioso e, por estarem machucadas, ficaram para trás. Assim, passam dia e noite acusando esses ambientes que as feriram.

As noventa e nove ovelhas aparentemente não necessitam de ajuda, mas quem ficou para trás, sim. Então, o Senhor fala às noventa e nove: “Fiquem juntas, vou buscar a que se perdeu”.

Analise a parábola da ovelha perdida, lembrando-se das parábolas da dracma perdida e do filho pródigo, pois algumas se conectam. Por exemplo, essas mostram que mais vale alguém se arrependendo do que estarem todos tranquilos sem arrependimento. **Quando há arrependimento na terra, há festa no céu.**

“Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende” (Lucas 15:10). Portanto, peça ao Senhor um coração contrito, para que o arrependimento possa vir. Inclusive, Davi era conhecido como um homem segundo o coração de Deus, porque ele se arrependia.

O arrependimento é o código para tocar o céu.

“Ah, mas se eu for bonitinho e santinho, também vai dar tudo certo”. Não vai! Isso não faz de você alguém que tem acesso, o ponto é haver arrependimento. Se alguém fala que não tem pecado, já pecou. Se você declara que não tem pecado, está se enganando, e se insistir nessa ideia, estará contrariando tudo e chamando Deus de mentiroso (1 João 1:7,8).

Novamente, noventa e nove não são cem. O Senhor só vai parar quando o rebanho estiver completo. De todo jeito, Ele buscará a ovelha perdida. “Cem” significa abundância, e disso Ele não abre mão.

Um grande sinal de que você ficou para trás é você estar doente. Os enfermos é que precisam de cuidado (Lucas 5:31). Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos per-

doar e nos purificar de toda a injustiça (1 João 1:9). Ele perdoa a quem se arrepende e confessa os pecados.

O arrependimento produz *metanoia* – palavra de origem grega que denota mudança da mente, mudança da mentalidade. Arrepende-se, portanto, não é voltar atrás, mas sim mudar de rota. Arrependimento gera cura.

Tal qual a ovelha adoecida, quando você está chateado, ferido, decepcionado ou arrasado, vai querer ir embora e se apartar do rebanho. Quando não há arrependimento, quer se desviar, pois se sente mal. Mas o arrependimento faz você voltar para o caminho.

Então, qual é o limite para o arrependimento? As misericórdias do Senhor se renovam a cada manhã. Portanto, o arrependimento não tem limite. Em Lucas 5:32, o Senhor convida os pecadores ao arrependimento, e quando você se arrepende, não permanece calado. Você confessa.

De qual pecado você se arrepende hoje? Pornografia? Traição? Fornicação? Mentira? Religiosidade? Adultério? Julgamento? Fofoca? Medo? Ira? Omissão? Procrastinação? Coloque para fora sem medo.

Para você conseguir identificar algum pecado de maneira mais eficaz, existe uma ferramenta chamada “Janela de Johari”, a qual apresenta as quatro diferentes formas de conhecimento sobre você, por si próprio e pelos outros:

- área aberta – compreende o conhecimento acerca de você e é visto por si mesmo e pelos outros;
- área cega – o que é visto pelos outros, mas você não vê;
- área desconhecida – quando é desconhecido por você e pelos outros;
- área oculta – é sobre o que mais ninguém vê e só você enxerga. Esta é a janela secreta, que é a mais perigosa do mundo.

Quando você anda junto ao rebanho, fica forte, mas quando quer se esconder, é onde mora o pecado. Com essa ferramenta, você conseguirá adquirir conhecimento e, se porventura, alguém que você conhece se desgarrar das ovelhas, conseguirá ajudar de forma mais assertiva. Afinal, somos do Reino. Essa parábola nos ensina a sempre valorizar cada um e nos esforçamos para buscar os perdidos.

Tiago 5:16 fala que a oração da fé salvará o doente. Portanto, arrependa-se e mude a rota. Hoje eu acordei para resgatar as ovelhas, porque Ele me chamou. Estou aqui porque vim buscar você, então monte na garupa e vamos voltar. Saia desse jogo e abandone o vitimismo. Ovelha que se desgarrar é vítima.

Muitos me perguntam se ter medo é pecado. A resposta é sim! Assim como a timidez e a sodomia também lhe tiram do Reino. Está escrito em Apocalipse 21:8: “Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte”.

A pessoa tímida é, na verdade, arrogante. Ela acha que ninguém merece ouvir o que há dentro dela. As pessoas estão morrendo porque você, tímido, não abre a boca. Boca fechada mata milhões. “Ah, mas eu cresci ouvindo que em boca fechada não entra mosquitos.” Entenda uma coisa: ditado popular é para gente mediana. Gente do Reino acessa os códigos. É melhor engolir mosquito do que queimar no lago de enxofre. Faça os mosquitos de proteína, mas apenas não seja vítima, pois a vítima mata. Abra a boca! Se você não entender o Reino, pagará com a vida. As pessoas estão perdidas, porque você não tem compaixão.

O Reino está sendo exercido a partir daqui, mas será inaugurado no dia em que o homem dos olhos em chamas de fogo, que tem escrito em sua coxa “Rei dos reis, Senhor dos senhores”, montado no cavalo branco, descer pelos ares. É bom que você se arrependa, pois pode não haver mais tempo.

Se você entender a grandiosidade que é Ele largar as noventa e nove ovelhas para ir atrás de você, vai parar de arrumar desculpas e preferir o Reino. Você é escolhido e precioso. Jamais se distraia do Reino. Já chega! Passe logo pelo fundo da agulha.

Você está sendo buscado pelo arrependimento. O Senhor é fiel e justo para perdoá-lo de todo o pecado e purificá-lo de toda injustiça, fazendo de você alguém novo. O pecado está acabando com você. Abandone-o!

O seu pecado não é maior que Cristo, sua falha não é maior que o amor dEle e seu pecado pode ter sido repetido um bilhão de vezes, mas a misericórdia não tem fim. Se você justifica suas ações dizendo que foi criado assim, pare de achar e pergunte para Ele. Caiu e errou? Bem-vindo! Deus está aqui para buscá-lo.

Eu lhe dou um comando agora: **Levante, volte para casa e se arrependa!**

Você que não sabe sua identidade e que está desgovernado, busque-a no Senhor. Pare de querer ficar ajudando Deus. Ele só precisa que você não atrapalhe seus planos. Pare de ser vítima e tome o controle da sua vida agora. Chega! Pare de ser devasso, de idolatrar guru de internet, imagem ou escultura. Foque no Senhor! Declare agora: **“Eu me arrependo”**.

Um bom pastor precisa disciplinar a ovelha teimosa, chegando a quebrar sua pata para ela não fugir. Assim, eu lhe digo: ovelha fujona e teimosa, volte para casa agora. Obstinação, se quer cair no despenhadeiro, eu vou enfiar o dedo na sua ferida. Se você

achou pesado, saiba que o dia da ira do vingador deixará você louco, porque Ele não está “nem aí” para o seu mi-mi-mi.

Volte agora! Você sabe que somos do mesmo Reino. Voltar agora é sentir arrependimento? Não. **Arrepende-se é mudar de rota.** Ainda que você se considere muito sujo, lave-se. Jesus sempre o receberá de volta. O que você precisa é andar na luz e cuidar da sua vida. Se você continuar vivendo na vitimização, não irá governar nunca e ainda culpará o Senhor.

Um dia uma pessoa estava naufragando e pediu: “Senhor, me busca!”. Então, passou um remador e ele não quis ir, porque estava esperando Deus. “Senhor, me busca!”, disse a pessoa novamente. Passou uma lancha e ele não quis ir. “Deus vem me buscar!”, passou, então, um navio e ele não quis subir. Por isso, continuou nadando. “Não. Deus vem me buscar”. E, então, ele se afogou. Quando Deus abriu o Reino e o recebeu, ele disse que clamou pelo Senhor e Ele não o buscou. Em seguida, Deus disse que foi misericordioso e usou várias pessoas na Terra. Mas o que aconteceu? O homem estava esperando o Reino branco descer, mas não estava na hora.

Todo dia é dia de arrependimento.

Vou falar algo que ferirá religiosos e deixará alguns loucos: se você é homossexual e quiser a salvação, será salvo. O Senhor não irá privá-lo da salvação, pois seu pecado não é maior que o sangue. Porém, você não herdará o Reino. Você é livre para ser o que você quiser, porém não há macho, fêmea ou potestade que faça você acessar o Reino. Sinta-se amado por mim, pois é por esse amor que lhe falo a verdade. A verdade dói para quem ouve e para quem fala.

Além disso, a verdade é amarga e não posso colocar açúcar. Você é comparado a adúlteros, idólatras, tímidos que são arrogantes e orgulhosos em si mesmos. Mas saiba: todo dia é dia

de se arrepender. Hoje você está sendo confrontado e eu vim chamá-lo: volte para casa.

Se você não gostou do que eu falei, saiba que em comparação com o Deus vivo, sou apenas uma criança pequena falando. Um dia você vai se encontrar com a ira do vingador. A salvação não vem pela religião, vem pelo sangue, mas o Reino vem pelo esforço, galardão e o governo na terra. Você precisa de uma decisão.

Arrepende-se não é voltar atrás, é mudar de vida. Declare todos os seus arrependimentos. Não precisa voltar atrás, mas sim apenas mudar de rota.

Se hoje fosse o último dia de arrependimento, o que você faria? E se agora fosse a última hora de arrependimento? Se Ele voltasse daqui a um minuto, como seria?

Deus o valoriza e quer você de volta. Você é uma ovelha importante para o rebanho. Mude de vida através do arrependimento. Volte com um coração quebrantado. Todos nós passamos por problemas e dificuldades, mas Jesus nos deixou a parábola da ovelha perdida para nos ensinar o que fazer quando nossa opção é fugir.

Arrependa-se agora.

ATIVIDADE

1 – O Senhor é fiel e justo para perdoá-lo de todo o pecado e purificá-lo de toda injustiça, fazendo de você alguém novo. Por isso, liste seus arrependimentos e abandone a vitimização.

Licenciado para:

CAPÍTULO 22

“Senhor, Senhor”

Lucas 6:46-49

“E por que me chamais: ‘Senhor, Senhor’, e não praticais o que Eu vos ensino? Eu vos revelarei com quem se compara àquela pessoa que vem a mim, ouve as minhas palavras e as pratica. É como se fosse um homem que, ao construir sua casa, cavou fundo e firmou os alicerces sobre a rocha. E sobrevindo grande enchente, o rio transbordou e as muitas águas avançaram sobre aquela casa, mas a casa não se abalou, por ter sido solidamente edificada. Entretanto, aquele que ouve as minhas palavras e não as pratica, é como um homem que construiu sua casa sobre a terra, sem alicerces. No momento em que as muitas águas chocaram-se contra ela, a casa caiu, e a sua destruição foi total.”

NESTA PARÁBOLA PODEMOS ver que independentemente de qualquer coisa, de amizade ou proximidade, Jesus nos salvou. Ele é Senhor, Salvador e amigo. Existem pessoas que querem ser amigas de Deus sem serem servas, mas não há como. Primeiro você recebe a salvação, depois entende quem Ele é: um Deus servidor. Por esse motivo, Ele ama quando você serve, porque então você se parece com Ele, e a amizade vem depois. Se você

seguir essa ordem, terá uma produtividade muito forte, mas a maior parte das pessoas param na salvação.

Salvação é acesso; servidão é transbordo; e amizade é caminhada.

Olhar para Deus somente como Senhor é muito formal. Mas olhar como Salvador reflete gratidão e olhar para Ele como amigo, é porque você é apaixonado.

Esse texto fala daqueles que o chamam de Senhor, mas não fazem aquilo que Ele diz para fazerem, e a maior parte dessa parábola é para aqueles que se dizem servos de Deus. Os formais e os religiosos são os que dizem “Senhor, Senhor”. Se você tem sido um desses, experimente sair da religiosidade e entre na intimidade, pois conhecerá um nível diferente.

Como, então, se deve orar? Respondo: da mesma forma que você conversa com as pessoas mais chegadas. Deus já conhece o seu coração, então não é necessário impressioná-lo de forma alguma. Você não vai deixar de servir, só será promovido a amigo, e amigo é aquele que busca o centro do coração de Deus.

Na época do Antigo Testamento, existia o tabernáculo, lugar da habitação de Deus entre os homens e onde os israelitas prestavam adoração e ofereciam sacrifícios. O tabernáculo era dividido em três câmaras, o qual pode ser usado para explicar os três níveis de relacionamento entre o ser humano e Deus: o Átrio, o Santo Lugar e o Santo dos Santos. O Átrio era o pátio do lado de fora, todos que conseguiam acesso podiam entrar, era o lugar do povo. No Santo Lugar só os sacerdotes podiam entrar. No Santo dos Santos, somente o sumo sacerdote entrava e uma vez por ano.

O primeiro nível de relacionamento com Deus é aquele em que dizemos: “Ufa, estou salvo!”. O segundo nível é para quem é servo e fala muito, mas não muda de nível, pois ainda está no nível de aplausos e julgamentos. É o “guarda do rei”, que

mais se preocupa com a função. Os que estão nesse nível têm dificuldade em ter amizade com Deus, porque é necessário tirar a “farda”. Ao religioso não interessa mais a servidão, mas sim a função, porque ele descobre que a farda que veste é boa demais para acusar os outros. O terceiro nível de relacionamento com Deus significa aqueles que têm acesso ao coração dEle.

Para isso, eu o aconselho a não mais ler a Bíblia de qualquer forma. Divida cada versículo em três partes e você vai perceber que a Palavra é clara. Veja que a parábola continua dizendo que o acesso é para todos, mas, embora a maioria ouça, não é para todos. São coisas diferentes. Comece a treinar o seu ouvido para ouvir e o seu coração para escutar.

Essa mensagem é tão forte que grandes profissionais de áreas importantes da sociedade começarão a escutar o coração de Deus e deixarão suas funções para cumprir o chamado que ouviram pulsar aquilo que grita dentro do peito do Criador, porque é chegada a hora.

O esforço que você precisa fazer é só para sair da religiosidade e entrar na onda. Depois, não é mais da sua conta. Qualquer um pode entrar, mas para ser amigo é preciso deixar de ser qualquer um. Então, você entende quem você é e nada o faz desacreditar que está firmado nEle, na Rocha. Se a sua fundamentação é Cristo, ninguém o abala. **Deixe de ser qualquer um para ser um com Ele.** Saia das marolas e surfe em ondas de quinze, trinta e até cem metros.

A onda é um grande mover que vai varrer a Terra. A prancha é o grande favor que faz você não ser engolido pelas águas. Ela é o código que vai dar visibilidade a você. É uma linguagem. Divirta-se enquanto entrega a mensagem. Usufrua de tudo, pois Deus não tem ciúmes dos recursos dEle.

Mesmo com medo, Pedro deu um passo e surfou sem prancha, pois ele estava com o Surfista. Você é um surfista do Reino! Comece a tocar o terror nos sete mares!

ATIVIDADES

1 – Você tem plantado as sementes que Deus tem lhe dado todos os dias? Escolha pelo menos uma pessoa e repasse os códigos aprendidos na parábola.

2 – Marque algo com uma pessoa experiente e que você sabe que possui a casa firmada na rocha, assim como diz a parábola, para pedir ensinamentos sobre alguma situação que já passou. Assim, você aprenderá com alguém que possui exemplo positivo no Reino.

Licenciado para:

CAPÍTULO 23

O fariseu e o publicano

Lucas 18:9-14

“Para algumas pessoas que confiavam em sua própria justiça e menosprezavam os outros, Jesus contou ainda esta parábola: ‘Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava em seu íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: roubadores, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este cobrador de impostos. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho’. Entretanto, o publicano ficou à distância. Ele sequer ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, confessava: ‘Ó Deus, sê benevolente para comigo, pois sou pecador’. Eu vos asseguro que este homem, e não o outro, foi para sua casa justificado diante de Deus. Porquanto todo aquele que se vangloriar será desprezado, mas o que se humilhar será exaltado!’.”

SALMOS 118:8 DIZ que maldito é o homem que confia no homem. Se você confia em si mesmo ou no outro, não há mal algum, mas existe uma ordem de confiança. Há problema quando o outro vem em primeiro na posição de confiança e você não confia em si mesmo e nem em Deus. Não pode haver mais ninguém em quem você tenha total confiança a não ser no Senhor.

Não há como confiar em alguém que diz que dará tudo por você, pois não há garantias para o futuro. Por isso, confie nAquele que já fez isso e que já deu tudo por você – Jesus. Prefira cair na ira do Deus vivo do que na mão de outros. Portanto, deposite sua confiança primeiro nEle. Você também precisa confiar em si mesmo para cumprir aquilo pelo o que é responsável, assim como é necessário confiar nas pessoas que estão com você, depositando energia para que elas possam fazer aquilo que você confiou nas mãos delas.

Essa parábola é para aqueles que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos e desprezavam os outros, quebrando, assim, o círculo de confiança. Primeiro você deve se sentir amado por Deus e depois se amar, então você consegue amar o próximo. Quando você se enche do amor dEle, isso influencia a vida de todos ao seu redor. Se, no entanto, você ama mais seu filho do que a si mesmo, por exemplo, ele também está à frente do seu amor por Deus. É necessário ajustar a sequência.

Uma pessoa que é presa e necessita pagar fiança para sair, se ela assim o fizer, será liberada pelo sistema judiciário. Havia uma fiança que precisava ser paga para você ser livre e ela foi quitada, ou seja, alguém pagou antes mesmo de você chegar, e você não está mais preso no inferno. Então, não há por que não confiar nEle. Agora existe outra que você precisa pagar para não ficar preso aos seus bloqueios.

Confiar em alguém é uma fiança na esfera mais rasa de todas: o corpo. Se Jesus fosse como nós, só pagaria o sacrifício depois de um bom comportamento nosso.

Note que não é errado confiar em si mesmo, porém, se sua total confiança está em si mesmo, há desequilíbrio. Já desconfiar de outros fará você queimar toda a trilha da confiança, pois se você não ama os outros, joga no lixo a oportunidade de amar, transbordar, renovar sua energia e receber mais.

Geralmente, as parábolas revelam dois lados. Nessa, dois homens subiram ao templo para orar: um fariseu e um publicano. O perfil do fariseu é aquele que tem necessidade de formalizar, receber atenção, se comparar, se mostrar, e até ser maior que o Senhor no templo. No entanto, para acessar o Trono, só é necessário ter humildade; a exaltação precede a queda, e a humildade é o verdadeiro acesso. O publicano apenas pediu misericórdia a Deus.

Não há problema algum em falar de si mesmo, mas a intenção do coração é o que importa. No jardim do Éden, Deus viu tudo o que fez e disse que era bom, e quando fez o homem, Ele disse que era muito bom, pois além de carregar Sua glória, levava a Sua imagem. Onde está o problema nisso tudo? É o momento em que seu coração diz que você é bom sem pensar nEle. Humildade não é falar manso, baixar as pálpebras ou a cabeça, ou fazer um pêndulo com o corpo abaixando os ombros, mas sim reconhecer que Ele é maior que você.

Muitas pessoas leem a Bíblia, mas não compreendem quase nada. A Palavra fala que os bem-aventurados são os humildes, porque eles receberão a Terra por herança. Eles são os que honraram aqueles que vieram antes deles e sabem o que de precioso carregam.

Existem três tipos de indivíduos: os simplórios, os simples e os sofisticados. O simplório é escravo e está aquém daquilo para o que Deus o chamou; o simples é aquele que governa; o sofisticado é o que sempre arruma um plano ideal para fazer o que precisa ser feito, mas não o faz. Se você não aceitar quem você é nEle, você é simplório. Faça a oração do publicano e seja humilde. O seu propósito aparece na sua frente quando você descobre quem você é, e o seu presente, então, será somente governar e dar frutos.

Se você está e permanece nEle, então dá frutos, e muitos frutos, pois foi para isso que você nasceu. Essa parábola, novamente, combate o religioso, o qual acha que as formalidades são pré-requisitos. Mas, quem é a árvore sem a terra, o sol e a chuva? Quem é você sem o Pai, o Filho e o Espírito Santo e aquilo que Ele colocou em seu coração? Se a raiz se desconectar da Fonte, já era! Você é como uma árvore a qual colocaram um rótulo em volta para fazer você esquecer sua identidade e seu propósito.

Você já foi justificado por Cristo, e não há como humilhar aquele que reconhece que tudo vem dEle, assim como um rio que está abaixo da Fonte e sabe que tudo o que ele precisa vem de cima. A parábola demonstra que é necessário vermos o Reino como meninos, ou seja, com simplicidade.

O código é: seja simples e conseguirá entrar no Reino.

Todos temos duas identidades: a da criação e a da regeneração. A primeira é ativada quando você assume a criação dentro de si. No entanto, por causa do pecado, é necessário regenerar. A ativação da segunda identidade é marcada pelo batismo, simbolizando um novo homem regenerado que deixa o velho para trás. Você é simples, governante e humilde. Olhe para Deus como Ele é, olhe-se como Ele o olha, e olhe para o próximo como Deus também o olha. Para acessar o Trono é preciso ter equivalência.

Renove todos os dias a sua identidade e o seu propósito, seja uma árvore que produz muitos frutos para alimentar uma geração. Comece a transbordar o que já tem dentro de você e ultrapasse os resultados daqueles que vieram antes, pois esse é um sinal de honra.

Licenciado para:

CAPÍTULO 24

O construtor da torre

Lucas 14:25-30

“Milhares de pessoas acompanhavam Jesus; então, dirigindo-se à multidão lhes declarou: ‘Se alguém deseja seguir-me e ama a seu pai, sua mãe, sua esposa, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até mesmo a sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo. Da mesma forma, todo aquele que não carrega a sua própria cruz e segue após mim não pode ser meu discípulo. Porquanto, qual de vós, desejando construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o custo do empreendimento, e avalia se tem os recursos necessários para edificá-la? Para não acontecer que, havendo providenciado os alicerces, mas não podendo concluir a obra, todas as pessoas que a contemplarem inacabada zombem dele, proclamando: ‘Este homem começou grande construção, mas não foi capaz de terminá-la!’.”

ESTA PARÁBOLA FALA de *multidão*. Se Jesus estivesse aqui no nosso tempo, teria mais ou menos uns trinta mil seguidores, mas uma grande quantidade de pessoas seguindo não quer dizer nada. Se você frequenta a sua igreja uma vez por semana, por exemplo, você não é um seguidor, é apenas um telespectador.

Se não produz nada e apenas assiste, você é um “telesseguidor”. Multidão não é “disciplável” e não tem unidade, pois há um preço para ser discípulo de Jesus.

Ser discípulo é ir mais longe que o discipulador, ter unidade com Ele e multiplicar o talento.

Jesus fala que aquele que não aborrecer seus pais e sua família por amor a Ele, não é digno dEle. Se você tem uma programação errada, você não é discípulo e, também, não consegue formar discípulos. Para ser discípulo de Jesus é necessário desagradar todo mundo e, talvez você, assim como eu, tenha perdido muito tempo na vida tentando agradar a todos. Essa foi a pior coisa que já fiz na vida: procurar sempre agradar os que estavam à minha volta. Inclusive, pode acontecer de aborrecer pai e mãe para que você continue dentro do seu propósito, pois não devemos suprir um sonho ou desejo deles.

Pode ter certeza de que você vai precisar desagradar a si mesmo, abandonando projetos pessoais que não fazem sentido para o Reino e o propósito que Deus tem para você. Se você está fazendo a mesma coisa há mais de 10 anos, está pior que aquele que está desempregado há um ano, porque ele pelo menos está fazendo algo diferente. A única estabilidade que você precisa ter é seu cômputo, porque até os seus filhos precisam ir embora. Discípulo não pode ter apego a nada.

Quanto mais resultados, problemas e frequência, mais um discípulo de Jesus vai ser perseguido. Como mencionei, nos últimos dois mil anos, pelo menos 35 milhões de pessoas foram assassinadas por não rejeitarem a Cristo e isso nos ensina algo precioso sobre a morte de Jesus por nós. Afinal, Ele foi crucificado e exposto em uma morte vergonhosa (a crucificação é semelhante à exposição). Muitos vão falar para você parar de se expor e de falar, mas não tem como esconder a luz. Ela precisa ser exposta. **Se você quiser seguir a Jesus, terá que sofrer**

exposição, como Ele sofreu. A cruz aponta, também, para perseguição e desmoralização, mas ninguém consegue vencer uma pessoa que tem resultado, até porque lidamos com o resultado de Cristo até os dias de hoje.

Se você tem medo de algo, precisa amar aquilo. Ame a exposição e se mostre.

No texto, Jesus orienta você a receber conselhos e a calcular antes de construir alguma coisa. Às vezes a conta não fecha e você faz tudo na força do seu braço, mas se Deus estiver no negócio, você pode seguir o conselho dEle tranquilamente. Fazer conta aponta para sua capacidade, mas o transbordo só é possível na potência divina.

Seja um discípulo temporário de alguém, porque é necessário conhecer quem ama de verdade a Jesus. Quando uma pessoa chegar até você, deixe que se aproxime, mas ela precisa continuar remando. É um trabalho em dupla e os dois ganham com isso. Ser um discípulo é como estar em um filme de ação: se o perseguirem, corra mais rápido.

Você vai ter medo de prosseguir, porque o seu chamado é superior a tudo que um dia você pôde imaginar. Mas, para ter paz, você vai precisar passar pela guerra. As guerras fazem parte da nossa vida o tempo inteiro e é através delas que aprendemos, de fato. Por isso, seu coração precisa estar em chamas para que outros corações possam arder por Ele também. **Sua vida está a serviço de outras vidas e isso precisa estar claro para todos ao seu redor.**

Continue focando com o pouco que você tem hoje, porque Ele vai aumentar a sua potência. Não olhe para trás, não retroceda e nem pare. Ame o Reino e continue trazendo pessoas para ele. Vai ser difícil, mas o Senhor vai lhe dar graça, sabedoria e conhecimento para governar.

ATIVIDADE

1 – Diga “não” a alguém que você passou a vida inteira dizendo “sim” e que tem quebrado seus princípios, pois dessa forma você vencerá a necessidade de aprovação.

Licenciado para:

Licenciado para:

CAPÍTULO 25

Escândalos

Lucas 17:1,2

“E disse aos discípulos: É impossível que não venham escândalos, mas ai daquele por quem vierem! Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e fosse lançado ao mar, do que fazer tropeçar um destes pequenos.”

OS ESCÂNDALOS VÃO acontecer e, inclusive, são inevitáveis, mas o que importa aqui é não fazer tropeçar nenhum dos pequeninos. Você precisa se manter firme e renovar a sua energia todos os dias. Caso contrário, as pedrinhas de moinho começam a se formar e viram peso na vida de outros. É necessário olhar para si mesmo primeiro!

Pouco à frente dessa passagem, vemos que os discípulos pediram para Jesus lhes acrescentar a fé, e fé é imaginação. Se você vive pela fé, você é “extraobrigacional” em tudo o que faz, ou seja, faz além da sua obrigação. O crescimento traz isso, porque Deus quer que você avance na fé tendo ousadia. Crescer em fé envolve plantar a semente de energia. Na língua inglesa há algo chamado *overdelivery*, ou seja, entregar mais do que você prometeu. Ninguém se impressiona com aquilo que é obrigação e ninguém cresce somente com isso, mas quando você faz o

extra, aí sim as pessoas reconhecem como você é bom naquilo. Mais do que isso, as pessoas reconhecem em você alguém que em tudo faz com excelência, dessa forma elas se surpreendem positivamente.

Segundo a história, quando um romano com uma mala se aproximava de um judeu, este era obrigado a carregar a mala por uma milha (cerca de 1,5 km). E Jesus ensina que é preciso ir além, e andar a segunda milha, porque os romanos faziam isso para atormentar os judeus.

Código: não foque na obrigação, vá sempre além.

Talvez você olhe para si mesmo e não veja nada além de uma semente ou de uma árvore, mas você não sabe quantos frutos podem vir através de você. A árvore sabe quando vai dar frutos, é só olhar para a estação. **Você só vai saber o resultado da semente se plantá-la hoje e, continuamente, regá-la.**

Se você quer ser exponencial, precisa empilhar pressão e subir sempre o nível de energia. Não confunda “fazer além” com aquilo que você não foi chamado a fazer. São coisas diferentes e que não devem ser confundidas. Quando você faz além, mas ainda está dentro do propósito, Deus lhe dá paz. Mas, quando você faz o que não foi chamado, as coisas não cooperam. Por isso, é essencial estar aberto a ouvir e disposto a mudar o caminho.

Código: obrigação é lei; extra obrigação é graça.

Um coração que é bondoso faz pelos outros, trabalha o tempo todo e investe em pessoas, mas o coração maldoso guarda rancor e fica remoendo fatos todo dia, e isso gasta muita energia. Se você for manso, vai herdar a Terra. Se for impetuoso e tudo o que você faz é no impulso, a Terra não é para você.

O ministério de Jesus na Terra é de misericórdia e não de legalismo. Tanto que Ele se refere aos religiosos com ira e chamava os pecadores para perto. Não se importe com o que falam

a seu respeito e não gaste energia com isso. **Mais importa agradecer a Deus e o que Ele fala sobre você.**

Não entregue mais do que o tolo merece. Entregue apenas para quem quer crescer e avançar. Comece a entrar na governança, e não queira mais se esforçar para ter aquilo que é dado a favor. Quem trabalha por você é Deus.

A Bíblia não é um livro de interpretação, mas sim um livro de vida como um rio que flui toda vez que se abre a comporta. Acesse a misericórdia e a graça do Senhor, as quais não têm fim. Renove o seu propósito todos os dias.

É chegado o Reino!

ATIVIDADES

1 – Você está acostumado a fazer somente a sua obrigação? Comece ainda hoje a entregar além, sem sair do seu propósito.

2 – Coloque pressão ainda hoje em um projeto seu que está parado. Quem não coloca pressão, recebe dos outros!

Licenciado para:

CAPÍTULO 26

O juízo final

Mateus 25:31

“Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, então, se assentará em seu trono na glória nos céus.”

EXISTEM 26 TRONOS no terceiro céu, sendo vinte e quatro para os anciãos – doze para os homens que venceram na Terra no Antigo Testamento e outros doze para os homens que venceram na Terra andando com Jesus no Novo Testamento. Quando você, de fato, entender sobre o trono, sua vida aqui na Terra vai mudar.

O trono 26 está vazio, e só existe um trono onde quem assenta não usa coroa, pelo fato de ela ser um artefato de decoração de quem venceu na Terra. Você tem uma coroa e tudo o que você faz aqui ganha uma pedra nela, mas quando chegarmos diante dEle, será instrumento de decoração aos pés de Jesus, porque toda a glória é dEle.

Existe a vinda e a volta de Jesus. Os judeus estão esperando a vinda do Messias, mas quando Ele vier, na verdade já será a sua volta. Eles vibrarão quando olharem Jesus, imaginando que é a sua chegada.

Quando for o dia da volta, o céu vai se fender e o terceiro céu se conectará ao primeiro, um som estrondoso será ouvido e daqui veremos Ele se assentar no Trono. Esse será o tribunal das nações, mas antes disso, as primícias vão subir ao céu, e quando o religioso ver isso, vai se assustar, porque o Reino não lhe pertence.

Entenda que a religião deve ser piso, e não teto sobre a sua cabeça, porque o código da religião não é a liberdade.

A religião não livra você do inferno e nem o coloca no céu. O sintoma de um religioso é ser ciumento e não usar a presença de Deus, ainda que fale dEle o tempo todo. Ele não vive o que prega. Para fluir, você não precisa usar a patente, basta viver o Reino. A religiosidade é comparada a uma missa de sétimo dia, que é um culto fúnebre. A semana inteira a pessoa é um ateu praticante que quer resolver tudo em duas ou três horas de culto.

É chegado o Reino! Quando você verdadeiramente entender isso, o seu coração vai disparar e querer sair pela boca. A igreja gloriosa é a noiva de Cristo, e nela não existe placa ou qualquer outro nome; a noiva não é um prédio, mas sim pessoas.

Enquanto os bons ficarem calados, os maus vão proliferar, e o mau é aquele que parece bom, mas é um assassino, porque mata as pessoas do Reino.

A religião prega a palavra distorcida para interesses próprios, e tudo tem que ser enviesado naquela doutrina. O religioso está fechado com algum compromisso sempre, porque ele não é livre para falar sobre a Verdade.

Não discuta mais sobre doutrina, mas apresente o Reino às pessoas. Você não precisa ser enviado por ninguém além dEle, que já o enviou. O sinal é que você transbordará nas mesmas coisas que Ele fez e coisas ainda maiores.

O inferno não foi feito para o homem, mas por mês, uma média de três milhões de pessoas vão para lá. Esse é um número extremamente triste. Por isso, devemos ter o temor e ajudar essas pessoas a não irem para esse lugar, afinal, nós sabemos a verdade e, a quem muito é dado, muito será cobrado. Deus irá cobrar de nós!

Código: o que fizeres a um dos Seus pequeninos, a Ele o fizeram.

A única coisa que você precisa fazer na vida é livrar as pessoas do inferno. Enquanto você trabalha para alguém, na verdade você está trabalhando para o Senhor – “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo”. Colossenses 3:23-24.

O Reino foi criado antes da fundação do mundo, então não relativize o que é absoluto. **Fale do Reino.** Você é a primícia! O Senhor é o primeiro no seu coração, então comece a reinar hoje a partir da Terra.

ATIVIDADES

1 – Reconheça todos os traços de religiosidade que encontrar em sua vida e elimine-os.

2 – Crie uma rotina de intimidade com Jesus. Para isso, converse com Ele e escute o que Ele tem a dizer.

3 – Transborde essa experiência e o que mais o impactou com as pessoas mais próximas a você.

Licenciado para:

CAPÍTULO 27

*A pecadora
que ungiu os
pés de Jesus*

Lucas 7:36-50

“Tendo sido convidado por um dos fariseus para jantar, Jesus foi à casa dele e reclinou-se, como era o costume, junto à mesa. Assim que tomou conhecimento que Jesus estava reunido à mesa, na casa do fariseu, certa mulher daquela cidade, uma pecadora, trouxe um frasco de alabastro cheio de perfume. E, posicionando-se atrás de Jesus, prostrou-se a seus pés e começou a chorar. Suas lágrimas molharam os pés de Jesus, mas ela, em seguida os enxugou com os próprios cabelos, beijou-os e os ungiu com o perfume. Diante de tal cena, o fariseu que o havia convidado falou consigo mesmo: ‘Se este homem fora de fato profeta, bem saberia quem nele está tocando e que espécie de mulher ela é: uma pecadora!’ Então, voltou-se Jesus para o fariseu e lhe propôs: ‘Simão, tenho algo para dizer-te’. Ao que ele aquiesceu: ‘Sim, Mestre, diz-me’. ‘Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos denários e o outro, cinquenta. Nenhum dos dois tinha com que pagar, por isso o credor decidiu perdoar a dívida de ambos. Qual deles o amará mais?’ Replicou-lhe Simão: ‘Imagino que aquele a quem foi perdoada a dívida maior’. Ao que

Jesus o congratulou: 'Julgaste acertadamente!' Então, virou-se em direção à mulher e declarou a Simão: 'Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me trouxeste água para lavar os pés, como é o costume. Esta, porém, molhou os meus pés com suas lágrimas e os enxugou com os próprios cabelos. Da mesma maneira, tu não me saudaste com um beijo na face, como é tradicional; ela, todavia, desde que cheguei não cessa de me beijar os pés. E mais, tu não me ungieste a cabeça com óleo, como era de se esperar, mas esta mulher, com puro bálsamo, ungiu os meus pés. Por tudo isso, te asseguro: o grande amor por ela demonstrado prova que seus muitos pecados já foram todos perdoados. Mas onde há necessidade de pouco perdão, pouco amor é revelado'. Em seguida, Jesus afirmou à mulher: 'Perdoados estão todos os teus pecados!' Então, os demais convidados começaram a comentar: 'Quem é este que pode até perdoar pecados?' E Jesus revela à mulher: 'tua fé te salvou; vai-te em permanente paz'."

COMO PODE UMA pecadora lavar os pés de Jesus com suas lágrimas, ungi-los com unguento e secá-los com seu cabelo? Com esse ato, ela quis dizer o seguinte: "Com tudo o que tenho, e diante da minha situação e condição, eu me rendo diante do Senhor". Eis o ensinamento contido no relato de Lucas.

No entanto, os fariseus não aceitavam a proximidade daquela mulher diante de Jesus. Qual é o problema dos fariseus? Eles não aguentam ver qualquer coisa que seja fruto do espírito, qualquer movimento ou situação que esteja fora do seu controle, então ficam indignados.

Naquela ocasião, um fariseu começou a questionar Jesus por causa da pecadora, julgando-se ser superior, extremamente di-

ligente com a lei, alguém que não peca. Ocorre que os fariseus, há milênios, eram as pessoas que cumpriam a lei. Porém, de tanto cumprirem, esqueceram do coração e desonraram tudo aquilo que Jesus falava sobre ter misericórdia.

Jesus não nos pede sacrifício, e sim obediência, e os religiosos estão até hoje nos exigindo sacrifício. Eles se sentem superiores e, ao se colocarem nessa situação, automaticamente precisam rebaixar alguém para se sentirem bem. A grande questão do fariseu é que ele não consegue se sentir bem pela obra que faz, então precisa diminuir os outros para se sentir superior.

Jesus, então, quebra o código do fariseu – o fariseu usa da lei para inferiorizar os outros e se achar maior, mas **a graça faz aquele que é menor ser maior e faz aquele que se curva, que serve, ser maior.**

O fariseu age assim porque não se sente amado. A verdade é que ele ressalta o erro do outro para esconder o seu. Muitos só crescem na vida diminuindo os outros, pois é mais cômodo ser legalista e rebaixar as pessoas, ainda que não o façam por maldade. Isso não vai acabar até o dia em que Jesus voltar.

O Senhor nos ensina a amarmos e servirmos uns aos outros. Aquele que deseja ser grande deve servir. Na graça, somos maiores por servir; na lei, somos maiores por inferiorizar e acusar os outros. Você deve escolher se continuará na lei ou se entrará na graça.

Ser religioso dá uma falsa sensação de status. E isso não ocorre somente nas igrejas, mas também na família e nos ambientes corporativos, onde muitos diminuem irmãos, pais, filhos e colaboradores. Toda pessoa insegura tem a necessidade de rebaixar os outros.

O fariseu sempre é do bem, até ver alguém pequeno crescer. Tudo depende de como o coração está, pois quando alguém é privado do que quer fazer, entra em crise.

O religioso está edificando o império, mas o apaixonado está edificando o Reino. O fariseu é bom em cumprir a lei, porém não usa o amor e a graça, que são maiores que a lei.

A religiosidade é fraqueza disfarçada de santidade. Quando você entende absolutamente quem você é, não vai patrocinar o erro dos outros, e sim a misericórdia.

Se você é alguém religioso, possui pouco índice de misericórdia com os outros. Mas, saiba que você atrai as pessoas que erram naquilo que você precisa desenvolver misericórdia.

Quando o fariseu vê alguém pecando, quer tirá-lo do jogo. Imagine um jogador que erra um passe e então sai do time. O que precisa ser feito é cada vez mais trabalhar para diminuir os erros, e não tirar o jogador do campo. Dessa forma, a pessoa não consegue desenvolver. Nós aprendemos em campo e, sempre, na prática. Se tiramos essa pessoa, não damos a chance dela avançar e melhorar. Mas é assim que o religioso age com o pecador. Só Deus é Santo e todos pecam. A diferença é que uns são descobertos. Peça a Jesus para ensiná-lo a olhar as pessoas assim como Ele olha para você – com misericórdia, graça e amor.

Em Atos 5:29, Pedro nos aconselha a obedecer antes a Deus do que aos homens. Os fariseus se acham intermediários e querem que os obedeçamos primeiro, mas aquele que acessa a Fonte, obedece primeiro ao Senhor, sem mediação. Consequentemente, o fariseu quer lhe excluir, mas não se apaga o que é vivo e eterno.

Gamaliel foi um mestre da lei que não se igualou aos fariseus. Sabiamente nos alertou a deixar o farisaísmo e não desfazer daquilo que pode ser do Senhor para não correr o risco de combater contra o Reino por se apegar excessivamente à lei.

Assim como acessamos a misericórdia, devemos desejar a misericórdia para os fariseus, pois a maioria de nós já fomos

fariseus também. Lembro-me de que quando era adolescente, eu era muito legalista.

Certa vez ia acontecer um culto, uma noite de adoração na cidade e os jovens da igreja compraram tintas para pintar o cabelo. Eles pintaram o cabelo e foram adorar ao Senhor. Eu fiquei possesso com aquilo, julgando-os. Eles estavam louvando muito alegres, e eu só pensava: “serão queimados no fogo do inferno”.

Foi quando uma pessoa com muita sabedoria me ensinou a misericórdia. Ele me perguntou se eu realmente estava preocupado com o cabelo deles ou se o problema era eles não terem me chamado para pintar o cabelo também. Naquele momento, chorei de raiva, pois ele descobriu antes de mim o meu problema: inveja. Ali eu comecei a entender o farisaísmo: cumprir toda a lei, mas não ter liberdade.

O ataque do fariseu diz respeito a ele mesmo. Quando o filho pródigo saiu, acabou com tudo, voltou, e ainda ganhou um anel e seu pai matou um cordeiro em celebração. O fariseu, o qual era o irmão certinho que ficou em casa cumprindo a lei, se indignou.

Responda com sinceridade: antes de ler este capítulo, você ainda era um fariseu?

Paulo era extremamente legalista, mas se transformou em um homem da graça, pois ao se encontrar com Jesus, mesmo diante de seus erros, Jesus não o acusou. Então, em contato com a misericórdia, resolveu transbordar, também, misericórdia.

Quando você é chamado para morrer pelos outros, tem misericórdia de quem morre. A maioria das pessoas estão no caixão e vão ter que sair, porque o zumbi não aceita ser livre. Os fariseus vão querer lhe proibir de falar de Jesus.

Um dia, um grande pastor falou para mim, durante uma ligação de quarenta minutos, que eu deveria escolher entre assumir

ser *coach* ou assumir ser pastor. Respondi que não precisava fazer escolha alguma, afinal, eu não sou *coach* e nem pastor, e sim **imagem e semelhança do Criador**. Ele perguntou como eu falaria da Bíblia sem ser pastor. Quando questionei em que parte da Bíblia consta tal proibição, ele ficou louco e disse que eu não tenho um coração ensinável. Simplesmente respondi que quero aprender, e se a Palavra alertar, assim eu farei, mas que não seguiria o que ele tirou da sua própria cabeça. Ele insistiu para eu me rotular como *coach*, pois eu não era um sacerdote e estava causando problemas. Respondi que sou apenas um irmão e que, por minha causa, muita gente estava entendendo de liberdade e conhecendo o Senhor. Em seguida, ele perguntou se eu não me arrependeria e eu respondi que sim, toda vez que eu pecar, mas que não faria o que ele queria, mas sim cuidaria do que Deus pôs no meu coração e me mandou fazer.

Muitos religiosos, que são de Deus, começaram a se levantar contra mim com muita raiva. Por que querer controlar o mover de Deus? Eles precisam compreender que **o mover não se controla**, só canaliza e atira para todo lado. Assim, se você é usado por Deus, não precisa ficar dando satisfação. Eles querem frear o mover de Deus, porque a liberdade corrói sua vida, mas a obediência é o que me basta.

Você não precisa ser um sacerdote para falar da Palavra. Falar da Palavra é o que faz você ser sacerdote. Você não precisa de um trono para ser rei, o próprio Rei já lhe deu um trono, – o trono de Jesus – e você vai poder sentar no colo dEle. O palácio foi criado para o governante, e não o contrário. Ele perde a função se não houver governante. Você não precisa de um palácio, mas o palácio é que precisa de você.

O religioso acha que primeiro você deve ser um cumpridor da lei para poder destilar a graça. Você não precisa ser nada primeiro, apenas transborde.

Voltando ao texto da parábola, lá em Lucas 7:39-50, vemos que o fariseu não deu água a Jesus, mas aquela pecadora lhe deu suas lágrimas; ele não lhe deu um pano para secar os pés, enquanto ela usou seu próprio cabelo; ela não tinha uma luva, então usou suas mãos. Entenda que Jesus andava de sandálias, numa longa caminhada, juntando muito pó aos seus pés. Aquela mulher estava limpando com seus cabelos pés realmente sujos, cheios de poeira, e disse: “Quão maravilhoso são os pés de quem anuncia o Reino”. Ela não era digna disso, mas entregou sua maior glória. Inclusive, a glória da mulher é o seu cabelo. Imagine essa mulher chegando ao Senhor e falando: “A única coisa que resta da minha dignidade, eu uso para lavar seus pés”. Aquilo foi um escândalo, pois havia muito amor – coisa que fariseu não consegue entender.

Quem alcança mais misericórdia é aquele que mais se sente amado. Por isso, quando um amigo meu erra, busco ser o primeiro a ir atrás para ajudar. Tenho tanto temor que penso que aquilo é o melhor que eu posso dar. Respiro fundo, pego o telefone e ligo para ele avisando que estou indo ajudá-lo. Ele me olha com aquele olhar de sentimento de reprovação e quer me explicar o que ocorreu. Mas, eu não preciso ouvir explicação alguma. Apenas o oriento a não errar mais naquilo, pois tudo é puro para quem é puro.

Como é bom ser misericordioso! Quem alcança a misericórdia se sente amado.

Código: o misericordioso se sente muito amado!

Ninguém é misericordioso por qualidade humana. Se Jesus fosse fariseu, recriminaria aquela mulher, a qual era uma prostituta, mas Ele a olhou com amor, graça e misericórdia, e aquilo a consumiu por completo. O olhar mais lindo e o sorriso mais amável a fez se sentir muito amada. O senhor quer obediência, e mesmo se sentindo suja, a pecadora viu pureza em Jesus e

derramou o que tinha aos pés dEle. Ela pegou sua última glória para lavar-lhe os pés, porque se deparou com a misericórdia à sua frente.

Não há pecado que faça o Senhor deixar você de lado – exceto a blasfêmia contra o Espírito Santo (Marcos 3:29). Ele lhe aceita e se alegra com a sua volta.

Ao alcançar a misericórdia, você se torna uma cidade-refúgio e, assim, as pessoas se lembrarão de você. Diante do erro, você enxerga com olhar de misericórdia.

Este é o dispositivo de quem anda comigo: a pessoa pode pecar no que for. No entanto, se quiser esconder e permanecer no oculto, “viro bicho”. Não precisa ter medo quando errar. Precisa temer quando esconder, pois aí reside o problema. Terei misericórdia, mas vou tratar com a mesma dureza. Quem é perdoado se sente muito amado, mas aquele que quer esconder não quer misericórdia. Na verdade, ele age contra a misericórdia. Chega de esconder!

Você foi chamado para o ministério de misericórdia, porque se quiser julgar as pessoas na justiça, matará todo mundo.

Mateus 26:7-9 fala da mulher que jogou um perfume de alto valor sobre a cabeça de Jesus e os discípulos se indignaram, re-criminando-a por desperdiçar aquele unguento. Jesus, então, destacou que a mulher estava o preparando para o seu sepultamento, enquanto os discípulos demonstravam preocupação com os pobres.

Jesus disse, ainda, que aquele ato seria lembrado onde quer que o evangelho fosse pregado. Essa mulher jogou todas as fichas sobre Jesus. Ela deu seu *all in*, assim como devemos fazer. Indignado, Judas foi lá e vendeu Jesus. Desde então, grandes líderes negociam e vendem o Senhor, porque não conseguem entrar no mover. Eles querem acabar com aquilo que Deus colocou no seu coração.

Repita: eu sou *all in*.

Exercite a misericórdia e olhe para os outros assim como Jesus olha para você: com amor.

ATIVIDADE

1 – Reflita por alguns minutos: será que até este momento você estava tentando controlar o mover de Deus? Se você perceber que está julgando as pessoas, mude, seja misericordioso e canalize o que Ele está lhe enviando.

Licenciado por

Licenciado para:

CAPÍTULO 28

A figueira

Lucas 21:29-31

“Em seguida, Jesus lhes propôs uma parábola: ‘Observai a figueira, bem como todas as demais árvores. Assim que começam a brotar, percebendo-o, reconheceis, por vós mesmos, que o verão está chegando. Da mesma forma, quando notardes que estes eventos começam a ocorrer, sabeis que está próximo o Reino de Deus.’”

QUANDO VOCÊ COMPRA um Lego, não o recebe montado do jeito que você quer, mas sim com as peças desmontadas. Tal qual um Lego, toda a formação do universo é por peças – elas precisam ser reveladas a você, mas isso acontece no percurso.

Certo dia, Jacó se encontrou com um anjo e disse que ele não sairia de lá enquanto não entregasse o que era dele. Então, ele “chacoalhou” o anjo para pegar as peças das quais precisava.

Compreenda que tudo o que existe na vertical, também existe na horizontal. A vertical aponta do alto para baixo e é pressão de cima para baixo. As pessoas que liam essa parábola até o ano de 1947 talvez não entendessem o motivo da figueira ainda não aparecer, mas agora estamos em uma nova estação, em um novo tempo. A figueira é Israel e a estação é uma fase – o texto de Lucas 21:29 fala sobre a figueira, que é Israel, e o verão, que é a volta de Jesus.

Israel é o nosso relógio, e existem os sinais para Jesus voltar à Terra. Quando Israel floresceu, começou a contar o tempo nesse relógio, e agora é visto que o Reino de Deus está perto. Ele vai descer na vertical e ser exercido na horizontal. Quando Jesus subiu aos céus, Ele decolou, e os sinais na pista revelam que o pouso está liberado. Não passará desta geração até que tudo aconteça. Esta geração é a que consegue ver o sinal. **Nós somos esta geração – a geração do Reino.**

Ou você é um Lego na mão de Deus para acelerar o tempo ou você é um leigo.

Código: LEIGO X LEGO. O leigo não sabe nada sobre o Reino, sobre Ele. Já o Lego diz: “Eis-me aqui”.

O leigo está pronto para ser usado, mas o leigo nem sabe que será usado e nem sabe para o que serve, fingindo-se de bobo o tempo todo. Você não pode ser leigo naquilo que foi chamado, porque na liberdade que por nós foi conquistada, precisamos ser úteis na montagem e construção uns dos outros.

Se o seu coração esfriou, é porque você parou de ser apaixonado. Mateus 24:12 mostra como vão ser os últimos dias. Por isso, entenda os sinais! Nunca houve um movimento tão grande como o dos israelitas voltando para a sua origem, de todas as partes do mundo. **O Reino é construído através de pessoas, não de prédios.** Há uns cinquenta anos, imagine os pregadores vibrando porque a mensagem poderia ser entregue através do rádio, depois a televisão, e agora a internet. Não há como segurar a mensagem.

Não é todo mundo que vai aceitar, mas vai ser o mundo todo que vai ouvir sobre Jesus. Os países viraram bairros e agora estamos todos conectados. Estamos na aceleração do tempo, e ela precisa de você. As fronteiras e as bolhas acabaram. Agora a frequência invadiu as paredes. Israel vai provocar a terceira guerra mundial e isso vai ser assustador.

Licenciado para:

CAPÍTULO 29

O mordomo fiel

Lucas 12:36-48

“E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe. Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa e, chegando-se, os servirá. E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos. Sabei, porém, isto: que, se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria minar a sua casa. Portanto, estai vós também apercebidos; porque virá o Filho do homem à hora que não imaginais. E disse-lhe Pedro: ‘Senhor, dizes essa parábola a nós, ou também a todos?’ E disse o Senhor: ‘Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para lhes dar a tempo a razão? Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que sobre todos os seus bens o porá’. Mas, se aquele servo disser em seu coração: ‘O meu senhor tarda em vir’; e começar a espancar os criados e criadas, e a co-

mer, e a beber, e a embriagar-se, Virá o senhor daquele servo no dia em que o não espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infieis. E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites; Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.”

NÃO SE ESPERA a volta do Senhor parado, nem se prospera sem transbordar e explodir. Muitos não fizeram isso nesses dois mil anos aguardando a volta estagnados. Esperança não é ficar parado. Esperança é ter convicção de que Ele vai chegar. **A volta Dele é fato, mas você escolhe esperar na improdutividade ou na prosperidade.**

Comece a focar nas coisas do alto e ler a Palavra degustando cada versículo, para que você comece a entender a ordem das coisas. Na bandeira do Brasil há a frase “Ordem e Progresso”. Progresso nós temos, mas ordem não, porque se tivéssemos, teríamos ultrapassado os EUA. Não inverta a ordem das coisas! Você é responsável por ler e entender o que a Bíblia diz.

No texto fala primeiro vigiai e depois orai. Você pode orar muito, mas se não vigiar, sua oração pode ser jogada no lixo, porque a ordem é primeiro vigiar. Para você entender o que é vigiar, lembre-se da história de Gideão, o qual tinha 30 mil soldados para lutar contra 75 mil midianitas. Deus mandou tirar os medrosos e foram 20 mil embora. Depois, pediu para por 10 mil para beber água e aqueles que abaixaram a cabeça para tomar água foram 300 soldados.

Seja sagaz como uma serpente e simples como uma pomba.

A vigilância é para a carne. Se você baixa a guarda, fica vulnerável às tentações e suas fraquezas. A religiosidade e as crenças vão matá-lo se você não vigiar.

O texto continua falando sobre a mesa, e você vai se assentar nela se for achado vigiando. **O código da vigilância é ter antevisão.**

A volta dEle será quando ninguém esperar, e foi dito que nos últimos tempos a iniquidade aumentaria. É num declínio do tempo que Ele virá, mas é também num tempo de muita abundância, de maravilhas e de tecnologias, as quais as pessoas estarão conectadas. O relacionamento entre as pessoas não estará em primeiro lugar. Esse tempo já chegou.

No metaverso você não vai querer mais se relacionar com ninguém. Você vai dar muita atenção para esse universo que não existe e vai até vender iate que não existe, por exemplo.

Você precisa entender que existem alguns movimentos que vêm para destruir, mas devemos usá-los para edificar. As pessoas vão viver noventa por cento no virtual, e é isso que já nos distancia dos relacionamentos interpessoais. As reuniões serão virtuais, conversas entre pai e filhos também etc.

A cada fase existe um acerto de contas com Ele, e à medida que você rende, Ele entrega mais e, nesse caso, não é a graça, mas a obediência. Fazer isso é ter mordomia, e quando você entender isso, não vai entregar mais só dez por cento. Você vai entregar tudo, porque tudo é dEle. Entenda que, você sendo mordomo, a responsabilidade de aquisição de riqueza não é sua. **Se Ele o achar transbordando, Ele vai lhe entregar cada vez mais e lhe pôr sobre todos os bens.**

Os bens e riquezas pertencem a Ele, e você acha que depende de um salário ou emprego para viver, mas você só ainda não entendeu e nem acessou isso. Deus ainda não lhe deu mais

Licenciado para:

CAPÍTULO 30

Os empregados alertas

Lucas 12:35-40

“Estejam prontos para servir e conservem acesas as suas candeias, como aqueles que esperam seu senhor voltar de um banquete de casamento; para que, quando ele chegar e bater, possam abrir-lhe a porta imediatamente. Felizes os servos cujo senhor os encontrar vigiando, quando voltar. Eu afirmo que ele se vestirá para servir, fará que se reclinem à mesa, e virá servi-los. Mesmo que ele chegue de noite ou de madrugada, felizes os servos que o senhor encontrar preparados. Entendam, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, não permitiria que a sua casa fosse arrombada. Estejam também vocês preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que não o esperam.”

SERVI- R É UM lifestyle. Serviço, ao contrário do que muitos pensam, não é simplesmente “colocar a mão na massa”, mas **não segurar o que Deus entregou.** Por isso, esteja sempre pronto e disposto! É isso que agrada ao Senhor.

Quando eu penso em servir alguém, realmente faço o meu melhor. E se você não serve a alguém, sinto-lhe dizer, mas não serve para nada. O terror está em ser um grande servidor.

Conservar as candeias acesas, conforme escrito na parábola, refere-se a estar conectado com o Espírito Santo para o fogo não apagar. Os últimos tempos serão tempos de frieza, de multiplicação do mal e as pessoas serão desleais umas com as outras. Por isso, é ainda mais desafiador manter essa chama acesa.

Quando alguém bate à porta e suas coisas não estão organizadas, você precisa de um tempo para arrumar. Da mesma maneira que, quando chega uma visita da qual não foi visado, você abre a porta de um cômodo e joga tudo lá dentro, assim é a sua vida. Se você é uma pessoa que não anda com a casa organizada, não exerce o princípio da mordomia, não faz gestão dos recursos, em um simples “eis que estou à porta e bato”, você não pode abrir essa porta, pois precisa arrumar sua vida primeiro. Apenas aquele que está esperando pelo Senhor voltar está pronto. Há gente que parou de esperar.

O Senhor vai chegar sem avisar, e na hora que Ele bater, você precisa estar pronto: **vigiar, orar e servir. Eis o segredo.** Vigiar, estando atento para ninguém lhe roubar, orar para acessar, e depois do acesso, o serviço. Não inverta a ordem!

Quer ser grande? Sirva. Essa é uma realidade na família, na empresa, na religião e em qualquer lugar. Quem for achado servindo, será recompensado.

Então, como servir o tempo todo? Eu respondo: **não restando.** Basta liberar todo o seu conhecimento e experiência às pessoas. Esse é o acesso aberto à sabedoria. Se o Senhor pegar você atento na surpresa, você será feliz. Se Ele lhe achar em movimento, vai aumentar sua velocidade.

Como não confundir o servir com o querer agradar aos outros? O servir tem uma função: é o cumprimento daquilo que Ele lhe colocou para fazer. Quando você entende a servidão, ama muito mais as pessoas e entende que é um processo árduo, mas recompensador. Já o desejo de agradar aos outros indica um bloqueio, e o servir não é genuíno.

Um código assustador que eu peguei é que o Senhor virá em uma troca de tempo: um tempo de muita paz. Jerusalém está esperando por um Messias que irá promover a paz, mas esse judeu que virá para salvar, vai ter mais características do anticristo. O anticristo não é um governo contra Jesus. É um governo que parece dEle, será reconhecido pelos judeus e vai querer promover a paz mundial, inclusive. Mas, quem é filho vai saber identificar. O anticristo já deve estar entre nós sendo ornamentado, já está se preparando e, em breve, vai se levantar e tocar uma trombeta declarando a paz mundial. Por que ninguém vai estar esperando Jesus? Porque o anticristo vai prometer uma mentira (que ninguém dá conta de cumprir). Ele vai parecer Jesus no seu comportamento e, como Jerusalém está há dois mil anos sem validar o Messias, o messias deles será validado.

O Deus dos Exércitos não prometeu paz e segurança aqui na Terra. Pelo contrário, Ele disse que teremos muitas aflições (João 16:33). O anticristo vai fazer doideira e quase enganar os escolhidos (Mateus 24:24). Pessoas vão se levantar, e quando ninguém estiver esperando, será a hora.

O que faz alguém realmente não esperar o Cristo? A paz, ainda que seja falsa. Todo mundo o verá ao mesmo tempo. Por isso, é preciso estar desperto.

Uma das coisas que mais amo na Palavra é ver que as pessoas que não amam o Senhor estão agindo para cumprir as promessas do mesmo jeito. Entenda que não há como escapar. O gran-

de lance do homem é conectar o mundo inteiro, porque eles precisam cumprir aquilo que Deus falou. A hora em que estiver todo mundo conectado, feliz, sem esperar nada e achando que a paz chegou, você precisa estar preparado.

Você acha mais difícil entender os sinais da volta de Jesus ou encontrar o menino Jesus por meio de um único sinal, uma estrela, como foi no passado?

Anote os sinais: a **abundância** é o primeiro; o segundo é a **paz**; a terceira coisa é que a volta acontecerá numa **troca de tempo**. A troca de tempo será uma tecnologia muito disruptiva e, então, num piscar de olhos (1 Coríntios 15:52), vem o fim.

O que as pessoas mais querem na Terra é paz, então quando sobrevier a falsa paz, vão parar de clamar por Jesus. **Mas não existe paz sem a guerra.**

É terrível falar sobre isso agora e saber que, da parte que o Senhor preparou, não falta mais nada. Apenas pequenos alinhamentos que já estão presentes entre nós e, justamente por isso, a volta dEle não passa dessa geração.

A volta de Jesus não depende dos filhos, mas dos inimigos, e aí de você se não entender o seu papel. Até o diabo está cumprindo à risca aquilo que Deus falou.

Mateus 24 traz mais sinais: guerra, nação contra nação de forma deliberada, reino contra reino, fome e terremoto em todos os lugares e aumento da crueldade. Tudo isso será o início das dores. O versículo fala também dos religiosos que se escandalizam. O fruto do escândalo é alguém que ama a doutrina, esquece a cultura, e quer cuidar da vida dos outros. Além disso, muitos dos filhos serão perseguidos, condenados à morte e odiados pelas nações.

O Evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho em todas as nações (você está sendo levantado para isso) e então, virá o fim.

Existe o evangelho da salvação, o da graça e o do Reino.

Nos últimos dois mil anos, foi pregado o evangelho da salvação. Salvação é para quem está no inferno, na condenação. Religiosos geralmente pregam somente a salvação. O evangelho da graça fala sobre quando você passa do nível da salvação, está sendo perseguido e quer que tudo seja gracioso. Na graça, você simplesmente contempla. E o evangelho do Reino é o último tempo: é para os reinantes.

Salvação, graça e governo – essas são as três fases do cristão. Guarde o seu coração e compreenda a fase em que você está. Eu, Pablo Marçal, General do Reino, ando debaixo da graça, no favor e no mover. Encontrei a salvação em 1999, a graça em 2002, o Reino em 2015, e estou aguardando a volta.

Só entende de Reino quem entendeu de governo e está governando. E só prega o Reino quem governa. Ponha isso no seu coração agora!

A telecomunicação está sendo preparada para esse cumprimento. O “ide” virou “vinde” por conta das tecnologias. Alguns estão chocados com o metaverso, mas já vivemos o metaverso. O que será feito agora é capitalizá-lo. Inclusive, o objetivo do metaverso é desconectar as pessoas e fazer os relacionamentos esfriarem. Chegará o dia em que você não poderá mais compartilhar a Palavra, então você vai precisar ser a Palavra.

Como você ficaria se lhe fosse tirado todo o acesso à Bíblia e ela fosse apagada da rede mundial de computadores? Eu daria risada, afinal a carrego dentro de mim.

Que o Senhor o encontre em movimento no dia que Ele vier.

Licenciado para:

CAPÍTULO 31

Candeia

(Lucas 8:16-18)

“Não há ninguém que, depois de acender uma candeia, a esconda debaixo de um jarro ou a coloque sob a cama. Ao contrário, coloca-a num lugar apropriado, de maneira que todos aqueles que entram, vejam o resplandecer da luz. Porquanto não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz. Assim sendo, vede, pois, como ouvís; porque ao que tiver, mais se lhe concederá; e ao que não tiver, até mesmo aquilo que imagina possuir lhe será tirado. Os fiéis formam a família de Jesus.”

ANTES DE INICIARMOS o assunto da parábola da candeia, farei uma introdução. Para isso, tomarei como base o texto de Marcos 1:14-45, em que João pregou o Evangelho do Reino de Deus.

O texto mostra que os pescadores Simão, André e seu irmão estavam trabalhando até que Jesus se aproximou deles: “E disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens”. O que é importante destacar a respeito desse momento é que Jesus usou a atividade deles para chamá-los à ação de pescar homens. É assim que podemos agir também: *chamar uma pessoa para o Reino, por meio de sua profissão*. Um juiz, por

exemplo, pode ser chamado a dar um alvará de soltura às pessoas, ao invés de condená-las. **O Senhor vai usar o que você já faz, suas atividades cotidianas, para a obra que é dEle.**

Quem conhece o mundo espiritual dá ordem aos espíritos imundos e eles obedecem. Aliás, eles nem conseguem ficar muito tempo por perto. Isso é autoridade.

Certa vez, durante o Método IP (um de meus treinamentos), um homem agarrou minha perna pedindo para eu parar de falar. Eu ainda não tinha passado por uma experiência dessas. Nunca um possesso agarrou minha perna. Mas, bastou eu dizer para ele me soltar e ele obedeceu. Eu o ordenei que saísse da sala, ele se negou e eu repeti com um pouco mais de convicção, com voz de comando e ele não insistiu. Fora da sala, eu pude ouvir os gritos de quem estava sendo libertado. Quando você tem a presença de comando que vem do alto, você é ouvido, mesmo havendo um milhão de demônios.

Os discípulos devem ter os mesmos sinais do mestre. Continue a leitura de Marcos 1 e observe que, conforme Ele caminhava, seguia curando e expulsando demônios. Aliás, **um código poderoso de cura é a compaixão.** O texto diz que Jesus estendeu a mão com compaixão para um leproso e o tocou, curando-o.

A autoridade espiritual está vinculada à intimidade com o Senhor, e ela é construída com fatos e crenças novas. Lucas 8:16 nos mostra que aquele que é luz não pode ficar escondido. Muitos questionam sobre o seu chamado, mas quem é luz precisa aparecer. A luz precisa ser patrocinada. **Exponha-se!** Sua luz precisa dominar o lugar mais top do mundo: as trevas. O rapaz que eu mencionei acima estava fazendo um grande esforço para permanecer na sala, e é isso o que acontece quando há uma possessão. Não tem como sair ileso de um ambiente cheio de luz.

A luz não tem medo de se expor. Várias pessoas me perguntam se eu não tenho medo de expor minha família, meus negócios e minha vida, e eu digo que não, porque todas as vezes que eu me exponho, muitas pessoas são salvas de uma vida medíocre. Claro que não se trata da salvação do inferno, porque esta só vem do céu. No entanto, minha atitude salva muita gente da mentira. Essa minha exposição tem entrado em casas e lugares em que a televisão não tem feito nada de bom por quem assiste, mas a minha exposição tem gerado grandes transformações. Então, sim, é tempo de exposição.

Quem carrega trevas não tem o que expor, mas o que carrega a luz dissipa a escuridão. Além disso, a pessoa que está nas trevas fica escondida, e o alvo de quem está na luz é pôr as trevas para correr. A minha vida é uma exposição, e só tem medo disso quem está nas trevas.

O Senhor quer acender a sua luz, e você não poderá escondê-la quando isso acontecer. Você vai precisar se expor. Vários pontos de luz estão sendo colocados sobre a Terra, e é preciso se posicionar, porque a luz precisa de foco.

No alto, a luz solta energia para todos os lados. Então, é tempo de exposição.

Mesmo sem gostar de aparecer na internet, você vai precisar aparecer.

Vou lhe dizer quais são os sete níveis para isso: o primeiro é você se expor na internet; o segundo é abrir um Quartel General do Reino (QGR) em sua casa; o terceiro é fazer eventos e palestras, pois a partir disso, você vai ter uma nova linguagem e vai começar a treinar pessoas; em seguida, no quarto nível, você terá sua imersão; o próximo nível é muito interessante e, mesmo que você não acredite, basta confiar em mim e fazer o que eu digo que vai dar tudo certo: você vai escrever um livro, embora você ache que não pode. Dentro de você, surgirá uma

nova fase; no sexto nível, e você vai descobrir que há produtos digitais dentro de você, que estão empacotados com a mensagem. Sim, a mensagem estará aí dentro. E, no último nível, você será um multiplicador de talentos e nós teremos experiências de caminho.

As pessoas precisam de luz! O Senhor tem me dado estratégias para treinar e ser um ponto de luz na Terra. E nós vamos colocar foco nessa luz para que ela chame muita atenção.

Vão se levantar os pescadores, os consertadores de rede e os cobradores de impostos, e vai ser assustador. Eu não estou aqui para apenas treinar pessoas em inteligência emocional, mas para terem nervos de aço e suportar o que Deus colocou no coração delas. Quero treinar pessoas que saibam andar sozinhas e tenham em seu coração o desejo de entrar para o Reino. E esse deve ser o seu desejo também.

Pedro era uma pessoa que não tinha nervos de aço, pois arrancou a orelha de uma pessoa que queria prender Jesus e foi repreendido por sua atitude. Quando Pedro ouviu Jesus dizer que era necessária a sua morte para que Ele ressuscitasse, interferiu prontamente, dizendo que não deixaria aquilo acontecer com o Senhor e foi duramente repreendido. “Arreda-te daqui Satanás”, foi o que ele ouviu de Jesus. Dizer “Eis-me aqui” é muito forte e pode se tornar o problema da sua vida.

O médico vai trazer cura através de palavras, o confeitiro vai trazer a belíssima clarificação de palavras através de um dom de mestre e a senhora que faz comida vai trazer alimentos para os famintos, e será a própria Palavra. O contador ensinará às pessoas a contar os seus dias, como está em Salmos; o advogado vai defender os interesses dos menos favorecidos; os professores vão ensinar os códigos do Reino; os dentistas vão destravar as bocas dos que não falam e não põem para fora o que queima em seu coração; a dançarina vai ensinar a adorar o Deus vivo

com todo o seu corpo, toda a sua alma e seu espírito; as donas de casa vão restaurar seus lares e ensinar outras; os veterinários vão tirar bichos das pessoas e a sensação de que são animais, farão com que elas se sintam verdadeiras governantes do Reino.

Os fotógrafos vão ensinar a como desfrutar do Reino através de imagens mentais; as pessoas da logística vão trazer coisas do Reino que nenhuma outra geração fez descer; os agricultores vão trabalhar a terra, que é o coração das pessoas, e semear coisas novas; os atletas vão correr poderosamente e vão entender que não existe concorrência no Reino, mas que temos que ajudar uns aos outros a atravessar a linha de chegada; a fisio-terapeuta vai destravar os passos e vai dar tênis velozes para as pessoas correrem, porque é uma aceleração do tempo.

Os engenheiros vão baixar projetos que não lhe darão trabalho algum, vão apenas assiná-los para que as pessoas que não conhecem o Senhor confiem naquilo; os mecânicos vão consertar corações e cérebros bloqueados; os lotéricos vão liberar riquezas para a pessoas que vivem na fila para pagar contas, e elas vão sacar o prêmio para aquilo que Ele as chamou; o marceneiro vai pegar o pau que parece torto e vai endireitar, porque somente um consegue fazer isso.

O cabeleireiro vai colocar a mão na cabeça das pessoas e transmitir unção, assim a glória da pessoa vai resplandecer e haverá um diadema, uma coroa nova em sua cabeça; os programadores vão instalar *drivers* mentais e as pessoas vão se posicionar. Os improváveis? São os melhores de todos. Você que é Uber, será o Uber do Reino para levar pessoas onde elas não chegarão sozinhas, mas que vão passar a ir por seu intermédio. Tudo o que você fizer será usado pelo Senhor.

O comerciante também será usado, seus produtos ou serviços serão entregues com envelopes, e os clientes receberão cartas. Muitos pensarão que estão comprando arroz e feijão, mas estão

entrando na vida eterna. Os educadores físicos serão como o Espírito Santo que, além de mostrar como se malha o corpo, ensinarão a malhar a alma e o espírito.

Todas as profissões devem ser usadas e todos os aposentados vão mostrar como é o desfrute e ensinar que é possível desfrutar antes mesmo de chegar aos sessenta e cinco anos. Os psicólogos vão mostrar como fazer as blindagens na alma para suportar passar por este mundo tenebroso; e os bancários vão mostrar como se faz para fazer render a parábola dos talentos com tudo o que o Senhor deu, e você será chamado de servo bom e fiel.

O geógrafo vai mostrar que é possível se movimentar com liberdade porque o Senhor o libera para prosperar em qualquer lugar; o jornalista vai dar notícias da volta e dizer: “É chegado o Reino”. Inclusive, não há notícia mais interessante que esta. O policial vai prender os demônios e mandá-los para o seu lugar de origem e vai fazer com que as pessoas sejam seguras no Senhor, e ainda vai mostrar que em vão eles vigiam a sentinela, se não for o Senhor quem guarda a cidade; o delegado vai ter autoridade que vem do alto, para explodir o coração das pessoas.

Os enfermeiros são os que têm compaixão com os que estão pelo caminho e vão colocar o bálsamo de Gileade neles; os músicos vão despertar a adoração no novo tempo, pois a estação nova tem uma música nova. Você que é massoterapeuta vai fazer as pessoas voltarem ao foco; as faxineiras vão tirar a sujeira e ensinar às pessoas a se lavarem, retirando toda a podridão de dentro delas.

Os corretores de seguro vão colocar a segurança de seus clientes no único que não pode decepcionar. Talvez sua empresa de corretagem, o banco ou o fundo garantidor quebrem, mas Aquele que é fiel e justo não vai remover a segurança que lhe deu de salvação. A consultora de imagem e estilo vai cuidar da autoimagem das pessoas, pois na verdade elas não querem

estar bem vestidas, querem uma alma purificada e entrar na identidade regenerativa que é Cristo. O designer gráfico e o web designer revelarão ao mundo o desenho de como serão as coisas no Reino.

O Senhor vai ensinar as costureiras a nos dar vestes novas de linho finíssimo e ajustá-las completamente às pessoas. O economista vai ensinar que o Senhor não depende de lucro, nem de DRE e Deus não tem sócio. Vai ensinar a economia do Reino que é com receita infinita, com transbordo máximo e sem lucro. O motoboy vai entregar mensagens para as pessoas. O que não faz nada, vai começar a viver, pois o Senhor o chamou para isso. O telemarketing vai ser usado poderosamente, como eu, porque eu também era atendente de *call center*. Mesmo à distância, você vai falar com as pessoas e a mensagem vai explodir no coração delas.

Os desempregados serão colocados em grandes empreendimentos. Se você está desempregado, o Senhor está lhe dando agora coragem, conexão e um bom motivo para você empreender, baixar o *download* da riqueza na Terra. Pare de esconder o que o Senhor colocou em seu coração. Você é luz no mundo! (Mateus 5:14). Para o podólogo, o Senhor vai ensinar a preparar os pés daqueles que vão andar muito rápido, em situação própria para correr a maior das maratonas. O caminhoneiro claramente tem recebido um chamado violento de carregar grandes códigos para transportá-los a longas distâncias.

O vidraceiro vai tirar pessoas de lugares fechados e vai trazer transparência à vida delas para enxergar o todo, e elas terão uma visão muito abrangente por causa disso. Ao engenheiro de minas, o Senhor vai mostrar o que está em Isaías, riquezas escondidas, e muitos serão despertados por isso. Farmacêuticos vão ajudar pessoas a acessar a farmácia cerebral, pois elas não precisam de nada sintético. Você vai trazer o bálsamo almático

que vai curar pessoas poderosamente e será através de uma simples fala. O bombeiro, pela primeira vez, vai incendiar a terra com o fogo do Espírito e as pessoas ficarão chocadas com esse poder. O artista plástico vai baixar o download das coisas do Reino e vai retratar a beleza da criação e o grande evento que é a festa do Cordeiro. Ele vai traduzir isso em arte.

A ativação é geral. Tudo o que se faz no mundo natural tem reflexo no mundo espiritual. Como isso é bom! Tudo está a serviço do Reino, seus negócios e sua profissão, também. Tudo o que está oculto vai se manifestar. Enquanto você tiver fôlego, lembre-se de servir ao Senhor. Tudo é por Ele e para Ele. Nada foi feito senão para Ele.

Declare: eu vou servir no Reino. Tudo o que sou e estou, coloco à disposição do Reino.

O Senhor colocou uma potência em sua mão e, se não for desenvolvida e aplicada, ela será tirada de você e liberada ao que está fazendo o que tem que ser feito e usando a sua profissão para o Reino. Quem não está conectado àquilo que o Senhor chamou, desperdiça recursos.

A sua profissão é uma porta de entrada para o Reino e, se isso for compreendido, o Senhor fará avançar como José o que se dispuser a trabalhar para o Reino. O Senhor diz que não adianta se prender por causa de pais ou irmãos, porque os que ouvem a Palavra e a executam são os que Ele considera. Que se levantem clãs e famílias para o Reino. Ninguém resiste a uma família poderosa ativada.

Aproximadamente três milhões de pessoas morrem sem salvação todos os meses. Triste! É o equivalente a sessenta estádios de futebol lotados. Isso acontece porque famílias não fazem de sua casa um Quartel General do Reino. Vidas não se apresentam como referência, nem manifestam graça e misericórdia. Não transbordamos a sabedoria que vem do alto e salvos

não declaram o Reino! Como alguém pode acreditar, se não há quem fale? Não dê desculpas, guarde o número dos sessenta estádios que vão para o inferno todos os meses e não fique parado. Não se esconda.

É chegado o tempo, precisamos saquear o inferno. Uma vida a menos no inferno é um prejuízo absurdo para o diabo. A Bíblia diz, inclusive, que quando uma pessoa se derrama aos pés de Cristo, os céus entram em festa. O nosso movimento é para um bilhão de almas salvas e eu tenho isso muito claro em meu coração, pois o Senhor me disse.

O que é necessário? Que a sua luz fique acesa e posicionada estrategicamente. E, como o tempo está próximo do fim, o ide se tornou vinde. Não precisa mais buscar as pessoas, pois elas mesmas se achegam. Todas as pessoas querem um rumo, uma motivação para a vida e uma resposta para suas perguntas. E nós encontramos tudo isso em Cristo. Para atingirmos essas pessoas, basta abrímos a boca.

Este é o tempo. O Senhor está liberando as estratégias, esteja atento e faça o que Ele disser.

ATIVIDADES

1 – Identifique em quais dos sete níveis abordados neste capítulo você está e aja em direção ao próximo. Anote abaixo quais serão as próximas ações, com datas para acontecer. Dessa forma, lance luz sobre a mensagem que você precisa transmitir, alcançando novas pessoas.

Licenciado para:

CAPÍTULO 32

Tesouro no céu

Mateus 6:19-34

“Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração. Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são! Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro. Portanto eu lhes digo: não se preocupem com suas próprias vidas, quanto ao que comer ou beber; nem com seus próprios corpos, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa? Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas? Quem de vocês, por

mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida? Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé? Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?' ou 'que vamos beber?' ou 'que vamos vestir?' Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal."

HÁ DUAS QUESTÕES que você precisa saber sobre ajuntar riquezas: a primeira é que a ferrugem vai corroê-la se você não for capaz de desfrutar; e a segunda é que os ladrões olham e pensam: "Você tem muito, mas eu não tenho essa provisão de Deus. Então tenho que afrontar a Deus, tomando a riqueza de você". Quando você tem esse entendimento, o que faz com a riqueza? Transborda e canaliza; não ajunta.

Por que não se pode juntar riqueza na Terra, mas no céu? Porque lá não há traça e nem ferrugem. Não há contaminação.

O que a riqueza pode fazer com uma pessoa? Contaminar e fazer o coração dela amar coisas e, assim, o coração se enferrujará e todo o organismo, também.

Juntar riqueza é problema, mas não juntar também é, porque você vai ficar dependendo dos outros. **Canalizar é a solução!** Quando você não tem, vive enchendo o saco das pessoas e vive

dependente. Quando se tem somente para você, vira ferrugem, porque não dá para desfrutar. Quando você transborda, o negócio fica forte, e aí ninguém segura.

“Porque onde estiver o teu tesouro, aí também estará teu coração” (Mateus 6:21). Seu coração deve estar onde? No Reino e na Sua justiça.

Uma vez eu caí de um cavalo, porque ele queria ir para o lado de uma égua e eu o puxava para o outro lado. Certo momento, puxei-o com muita força e ele me derrubou. Conversando com o dono, ele disse que o cavalo estava sem antolhos, que serve para guiar o cavalo e não deixá-lo se desviar, o que o obriga a se direcionar à frente. Para ver os lados, o cavalo precisa ficar virando a cabeça, e isso o faz cansar.

Com todo o respeito, se quisermos cumprir um propósito e fazer algo diferente, precisamos pôr antolhos. Porém, o ser humano, além de antolhos, precisa de protetores auriculares para não ficar ouvindo gente que está com frequência baixa, porque essas pessoas não nos deixarão crescer.

Entenda que é tudo por amor. Quando a pessoa da frequência de baixo não quer deixar você crescer, é por amor: amor à vida dela e não a você. Afinal, se você cresce e ela não, vai acontecer um grande problema: ela aceitando o seu crescimento, estará aceitando um atestado de incompetência dela.

O antolhos guia o cavalo, porque corta a distração. Está escrito que a candeia do corpo são os olhos, ou seja, a luz do corpo são os olhos, de sorte que se os teus olhos forem bons, todo o seu corpo terá luz. O que é ter um olho bom? É cumprir a função de luz, de guiar e de dar direção. O que faz você ter um olho ruim que afeta seu corpo? É você olhar para o lado e desejar o que não é seu. Quando seu olho para de dar luz e direção a você, é o olhar das trevas.

Geralmente, só olha para o lado quem parou de desfrutar. Parou de desfrutar do casamento, olha para o lado; parou de desfrutar da riqueza, começa a olhar para o lado, e assim por diante. Por que muita gente rica se envolve em corrupção? Porque parou de desfrutar da riqueza. Não é a riqueza em si que faz você desfrutar, mas o seu olho.

Quando você olha de modo distorcido para o seu filho, ele estará se tornando aquilo, porque seus olhos estão dando direção ao seu filho. Quando eu aprendi isso, eu falei: “Meu filho pode ser o que ele quiser e eu vou continuar olhando para ele como Deus o olha”.

Você sabia que o Senhor, com a misericórdia dEle, olha para você não pelo que você faz, mas por quem você é no Reino? Por quem você é antes da fundação do mundo? Por que Deus é bom? Porque Ele não muda sua bondade. O olhar dEle continua sendo de misericórdia.

Você já percebeu que quando olha para uma pessoa com olhar de misericórdia, isso afeta completamente a relação? E quando você cai em algum tipo de pecado, olha com misericórdia para quem caiu, também? Quando você é religioso, o “bonzão”, olha para as pessoas sempre trazendo condenação para elas. Então, se o seu olho realmente é bom, ele vai lhe dar direção e pureza. Além disso, se esse olho é bom, todo corpo também é.

Só olha para o lado quem parou de desfrutar.

Como saber se uma pessoa anda na bondade, na benignidade e na benevolência? Por meio do olhar dela. Dá para ver a malícia no olhar das pessoas. Não sei se você percebe também, mas eu sinto no olhar e na face da pessoa.

“A candeia do corpo são os olhos”, ou seja, a luz do corpo são os olhos; “de sorte que, se teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz”. Em outras palavras, a luz dos olhos se esparra-

ma pelo corpo. Como a luz esparrama pelo corpo, precisa ter um canal de passagem.

Os olhos são a janela da alma.

Eu aprendi isso um dia e fiquei viciado. Não sei se você já teve a experiência de expulsar um demônio mandando-o olhar nos seus olhos, mas certa madrugada eu estava chegando a um monte para orar. Um grande amigo estava junto e tinha uns dezessete irmãos, todos andando de ré e o demônio os empurrando para um precipício na Serrinha, em Goiânia. Eles gritavam “Sai, demônio!”, mas ele continuava acuando os irmãos. Quando nós chegamos, meu amigo foi logo descendo do carro e pegou o cara que estava possuído, segurando-o pelo colarinho, e jogou o cara no capô do meu carro e só falou: “Olha dentro dos meus olhos”. O demônio olhou, e meu amigo perguntou: “Você vê o fogo?”. O demônio deu um grito de pavor e saiu na hora. Depois desse dia, viquei nisso. Você carrega o fogo do Espírito Santo.

Então, se os teus olhos forem bons, ou seja, se você olhar para o Senhor, o fogo é tão forte que vai refletir para o lado de fora. Se eu olhar para o Senhor, eu vou me olhar num espelho que fará uma refração do fogo do Espírito, o qual vai incendiar meu corpo e eu vou colocar esse fogo para fora, na Terra.

Homens, se vocês olharem para as mulheres achando que elas são carne de açougue, todo o seu corpo vai ficar contaminado. Se olharmos para as pessoas como coisas, nós nos tornaremos uma coisa. Assim, também, a mulher que olha para um homem indevidamente, se tornará uma prostituta, e o homem, um prostituto. Se você olhar para o seu trabalho com aquele olhar materialista, de fazer apenas pelo dinheiro, você vira um lixo e, também, um(a) prostituto(a). Tudo está no olhar.

Às vezes eu vejo meus filhos fazendo absurdos, mas eu olho para eles sustentando um olhar de pureza. Não há nada que

eles façam que vá mudar meu olhar e que me faça pensar: “Ah, eles vão dar errado”.

A coisa mais feia que existe no mundo é um olhar altivo, arrogante e ignorante. Altivo é o olhar da pessoa que se acha maior que todo mundo e é o olhar da concorrência. Isso não existe, pois o Senhor nos chamou para fazer coisas diferentes, para cada um governar em uma esfera e assumir sua individualidade. Alguém altivo é alguém inseguro e intolerante. Esse é o tipo de pessoa que não devemos ter por perto, pois arranca toda a nossa motivação e disciplina. Aos poucos, elas se infiltram e, até mesmo indiretamente, você começa a ficar para baixo.

Guarde os seus olhos, pois eles são o passaporte para a sua alma.

“Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamon.”
(Mateus 6:24)

Quem é Mamon? O deus do dinheiro. Portanto, pare de servir a dois senhores. Pare de se dedicar a um deus de mentira e de fingir que se dedica ao Deus de verdade.

“Por isso, vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida...” (Mateus 6:25)

Quem é cuidadoso demais com a própria vida, põe muita condição para Deus.

“...com o que haveis de comer e o que haveis de beber, nem quanto ao vosso corpo pelo que haveis de vestir.

Não é a vida mais do que o mantimento e o corpo mais do que o vestuário?” (Mateus 6:25)

A primeira coisa que você precisa entender é que é o Senhor quem cuida de tudo. Ele dá a você a semente e você planta.

Depois que eu entendi esse código do Reino, a pessoa pode estar contra mim, mas eu olho para ela como o Senhor a olha. Ela pode estar me prejudicando, mas eu digo: “Isso é o melhor que você consegue dar, mas eu sei que um dia você vai se arrepender disso.” Isso é libertador.

Um olhar de misericórdia vai libertar a sua vida.

Quando tem um olhar de condenação, você fica o tempo inteiro julgando a pessoa. Mas se você tem um olhar de misericórdia e compaixão, você liberta a pessoa.

Quando acabou a última corrida de *stockcar* que eu fiz com a Mercedes, em Interlagos, eu estava saindo de Ferrari e vi uma senhorinha, a qual pediu para tirar uma foto comigo. Eu olhei para ela e estavam todas as senhoras nos camarotes. Logo pensei o quanto, no passado, eu só queria olhar para uma Ferrari e lembrei da minha mãe na hora. Ela foi empregada doméstica a maior parte da vida e aquilo tocou meu coração com profundidade, então eu desci do carro, falei para a senhora entrar e tirei uma foto dela no carro. Vieram as outras e começaram a entrar no carro e tirar foto. Aquilo encheu meu coração de alegria. De verdade, acho que foi uma das maiores funções que eu cumpri com esse carro. Isso foi muito forte para mim, pois aquele olhar que eu tive com elas foi um olhar de misericórdia e foi muito marcante. Algumas pessoas ficaram revoltadas de eu ter feito aquilo e me reprovaram, achando que eu estava querendo aparecer. Mas sabe o que eu quero? Cuidar da minha vida e transbordar. Eu não tenho nada para falar, então pode me olhar do jeito que quiser. Acho interessante quando a pessoa fala que

eu só penso em dinheiro, porque é o olhar dela: ela que pensa muito nisso e não consegue ver pureza no que estou falando.

Tito 1:15 diz: “Tudo é puro para os que são puros, mas nada é puro para os impuros e descrentes, pois a mente e a consciência deles estão sujas”. Eu acho esse versículo doido demais. Você consegue entender que seu olho é um canal de entrada e de saída ao mesmo tempo? Você consegue mandar frequência com a saída e com a entrada do olhar, com o que você deixa entrar.

Na minha casa, temos um sistema assustador. Por causa das crianças pequenas, ninguém entra de sapato: ou você põe um tipo de touca por cima do sapato, ou tira o sapato. Isso diminui muito o número de bactérias, mas não purifica totalmente. Agora, se você deixar passar impureza pelos seus olhos, uma “bactéria” chamada concupiscência vai corroer a sua estrutura.

“Por isso vos digo, não andeis cuidadosos quanto à vossa vida... não tendes vós muito mais valor que elas?”
(Mateus 6:25-26)

Você vale mais do que um passarinho, amigo, pois ele não faz por onde, mas o Senhor continua o alimentando. Aqui há um código: **olhe para o céu, os pássaros não plantam, mas colhem, pois o Senhor os guarda.**

Deus cuida da natureza. Há uma parcela da natureza que retroalimenta a si mesma, de modo que uma parte de tudo o que é produzido na natureza serve para alimentá-la. Não adianta você querer roubar dela. Você pode cercar sua fazenda, mas há um princípio: a própria terra cobra de si mesma.

“...não tendes vós muito mais valor do que elas?”
(Mateus 6:26)

Eu acho legal essa galera que quer salvar a natureza e acha que a natureza é maior do que o homem. Eu respondo: não é! Tudo o que Deus criou foi para o homem. Alguns argumentam que nossa vida aqui é passageira, mas sabemos que até mesmo a Terra passará, porém sua alma e seu espírito não. Nosso corpo é passageiro.

Então, seguindo o princípio da criação, aquilo que vai passar é menor do que aquilo que é eterno. Assim, sua alma é maior que seu corpo e seu espírito é maior que sua alma.

“E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?” (Mateus 6:27). Vamos trocar côvado por *milímetro*. Você consegue aumentar pelo menos 1 milímetro na sua altura ficando ansioso? Não, certo?! “E quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem, não trabalham nem fiam...qualquer deles.” (Mateus 6:28) O homem mais rico da Terra não se vestiu como um lírio do campo. Isso é louco!

“Pois se Deus assim veste a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada no fogo... homens de pouca fé? Não andeis, pois, inquietos dizendo o que comeremos...vestiremos” (Mateus 6:30). Pare de ficar inquieto com isso. Vá buscar primeiro o Reino!

“Porque todas essas coisas os gentios procuram.” (Mateus 6:32). Manual para ser bobo: dedique sua vida a ganhar dinheiro para comprar casa, carro, roupa etc. Manual para ser representante do Reino: busque o Reino e Ele patrocina você.

“Pablo, como o Reino nos patrocina?” Se você for pouco, o Reino patrocina proporcionalmente. Se você entrar com a cabeça, vai colocar coisas na sua cabeça. Se entrar com o corpo, vai pegar uma couraça. “Ah, eu vou para a guerra no Reino!”. Então, ele vai lhe dar uma espada. “Pablo, estou sendo atacado!”. Pegue o escudo. “Eu tenho que ir para tal lugar.” Pegue um

avião. O Reino nos patrocina. O interessante é que ele não patrocina você para que faça; ele patrocina porque você *foi fazer*.

Se você vier contar historinha para o Reino, ele vai falar: “Próximo!”. Ele não patrocina quem não está no percurso. O mesmo ocorre com um investidor: ele não patrocina quem tem um sonho, e sim o suor da camisa de quem está fazendo.

O Reino tem recurso infinito e não importa a lucratividade. Se o Reino fosse *limitado*, teria riqueza para os bilhões de pessoas que vivem hoje na Terra. Mas, ele é *ilimitado* e tem recursos de milênios carregados para os poucos que vão se posicionar na última hora.

O Reino patrocina, mas você tem que se posicionar primeiro. A partir desse momento, ele vai liberando os armamentos. Isso é muito forte!

Certa vez uma pessoa chegou para mim e disse: “Eu tenho um sonho, mas ainda não fiz nada por falta de patrocínio”. Eu respondi: “Então você vai continuar desse jeito. Como você quer patrocínio profissional de alguém, se ainda não fez alguma coisa?” “Ah, é porque a vida é muito difícil.” Aí eu penso: *como vou patrocinar um cara que é vítima?* Ele tinha que ser governante da própria cabeça. Como que eu vou dedicar energia a alguém que não acredita no que está fazendo?

Vários atletas não estão competindo por causa disso. Nós somos atletas do Reino, mas absolutamente não estamos competindo contra os outros, e sim contra nós mesmos.

Quando você faz, o patrocínio vem.

“Porque todas essas coisas os gentios procuram... sabe de que necessitais de todas essas coisas. Mas buscai primeiro o Reino de Deus e todas as outras coisas vos serão acrescentadas.” (Mateus 6:32-33)

Os gentios, os ignorantes, os néscios, os bobos, os escravos e os manés procuram primeiro as coisas e não as causas.

Deus não vai patrocinar suas coisas; Ele vai patrocinar suas causas.

Quando eu comprei minha primeira Land Rover, eu estava correndo no meu condomínio, onde eu morava muito feliz em um apartamento de 80 m². Eu olhei para a Land Rover velha e comecei a chorar, pensando: “Nossa, eu sou fera demais! E blá-blá-blá...”. Então o Senhor me falou: “Cuidado com o que você me pede. Não perca seu coração e não coloque ele nisso”. Eu chorei mais ainda. Depois disso eu já tive outras Land Rover, mas nunca mais olhei para um carro daquela maneira. Eu falei: “Fechado! Eu vou acessar tudo, mas não vou me importar com nada. Meu negócio é a causa e o Reino.”

O mais interessante é que Deus me deu tudo, mas eu quem paguei, porque Ele me patrocinou.

Tem gente que fica esperando patrocínio, mas não patrocina os outros da forma como pode e com o que tem, nem que seja dando um *like* em um vídeo. Ninguém investe em quem está parado e em quem é apenas um sonhador. Acorde! Ninguém aqui investe em quem está dormindo.

“Ah, ninguém investe no meu sonho, porque as pessoas só querem o que dá retorno para elas...” Não, amigo, essa é a lei da semente e da colheita. Ninguém vai jogar semente em pedra.

Há quem fale que eu tenho sorte. A minha sorte é o cabo do acelerador enterrado no fundo, sem freio nenhum. Eu tenho muita “sorte” de acordar cedo, de madrugada; tenho muita “sorte” de ouvir o que me falam sem me incomodar; tenho a “sorte” de não ficar parado nunca etc. Duvido você me achar parado em algum lugar.

Nunca foi sorte, sempre foi o Reino!

A sorte só “pega” quem está se movimentando, no caminho; os parados nunca têm sorte. Falam que eu tenho sorte, porque achei uma mulher igual à Carol. Mas, eu bati o olho nela e já entrei em movimento. A minha sorte é não desistir no caminho e não parar.

Busque o Reino, vá como você é e com o que você tem.

“Mas buscai em primeiro lugar o Reino e a sua justiça...” (Mateus 6:33). Você tem que saber que a justiça do Reino é diferente da justiça da Terra. A justiça do Reino sempre tem misericórdia excessiva, graça excessiva e favor excessivo. Eu tenho uma sorte enorme de ter encontrado o Reino, mas eu não estava parado.

“Não vos inquieteis com o dia de amanhã, porque o amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal...” (Mateus 6:34). Que código pesado! O que eu tenho a ver com o dia de amanhã?

Você tem que fazer igual à torcida organizada do Goiás. Uma vez eu fiquei no meio dela e eles pulavam o tempo todo e cantavam música, e quando estavam muito inflamados, cantavam: “Quem tá parado, toma um tá ligado!” e davam um tapa na nuca de quem está parado. Como ficar parado desse jeito? Se ficar parado, toma um “tá ligado”. Agora, quando Deus chamar você, levante-se!

ATIVIDADES

1 – Diariamente, faça o exercício de purificar o seu olhar: desenvolva um olhar misericordioso sobre as pessoas e desfrute das coisas sem desviar seus olhos do que é bom.

2 – Assista ao filme *De volta para o futuro*. Anote a seguir cinco códigos que você pegou desse filme.

Licenciado para:

CAPÍTULO 33

Dois caminhos

Mateus 7:1-29

“Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês. Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? Como você pode dizer ao seu irmão: ‘Deixe-me tirar o cisco do seu olho’, quando há uma viga no seu? Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão. Não dêem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos; caso contrário, estes as pisarão e, aqueles, voltando-se contra vocês, os despedaçarão. Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta. Qual de vocês, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir peixe, lhe dará uma cobra? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem! Assim, em tudo, façam aos outros o que

vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas. Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram. Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores. Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas? Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins. A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons. Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão! “Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?’ Então eu lhes direi claramente: ‘Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal! Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda. Quando Jesus acabou de dizer essas coisas,

as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino, porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei.”

TODA VEZ QUE VOCÊ JULGA, gera energia contra sua própria vida.

Certa vez, Natã contou para Davi que foi tirado de uma família a única coisa que eles tinham que lhes gerava renda. Então, Davi ordenou que quem tivesse feito isso pagasse quatro vezes mais. Ocorre que quem tinha feito isso era o próprio Davi e, a fim de cumprir esse julgamento, restituindo em quatro vezes mais, ele pagou por meio da morte de seus quatro filhos.

Sobre o julgamento, eu entendi que não quero julgar independentemente da situação, pois eu não fui colocado como julgador. Por isso, não julgue para não ser julgado. O contrário de não julgar é ter misericórdia. Se você for misericordioso, terão misericórdia por você.

Certa vez, um amigo passou por um problema e foi atacado. Quando me contaram, eu fui o primeiro a procurá-lo e fui na casa dele orar com ele. Ele tentou me explicar o ocorrido, mas eu não quis saber. Um amigo não precisa de explicação. Quem precisa são os julgadores, fofoqueiros e medianos. Amigo de verdade não mede você pelo comportamento, mas pelo coração; ao inimigo, não interessa o tanto de explicação, você não vai convencê-lo; para os fofoqueiros, qualquer explicação que você der apenas aumentará a fofoca. Ou seja, não precisa dar explicações a ninguém.

Não julgue para não ser julgado e nem seja mediano, para não ser tratado como tal. Se você mede alguém por uma régua, guarde-a, pois ela será usada contra você. Quando você entende isso, não julga mais ninguém.

Eu era julgador e queria ser o cara mais certo do mundo. Percebi que ia levar nas costas a mesma régua que estava usando com os outros. Esqueça isso!

Declare: eu abro mão do julgamento.

O versículo “Não julguem para que não sejam julgados”, palavras de Jesus, foi o que mudou o meu *driver*, junto com a experiência de quando eu queria ser certinho, mas era julgador. Você fica caçando o erro na vida das outras pessoas quando na sua tem um ainda maior.

Vire a chave e declare: “Senhor, perdoe-me, eu acesso a misericórdia para nunca mais sair dela”.

Se você der pérolas aos porcos, eles não sabem que elas servem para ornamentar, então as pérolas serão quebradas e desperdiçadas. Ao serem quebradas, se tornam perfurocortantes e podem rasgar a pata, fazendo “o porco” ficar com raiva e se virar contra você – é isso o que o tolo faz quando recebe uma palavra. Quando um tolo não sabe o que fazer com algo, faz um atentado contra ele mesmo e se vira contra você.

Quando você joga algo para alguma pessoa, está jogando energia numa mola, pois ela vai voltar. Não patrocine molas, pois fazer isso é contrair problemas para si mesmo. Tem gente que gasta a vida toda apenas apertando molas, as quais depois estouram na face. Não dê o que é precioso para um tolo, pois ele vai quebrar, pressionar e destruir, e o sangrar das patas vai ser imputado a você.

O versículo 13 apresenta a porta estreita e a porta larga. A porta estreita significa passagem individual, e a larga, coletiva.

A maioria das pessoas entra pela porta larga, que tem muita gente, pois muitos não querem saber qual caminho tomar e, para elas, quando há muita gente, é um indicativo de segurança; eu penso o contrário. Quero sempre o jeito mais difícil, de governança; chegar primeiro e ser o pioneiro. Mas, para isso, é

preciso pagar mais caro. **A porta estreita é para os reis e rainhas da terra.**

Entre pela porta estreita, o caminho da vida. Abra-a e entre. O portal largo, que conduz a um caminho largo, é o caminho para o inferno, e já é aberto. Você não precisa abrir a porta.

Somente a sabedoria pode lhe ajudar a viver no caminho estreito. Cristo é o caminho. Pare de querer fazer as coisas pelas pessoas que você ama, apontando o caminho para elas. Vá no caminho e vá junto. Fuja de quem aponta o caminho, pois quem aponta não está nele. Vá atrás de pessoas que mostram resultados. Como você segue alguém que apenas aponta o caminho, mas não está nele? Isso significa que ele não entende nada do que fala. Por isso, entre no caminho e mostre como ele é.

Não dê ouvidos para pessoas que não querem a mesma coisa que você e que não sabem se dão conta de chegar lá. Eu dou ouvidos a quem está no caminho, a quem já faz parte dele, a quem está na metade, chegando, a quem já está lá e, também, para quem chegou lá e voltou, como forma de me blindar para não voltar.

Jesus é o único caminho. Quando você está nele, está seguro. Se você, por exemplo, não tem coragem de dizer para alguém lhe imitar, então você não é cristão. Paulo falou isso. Você tem coragem de falar? Se sim, você é cristão. Defeitos e pecados não lhe tiram do caminho, mas os julgadores querem tirá-lo do caminho, pois eles não estão lá.

A tarefa mais pesada é não estar no caminho. É uma caminhada longa, mas só dando o primeiro passo já lhe coloca dentro, e o primeiro passo é com o coração.

O caminho da porta estreita é de obediência, e isso requer renúncia.

O caminho estreito vai levá-lo para a vida eterna. Muitas vezes você vai se sentir sozinho e querer sair do caminho, mas

a recompensa dessa porta não é imediata. Todos os que entram por ela optaram e optam pelo caminho mais difícil.

Você recebeu sua vida e não pagou nada por ela. Foi Jesus quem pagou, então como você não pagou nada, não a valoriza. Cristo lhe deu a vida, e quem pagou a valoriza e não abre mão de ver você sendo um investimento aqui na Terra. Quando entendi isso, defini que não tenho a chance de não dar valor à vida que ganhei.

Seja verdadeiro no seu coração: você não dá valor a sua vida, mas quem pagou no preço de sangue, a valoriza. O valor vem antes do preço, pois Jesus deu tudo, então o seu valor está no sacrifício que Ele fez: foi cuspidor, chicoteado, ridicularizado, julgado, condenado, crucificado e se entregou. E não foi um cordeiro qualquer, mas alguém que não pecou.

O valor que você carrega é Cristo – uma pessoa que viveu sem pecado na Terra, cumpriu mais de trezentas profecias, ressuscitou, quebrou todos os códigos da sabedoria, morreu na cruz por você e trouxe salvação a uma terra que não tinha solução aos olhos naturais. Veja o valor que você carrega individualmente: Cristo se entregou por você. Foi a vida dEle pela sua.

Eu não abro mão do meu valor e troco a minha vida pela dEle, e nada do que eu possa fazer chega a um por cento do que Ele fez por mim. Quando Ele deu a vida pela sua, foi terrível, e hoje você apenas precisa viver o plano dEle, que é viver pelos outros. Quando me xingam e falam atrocidades, eu falo que essa vida já não é mais minha e não me ofendo. Se você está no caminho, nem consegue olhar para o lado, pois é estreito. A vida dEle foi ofertada pela nossa; a nossa é ofertar a vida dEle, que está em nós, pelos outros.

Quando você ama o que Ele ama, vai ter que se amar. Quando você ama a si mesmo, não consegue mais ser egoísta. Egoísmo é a ausência de amor. É quando você força para se defender

e mostra de todas as maneiras que é importante, mas falta aces-sar o amor. O amor não tem controle.

Algumas pessoas me rotulam como egoísta. Mas, se eu fosse, não serviria a ninguém. Quem tem tempo de falar da vida dos outros não está no caminho.

Ano passado eu tive uma experiência em que decidi que não vou mais oferecer porta para ninguém, e sim trazê-la para o caminho. Quem está fora do caminho aponta, mas quem está dentro arrasta, vira um farol, é referência, e você reconhece pelo fruto.

O versículo 15 alerta sobre os falsos profetas. Vários irmãos, ou enteados, me acusam de falso profeta, de anticristo. Só peço que parem de julgar e olhem os meus frutos: casamentos restaurados, pessoas sendo batizadas, empresas reestruturadas, e obras da carne renunciadas após me ouvirem. A Palavra é simples! Há a lógica e a contra-prova. Não dá para colher uvas de um espinheiro e nem figos de uma erva daninha.

Árvores boas dão frutos bons e indicam se a árvore está no caminho largo ou estreito. A quem me acusa, desafio mostrar um fruto ruim meu. Eu sou um mordomo do Reino e depositário fiel. Eu fui preparado e tenho que suportar as tretas. Aceitei que meu caminho é esse. **Se alguém vier podá-lo e você não tiver frutos bons, será cortado; do contrário, não cairá.**

Se o seu fruto não testemunha quem você é, ou você está doente ou você é do mal. Iníquo é um servo que conhece o que Deus quer, mas não dá fruto e não faz o que Ele quer. Ímpio é aquele que faz maldade, impiedade e desvio constante.

Como tomar pancada e continuar em pé? Estando alicerçado na Rocha, podem bater à vontade, e até arrancarem a telha. Mas, conectado a Ele, não cairá. Não importa os ventos ou rios.

Tudo o que acontece com você e que o Senhor lhe proporciona é para saber se você vai subir ou descer, para provar que

você suporta um nível novo e para lhe dar autoridade perante os homens; se você não estiver firme e não entender, será reprovado e descerá um pavimento. Você não é tentado no que não aguenta e nem provado no que não suporta. Lembre-se disso!

Só há tentação naquilo que você já caiu, e a tentação é humana. A tentação é configurada no cérebro. Se você não tem problemas com drogas, por exemplo, elas não são uma tentação para você. Aquilo que você se entregou e caiu em pecado, como pornografia, por exemplo, é o que continua sendo sua tentação, pois existe uma trilha cerebral configurada e você sempre será tentado nisso. No entanto, junto à tentação, sempre há um jeito de sair.

Não caia em pecados novos e não inaugure novas trilhas. Fuja do pecado! Hoje é dia de você amar o Caminho, amar a Verdade e amar a Vida. Quando você está no caminho certo, você se sente amado. Não negocie com o pecado. Caia fora!

A partir de hoje, dê o devido valor à sua vida – o valor da morte de Cristo. O código é: se Jesus morreu por você, mostre-o para outras pessoas. Assuma Jesus.

Aceite-o todos os dias e faça a seguinte oração:

Senhor, eu entrego a minha vida nas suas mãos, pois eu quero andar pelo caminho estreito, eu quero sentir o valor que o Senhor tem por mim e quero transmitir esse valor a qualquer pessoa que se conectar a mim. Eu acesso o sacrifício e toco no sangue mais puro da existência. Eu acesso o Senhor como salvador da minha alma, como glorificador do meu corpo, como governador da minha vida e não abro mão da sua amizade. O mundo vai conhecer o Senhor através de mim.

Eu começo uma nova história com o Senhor, pois me sinto amado e as pessoas vão provar do amor que eu tenho pelo Senhor.

ATIVIDADE

1 – Liberte-se do julgamento. Quando você perceber que está usando sua régua para medir alguém, analise o quê, dentro de você, precisa ser tratado. E quando se sentir julgado, lembre-se do fruto que você está produzindo. Não permita que o julgamento bloqueie o seu caminho.

Licenciado para:

CAPÍTULO 34

Credor incompassivo

Mateus 18:23-35

“Por isso, o Reino dos céus é como um rei que desejava acertar contas com seus servos. Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia uma enorme quantidade de prata. Como não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos para pagar a dívida. O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo’. O senhor daquele servo teve compaixão dele, cancelou a dívida e o deixou ir. Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Pague-me o que me deve!’ Então o seu conservo caiu de joelhos e implorou-lhe: ‘Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei’. Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido. Então o senhor chamou o servo e disse: ‘Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me implorou. Você não devia

ter tido misericórdia do seu conservo como eu tive de você? Irado, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia. Assim também lhes fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão.”

O REINO POSSUI uma linguagem, uma moeda e uma frequência. A primeira frequência que você precisa entender é que se você não fizer pelos outros, o Senhor não fará por você, pois o Reino consiste em transbordo. A segunda coisa é que a frequência do Reino é o perdão.

Fomos perdoados antes de nascermos e, para continuarmos vivos, precisamos perdoar.

Como é bom não reter no coração toda injustiça e todo mal que alguém faz contra você. O Reino consiste em não achar que é você quem o governa, mas o Senhor é o soberano no Reino.

Quando você segura o perdão, está mostrando que não é Ele o soberano, mas sim você, pois quando não perdoa alguém, você está querendo competir com o Senhor. Deus perdoa e essa é uma qualidade dEle. Se você segura o perdão, não está mostrando quem Deus é.

Uma coisa terrível é alguém se intitular cristão e não perdoar as pessoas. De tanto experimentar quem Deus é, não há como segurar o perdão para alguém.

Você precisa compreender a relação que há entre a lei e a graça. Se você quer andar debaixo da lei, está andando debaixo da sua capacidade e vai sair mais caro; a graça, por sua vez, é um favor imerecido e uma misericórdia infinita. Eu ando debaixo da graça.

Se você quer andar na frequência da salvação, deve fazer tudo de acordo com a lei. Mas, há quem ande tão forte nessa frequência que acaba por perder a salvação.

Prefira andar debaixo da graça, pois se você quiser andar na lei, será cobrado pelo seu comportamento; se você andar debaixo da graça, o Senhor fala: “Eu sou o suficiente, deixe que eu cubro a dívida”. Na lei, você é quem paga; na graça, o Senhor paga. A lei é de acordo com o que você faz. Quando acessa a graça, você é um “fora da lei”.

Então, como andar debaixo da graça? A graça é como uma sombra. É como se você estivesse numa casa aquecida enquanto faz frio lá fora. É o aquecedor no meio do caos – frio. Senhor, obrigado pela sua graça!

Deus não faz conta com você que é envolvido com o Reino. Ele libera infinitamente os recursos em suas mãos. Por outro lado, se você anda debaixo da lei, o recurso depende do seu esforço.

Jesus é o maior pagador de dívidas da Terra. É alguém que saiu com todos os recursos do trono, de esquina em esquina para salvar um por um dos devedores. Ele é o Rei da glória e banca você, mas somente se você estiver debaixo da glória. No entanto, se for depender de sua capacidade, você não dará conta de pagar. Sua capacidade não salva você e não o faz governar sobre a Terra.

A crise revela o seu coração. Se você não tiver misericórdia, não acessa o Reino. É difícil ter misericórdia, porque você quer julgar a pessoa primeiro, e quem é julgador, não consegue ser misericordioso. Quando você gasta toda sua energia julgando, não encontra misericórdia.

Declare: “Senhor, eu acesso a sua generosidade e misericórdia!”.

Quando você acessa, a atmosfera e o céu param. Acredite! Tudo para, porque você acessou. Quando você acessa, ninguém segura.

O servo da parábola estava pedindo misericórdia para a dívida, e não para sua vida. Há quem peça misericórdia a Deus para o seu problema, e não para sua vida. Então, quando o problema acaba, a misericórdia também cessa. Se ele tivesse acessado a misericórdia, a teria transmitido.

O servo pediu perdão da dívida porque ainda não desapegou da sua capacidade. Ele deveria ter pedido perdão por ser uma pessoa incrédula e alguém que não governava. Se ele tivesse acessado isso, teria liberado misericórdia para os outros.

Você vive bem quando acessa a misericórdia, o perdão e a graça.

O servo reverenciava para acessar a generosidade e o perdão para sua dívida. Ele suplicou por generosidade e disse que pagaria tudo. Movido de compaixão, o senhor perdoou a dívida.

Mas, como pagar uma dívida pedindo misericórdia? “Sê generoso comigo, e eu pagarei”. Isso indica que ele queria apenas ser solto. Ele não pediu perdão, mas sim generosidade.

Quando você interrompe a frequência, volta à anterior e precisa pagar. A frequência caiu sobre você, mas você não transbordou, então deverá pagar. O servo acessou a graça, mas não a transbordou, então caiu em desgraça (quando a graça é suspensa).

Se você acessou o perdão e viu a generosidade, não o retenha.

A vontade de Deus no céu é plena, na Terra ainda não é, e se o Reino não for exercido aqui na Terra, isso não acontecerá (Mateus 6:9). Na oração-chave, o perdão está vinculado a perdoar os outros: “perdoando as nossas dívidas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”.

Não é Deus maior que o meu irmão? Por que, então, ele não me perdoa independentemente de qualquer coisa? O Senhor nos criou, nos conhece e sabe que tendemos ao individualismo.

Toda a sua dívida já foi paga, mas para continuar valendo, você tem que continuar fazendo pelos outros.

Uma vez me deparei com a misericórdia de uma senhora chamada Heidi Baker, que perdoou um homem que abusou de sua filha. Aquilo me chocou. Na época eu tinha entre doze e quatorze anos. Quando eu vi isso, meu coração foi transformado. Só quem acessou o Reino consegue perdoar uma pessoa e uma situação dessas, pois quando se tem a graça, a misericórdia e a generosidade do Criador, a pessoa tem tudo e não quer saber absolutamente nada de qualquer ofensa.

Eu sou um estudioso da graça, do Reino e do perdão, e digo uma coisa: nem perdoar os outros eu perdoar mais. Toda dívida já está paga, porque para que eu continue na generosidade, não posso tomar o outro como ofensa. Se o pai-nosso nos fala para perdoar e diz que não seremos perdoados se não perdoarmos as ofensas do outro, então estamos vinculados. As pessoas que mais prosperam são as que não estão nem aí para a vida dos outros.

Quem é a pessoa a quem você vai liberar hoje perdão pela ofensa e pela dívida? Se o perdão é de Deus, por que retê-lo? Toda vez que perdoa, você mostra quem Deus é.

Sempre que eu me deparo com uma pessoa cobradora, eu a vejo como o servo que acessa o perdão de Deus, mas não o transmite.

A programação do pecado é: se você tirar minha paz, eu tiro a sua vida. Mas, quando você libera o perdão a alguém, tira sua vida do controle dessa pessoa. **Você é escravo de todos a quem não perdoa.** Seu coração não pode continuar assim, pois ninguém consegue acessar o Reino dessa forma.

Na hora em que Ele estava subindo com aquela cruz de cento e quatorze quilos e cuspiram no rosto dEle, Ele apenas falou: “perdoa eles, pois eles não sabem o que estão fazendo”.

Estou aqui para obedecer ao Senhor. Os tapas, cusparadas, chicotadas, furadas nas costelas, a coroa de espinhos e o tanto de palavras que estão falando contra mim, eles não entendem nada, então ponho tudo na sua conta”. Por isso eu não carrego os outros.

No dia em que eu entrei no Coliseu, senti o peso daquele lugar: o peso da injustiça e do sangue inocente derramado. Há quem fique um tanto maluco com a energia do local. Eu entrei, respirei e senti a injustiça que pairava ali. Senti isso e falei: “eu me vingarei de toda a injustiça que ocorreu neste lugar, por todos vocês que não afinaram e não abaixaram a cabeça para leões”.

Um dia Deus chegou até Caim e perguntou por seu irmão. Ele respondeu que não era guardador do irmão, e Deus disse que o sangue dele clama por justiça. Bingo! O sangue de alguém que é derramado continua clamando por justiça até a volta de Jesus. Peguei essa frequência lá no Coliseu e decidi me vingar. Não matando ninguém, mas perdoadando milhões e fazendo milhões acessarem a misericórdia, enxergando aquilo que aquelas pessoas viram e que não a fizeram abaixar a cabeça para ninguém.

Eu vou vingar essas pessoas. Talvez elas não tenham falado de Jesus para ninguém e nem acessado tantas pessoas, mas eu vou vingá-las. A cada vez que eu for perseguido, ficarei dez vezes pior. Todas as vezes que forem injusto comigo, ficarei cem vezes mais misericordioso. Eu fiz essa promessa lá no Coliseu. A vingança tem que ser exponencial, pois o diabo morre de medo de gente que entende isso.

Você não sabe quem você é quando libera perdão para os outros! O perdão anula a dívida, mas não dá crédito para a pessoa. Libere perdão para quem lhe ofendeu. Libere perdão para você mesmo. **Você não vai prosperar enquanto não perdoar.**

Para acessar o perdão, acesse a frequência. Quando você acessa a frequência e não a transmite, sua dívida volta.

ATIVIDADE

1 – Hoje é dia de vingança! Vá para um lugar silencioso e reflita sobre as pessoas e situações que você ainda está carregando. Perdoe-as de todo o coração. Libere-as de todas as dívidas e sinta-se livre para prosperar. Sinta-se amado. Feito isso, você estará pronto para acessar a frequência do alto.

Licenciado por

Licenciado para:

CAPÍTULO 35

Germinando secretamente

Marcos 4:26-29

“Ele prosseguiu dizendo: ‘O Reino de Deus é semelhante a um homem que lança a semente sobre a terra. Noite e dia, quer ele durma quer se levante, a semente germina e cresce, embora ele não saiba como. A terra por si própria produz o grão: primeiro o talo, depois a espiga e, então, o grão cheio na espiga. Logo que o grão fica maduro, o homem lhe passa a foice, porque chegou a colheita’.”

NO REINO NÃO conseguimos controlar o crescimento. É nessa hora que o controle do alto é o descontrole na terra. Toda a criação é para o crescimento, pois ninguém consegue pôr rédeas.

Nós plantamos hoje, mas o resultado vem depois. Quem é do Reino precisa entender esse processo. É um trabalho de formiga, mas os frutos são recompensadores. Os filhos de Cristo já nascem sabendo plantar, para no tempo certo vir a colheita, como diz a parábola em questão.

Quando eu virei a chave do Reino, tomei um susto. Quando eu entrei para o Reino, fiquei perplexo, porque o nosso olhar muda e nossos objetivos também. Você acaba desligando das coisas da terra.

Não interessa o como, mas o Senhor me chamou para algo. Sei que Ele já fez e eu só preciso ajustar as peças. O como eu não sei, mas a próxima peça está no recurso e eu preciso dar uma resposta. A cada resposta, as peças vão se encaixando. Basta eu apenas plantar a semente, pois ela vai germinar. Eu não sei como, igual ao homem da parábola, mas sei que algo vai destravar. Cristo apenas ajusta as peças. Novamente, como, não sei, mas Ele vai ajustar.

Existe uma frequência do alto e eu me conectei a ela. Quando você acessa uma nova frequência, não consegue explicar para ninguém. Você consegue apenas sentir no coração.

Como juntar as peças? Caminho, pessoa, ideia, ação e resultado. Pegou a peça, continue. O problema da maioria é encontrar uma nova peça, se emocionar e ficar parado nela. Não dá para controlar o crescimento. Não dá para controlar a germinação.

Depois que você entra no governo, não consegue sair, pois sente no coração que é o Reino. Existe uma mentalidade para acessar o Reino.

Eu estava refletindo por que os americanos não são um povo que expressa o Reino. Há algo errado, e eu descobri: é a nação mais rica da terra, mas está hipnotizada pelo consumo. Por estarem nesse ritmo hipnótico, foram desconectados do Reino. Nossa concentração precisa estar inteiramente no Reino: o nosso agir, nosso andar, nosso pensar, nosso querer... Não seja como um americano, o qual na primeira oportunidade se desconecta do Reino. Seja sábio!

55% da população americana é obesa. Quando essa nação foi instituída, todas as famílias governavam. Hoje, eles estão no ritmo hipnótico do consumismo. Acessaram coisas terríveis, mas entraram no modo automático.

Há uma grande quantidade de gente que trabalha para mim e já abre sua empresa. Antes de viajar para os Estados Unidos na

última vez, reuni todos os colaboradores da minha casa e falei para eles que nunca mais iriam trabalhar na casa de alguém. Falei: “Se o Senhor colocou vocês aqui, não há chances de trabalharem para mais ninguém, e é bom que vocês definam a data para sair, apesar de eu gostar muito de vocês. Eu não quero que pensem que trabalham para um rei, pois vocês são reis na terra. Eu não sou seu rei. Apenas o Senhor é nosso Rei”. Eu não tenho colaboradores, mas governadores. O governalismo precisa ser instaurado dentro da sua própria casa. Você precisa ensinar seus colaboradores a serem governadores e precisa ensinar os filhos a governar.

Foi muito forte essa reunião, com pessoas que foram empregadas domésticas a vida inteira chorando. Pedi que cuidassem da casa, mas que olhassem para cada coisa, e para aquilo que mais lhe chamasse sua atenção, declarassem: Senhor, não aceito menos que isso.

José do Egito era governador e ficou preso por 13 anos. Ficou preso e foi expulso, mas não deixou de governar, pois ele nunca precisou de palácio para provar o governo. O palácio era o seu próprio corpo. O que ele recebeu do Senhor o fez ser rei do próprio corpo. Davi sempre foi rei de Israel e nunca confundiu o reinado com nenhuma profissão. Paulo sempre foi rei, o maior pregador da Bíblia.

Quando você é rei do próprio corpo tem autogoverno, então o Reino está instaurado.

Esse é um tempo de quem vive ao menos ‘um pedaço’ da Bíblia. O que me assusta é me dizerem que devo respeitar fulano ou beltrano, porque eles têm quarenta, cinquenta ou sessenta anos de Bíblia. Se eu tiver que respeitar alguém pelo tanto de anos que ele tem de Bíblia, acredito que devo respeitar mais o diabo, que tem dez mil anos e é o personagem que aparece em quase todas as cenas. O tempo de Bíblia não deve ser o parâme-

tro, pois eu preciso respeitar quem entende o mover, ainda que não precise desrespeitar quem não o entende. O fato da pessoa não entender, não me faz criticá-la. Ela apenas não faz parte, pois o mover está escondido dela. Devemos fazer a nossa parte, mas também entender quando é tempo de esperar a semente se desenvolver. Cada pessoa tem um processo e não devemos nos meter nisso. É ele com Cristo.

Quando é do Reino, você pisca o olho, reseta seu coração, abre o olho e, do nada, tudo está diferente. Estamos a um segundo da vinda de Jesus. Esse segundo é comparado ao tempo, mas só é preciso que você lance a semente, pisque o olho, e se assuste. Quem não entende do Reino é porque não fez isso. O Reino é um acesso.

A liberdade é testada no caos. Eu não estou debaixo do governo de outra pessoa em lugar nenhum na terra, por isso não perco o governo quando tentam me 'cancelar'. Quando você não governa, pula fora das suas próprias coisas e perde tudo. Se você fez algo errado, governe e pague pelo erro, mas não seja covarde e saia correndo. Se for para pedir desculpas, peça ao Senhor.

A liberdade tem um preço: a sua reputação. Quando você começa a exercer sua liberdade, ela se confunde com revolução. Não estamos em revolução, mas sim no governismo. A liberdade faz você ser chamado de rebelde por quem quer controlar você, mas isso não é rebelião, que é luciferana, e sim acesso ao governo.

Quando você faz parte de um corpo consular da Europa e mora no Brasil, por exemplo, a polícia não pode nem tocar no seu carro, pois precisa primeiro contactar a embaixada. Ninguém faz graça com essa pessoa, porque precisa falar com o embaixador. Você é um embaixador do Reino. Do mesmo modo,

quando você é um embaixador do Reino e acontece algo para mexer com você, vai precisar falar com o Rei.

Quando você entende que o Reino é num piscar de olhos, o problema é dormir e acordar, pois ninguém quer isso. Nunca pergunte ao seu filho o que ele quer ser quando crescer, mas pergunte, até a alma dele gemer, quem ele é desde antes da fundação do mundo. Quando você descobre que é embaixador do Reino, já era. Chegou o tempo de germinação.

Governismo é o governo de governadores, e a cobertura espiritual mais poderosa que existe é o Espírito Santo. A salvação não vem por meio de religião nenhuma, mas pelo sangue mais puro: o de Jesus. Quando eu tenho treta com alguém, não vou falar com a pessoa, mas falo com o Senhor.

Eu me lembro de quando criança ouvir: “Não podemos sair da igreja, porque o pastor não deu a bênção”. Mas, quando você quis entrar lá, alguém lhe deu a bênção ou foi Jesus quem o aceitou? As pessoas até hoje carregam essas crenças. Quando você é livre, nada faz você voltar atrás, pois foi para a liberdade que Jesus nos libertou. Se você não entender isso, não consegue entender o Reino. Se você colocar qualquer outra coisa no lugar do Reino, ele não será atingido. Plantou, dormiu, acordou, o coração se assustou – mudou a mentalidade.

O Reino patrocina você para que você governe, acione e restaure mais governadores. A religião usa os fiéis como funcionários e voluntários que pagam para sustentá-la.

Eu sou de Cristo, reconhecido pelos frutos e não pela gangue. É tudo sobre o Senhor, um tempo e uma geração. Não saímos do lugar porque insistem em querer controlar o rebanho, em vez de acionarem os leões da tribo de Judá. A Igreja somos nós – ela é atemporal, um corpo que está conectado a milênios. A semente somos nós. As pessoas não entendem isso e dizem que falo mal das igrejas, mas só parece ofensa para quem é bobo.

Não entendem que Jesus continua sendo judeu até hoje. Qualquer cristão que carrega Cristo é maior que todas as religiões juntas e do que qualquer potestade que exista nos ares. Ele é maior que todas as coisas que já foram inventadas na terra. Qualquer cristão é maior que toda a terra.

Eu sou Igreja e não sou religioso.

A igreja de Atos era uma igreja primitiva que se reunia nas casas, como o QGR. O básico é se reunir com os irmãos.

Se para acessar a salvação você pode fazer direto com Jesus e se para governar você pode acessá-lo diretamente, em que igreja você precisa passar? Isso não significa que você deve ficar sem congregar. A sua empresa deve ser um lugar de congregar, a sua casa deve ser um lugar de congregar e o QGR é um lugar de fazer conexões e congregar. Você, em si, é uma plantação de Cristo. A igreja é uma pessoa acionada que carrega Cristo. Duas pessoas já são o suficiente para ser uma congregação.

Apenas avance ao alvo, ponha o Senhor na frente e aumente sua intimidade com Ele. No deitar e no levantar, na ressurreição, quando Jesus ressuscita, Ele estabelece o Reino.

Eu sou só um irmão, talvez o irmão mais velho, e não quero ser deslegante com ninguém, pois o que eu falo é somente para aproximá-lo da Palavra, não há motivo para ter ciúme. Jesus confrontava os sábios. Eu vou com o coração correto, mas não sou o dono da verdade, pois ela não precisa de defesa. Quem não tem revelação fresca se alimenta de vômito. O mais triste é que há quem cai nessa condenação.

Quando você abrir seu coração, vai entender para o que o Senhor lhe chamou. Por isso, foque em governar!

Para você que morre de medo das palavras que falaram contra você, digo uma coisa: eu nunca prosperei tanto. Em 2018 eu disse ao Senhor que queria pagar caro, mas queria descobrir. Você está sendo treinado para ser verdadeiro discípulo de Jesus.

No meio do caminho, não ouse tomar as pessoas para você, pois elas não lhe pertencem. Ponha-as para pegarem na mão dEle e não na sua.

Quando Paulo foi pregar sobre a nova aliança, ele não pediu autorização aos apóstolos, pois falou diretamente com Jesus. Se você não falou direto com Jesus, precisa de uma babá. Uma pessoa ferida vai querer machucar os outros. A liberdade é algo assustador.

Eu não sou o seu Moisés, e você não precisa de Moisés. Moisés carregou o peso de gente condenada de tal forma que nunca desfrutou. Eu não abro mão do desfrute. Quando chegou o grande dia e Deus quis se conectar com as pessoas, elas ficaram morrendo de medo. Se quiser me chamar de algo, chame de irmão. Se quiser demonstrar respeito, basta me chamar de irmão mais velho. Eu não sou seu Moisés, não aceito isso. Quem tem Cristo, não precisa de um Moisés.

Quando você vê algum cristão falando mal de outra pessoa, é porque naquele momento ele deixou de ser cristão para ser qualquer outra coisa, e o interessante é que ele usa o poder do cristão de se arrepender e volta. Cristão não fala mal do outro. Essa pessoa já não entende o significado da semente e muito menos de germinação.

Você é um irmão e existem vários bebês de fraldas para você cuidar, até que eles cresçam e vão cuidar da própria vida.

Todos esses homens de Deus que falam de mim, eu os amo e me sinto amado por eles. E eu sei que isso ficará pior cada vez mais, pois não conseguem entender o que eu falo. Não adianta falar “Vá cuidar da sua vida” para eles, porque eles acham, de verdade, que devem cuidar da vida dos outros.

Você é a casa do tesouro. Você é o lugar que Ele escolheu habitar.

Licenciado para:

CAPÍTULO 36

Pai vigilante

Mateus 24:42-51

“Por isso, vigiai, porquanto não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Contudo, entendei isto: se o proprietário de uma casa soubesse a que hora viria o ladrão, se colocaria em sentinela e não permitiria que a sua residência fosse violada. Portanto, ficai igualmente vós alertas; pois o Filho do homem virá no momento em que menos esperais. O destino do bom e do mau servo. Sendo assim, quem é o servo fiel e sábio, a quem o senhor confiou os seus bens para dar-lhes alimento no seu devido tempo? Feliz aquele servo a quem o seu senhor, quando voltar, o encontrar agindo dessa maneira. Com certeza vos afirmo que o senhor confiará a seu servo todos os seus bens. Entretanto, supondo que esse servo, sendo mau, diga a si mesmo: ‘Meu senhor está demorando muito’, e, por isso, passe a agredir os seus conservos e a comer e beber com beberrões. O senhor daquele servo virá num dia inesperado e numa hora que o servo desconhece. E o senhor o punirá com toda a severidade e lhe dará um lugar ao lado dos hipócritas, onde haverá grande lamento e ranger de dentes.”

COMO EU JÁ citei, nós precisamos estar vigilantes. Devemos ser exemplo para os que estão aqui e ainda não se renderam a Cristo. É chegada a hora e vamos ser cobrados por isso.

Eu já meditei diversas vezes sobre tudo o que está acontecendo. Não cheguei a uma conclusão, mas sei que é pela multiplicação da iniquidade que o amor se esfria. Mateus 2:6 mostra que é necessário que coisas aconteçam para que chegue ao fim. Tudo isso é o início das dores.

A iniquidade não vem do ímpio, mas do servo que não faz o que Deus manda. Deus não corrige quem não é filho. O amor se esfria quando as pessoas veem os filhos não cumprindo o propósito. O Senhor irá voltar e não vai nos reconhecer.

Declare: Maranata, ora vem Senhor Jesus!

○ que precede o fim é o esfriar do amor, pois o Amor em pessoa estará aqui. Quando eu lhe falo para abrir um QGR você não tem ideia, mas está conectando as pessoas diretamente ao painel. Quando ama ao Senhor, você está ligado a Ele diretamente. Eu sei que às vezes você encontra oportunistas, mas é assim que é. Em todos os lugares há gente que está envolvida, mas quebra a unidade e fala mal umas das outras.

É chegada a hora, por isso muitos de vocês vão aprender uma nova língua este ano e vão explodir no *networking*. Brasileiros e brasileiras chamados por Deus percorrerão o planeta num movimento inédito na história, liberarão as torrentes celestiais e serão um povo sem precedentes na Terra, prosperando em tudo.

Quando não há uma data marcada para algo acontecer você não vigia de modo algum.

Eu fui num parque com meu filho Lorenzo para brincar na montanha-russa e a fila estava durando setenta e dois minutos. Eu resolvi abrir o Instagram para responder perguntas durante esse tempo e meu filho me perguntou se eu poderia guardar o celular para ser um momento só nosso e disse que se ficássemos

os dois sorrindo e conversando, o tempo passaria rápido. Aquilo foi uma flechada no meu peito. O resultado é que eu nunca vi uma fila passar tão rápido e nunca tinha conversado tanto com meu filho como foi durante esses setenta e dois minutos. Eu percebi que era tudo programação mental, pois quem está apaixonado não vê o tempo passar. Quando você está apaixonado, não foca na fila. Além disso, imagina se eu tivesse desperdiçado essa oportunidade? Como Deus me encontraria? Nesses mínimos detalhes, estamos vigilantes.

Do mesmo modo, pode parecer que o Senhor está demorando, mas quem está apaixonado, não vê o tempo passar e não fica entediado, pois passa o tempo amando o Reino, levando mais gente e acionando mais generais.

A fila é uma vida, alguns conseguem ficar setenta e dois minutos na fila, que são setenta e dois anos; outros, cem minutos, que são cem anos. Há, também, quem fique bem pouco tempo na fila. Aquele minuto em que a fila passa e você acessa o brinquedo representa a sua vez quando o Senhor chamar. Após ter brincado, meu filho falou: “Nunca vi um brinquedo assim. Valeu a pena! Eu ficaria três vezes mais tempo para ter essa mesma experiência”. Eu também, porque a experiência não foi de fila. Eu nem vi a fila passar, na verdade. Tem gente que só reclama que o tempo não passa, no entanto, há como desfrutar em um minuto ou em setenta e dois minutos.

O que a montanha-russa tem a ver com a volta do Senhor? Talvez a Rússia possa acelerar o tempo com guerras e rumores de guerras.

Declare: eu vou desfrutar o tempo todo.

Eu nunca vi meu filho sentindo aquelas emoções e conversando daquela forma. Pensei até que era algum problema, mas foi um momento de desfrute.

Alguns cristãos acham que preparar a volta do Senhor é viver triste, angustiado e agoniado, mas cruz não significa ser pobre e nem ser sofredor. Cruz significa exposição. Se você for exposto, as pessoas encontrarão Jesus. As pessoas que ficam em volta de mim, sei que estão caçando Jesus.

A Bíblia nos manda vigiar e orar. Se ela nos fala para vigiar, pois não sabemos que dia virá o Senhor, significa que as pessoas não estarão esperando. É como alguém que entrou na fila do brinquedo e só reclama, fica louco e o tempo paralisa, e aí do nada o Senhor volta. É preciso vigiar, porque quando chegar no brinquedo já é a volta.

A parábola fala que o Filho do homem virá na hora quando menos se espera. A volta acontecerá numa troca de tecnologia e as pessoas não perceberão, pois estarão curtindo a vida adoidado.

Observando setenta mil pessoas no parque enfrentando fila para brincar no brinquedo, fiquei pensando que no metaverso as pessoas vão parar de ir aos lugares e de dentro de casa colocarão os óculos e sentirão a mesma sensação e as mesmas emoções. Além disso, a humanidade vai se desconectar de algo chamado relacionamento. Por isso, você precisa estar preparado. O relacionamento desconectado esfria o amor. Quanto mais ama Deus, mais você gosta de gente, e vice e versa. Quando você conhece uma pessoa, fica buscando pontos em comum para gostar dela mais rápido. Nós, do Reino, sempre buscamos por contato para conseguirmos cada vez mais pessoas para Cristo.

A parábola segue nos mostrando que se na hora em que Ele estiver voltando, você tiver fazendo o que Ele chamou, se você for achado fiel, há uma garantia: Ele o encarregará de todos os seus bens. Jesus estabelecerá um governo político na Terra e acabará com a anarquia. A quem for servo bom e fiel está garantido governar sobre todas as riquezas.

Tecnologia, pandemia, comemoração do aborto, guerras, rumores de guerras e internet ativando muita gente – parece que o tempo acelerou. O Senhor colocou em minhas mãos um acelerador de tempo – o programa 10 em 1 – para acionar os governadores.

Compreenda que uma tática do diabo é lhe dar a sensação de que você não tem tempo. Quem tem essa sensação não governa. É tempo de acionar os zumbis, é tempo de parar e governar.

Às vezes eu fico rindo sozinho pensando nas coisas que o Senhor me mostrou. Há coisas que Ele só mostrou para mim para que eu encontre as outras pessoas. Eu me sinto muito li-sonjeado com as pessoas que se preocupam com a minha vida.

O diabo quer fazer você pensar que não tem tempo e quer que você tenha medo. Quem não desfruta da jornada não consegue desfrutar do destino. Não há como.

Um dia eu entrei no carro, em Miami, com a Carol, meus quatro filhos e uma ajudante e dirigimos por doze horas seguidas fazendo apenas três paradas. Eu não via o tempo passar, pois ficava me lembrando de cenas de filme, via a estrada e observava as vegetações, sempre interagindo. Eu desfruto de tudo. Não houve um único minuto de desespero. Meus filhos perguntaram umas quinhentas vezes se já estava chegando e eu respondia: “sempre está chegando! Curta a jornada”.

Quem não desfruta da jornada não vai desfrutar da chegada. A chegada também é jornada. Ela é portal para a próxima fase.

O Senhor está liberando os códigos para acelerar. Haverá uma troca de tecnologia, carros voarão e a internet ficará muito rápida. Por causa da internet, o nosso movimento dos QGRs já conta com mais de 250 mil pessoas e é maior que o avivamento de vários avivalistas famosos na Terra, que contavam com 100 e 150 mil pessoas.

Quando você é iníquo e arrogante com o Senhor, Ele manda você fazer uma coisa e você faz outra. Ele lhe dá um recurso para um fim e você usa para outro. Quanto mais você o obedece, mais Ele aumenta o recurso. Ele não se importa que você gaste muito, desde que você faça o que Ele mandou. Quando eu descobri isso, pirei. Deus é investidor e quer retorno, põe recursos na sua mão e quer pessoas de volta.

Eu entendi que se eu parar de fazer o que estou fazendo, me tornarei iníquo. Confesso que às vezes eu gostaria de ser ignorante, mas depois que Ele me acionou e me mostrou coisas que ninguém viu, se eu as ignorar me torno iníquo também.

Somos aceleradores da vinda dEle.

O fato de você ser filho não lhe dá acesso ao coração de Deus. O filho que acessa não significa que seja o mais querido, mas ele se sente assim. O meu desafio como pai é entregar a senha do meu coração para os quatro. Quem tem a senha se torna aquele que mais tem favor, porque pegou o código. Quando você acessa o coração do pai, não faz outra coisa a não ser o que ele quer.

Eu sou esse filho. Eu descobri o que há no coração dEle. Obediência gera acesso. O código do coração é uma frequência. Para encontrar a senha de alguém, basta pensar do jeito que a pessoa pensa. Para o Senhor, o que vem em primeiro lugar são as pessoas. Este é o código número um. Ele quer que todos vivam na eternidade, essa já é outra pista. Ele nos deixou promessas e, assim, você vai testando. A senha é um ato complexo para deixar de fora quem não foi chamado. Você que sabe que foi chamado, acessa o coração dEle, acessa o que Ele ama e entenda que Ele deu o próprio Filho para morrer em seu lugar. Dessa forma, você vai pegando as senhas.

Eu já orei pedindo ao Senhor para sentir a dor que Ele sente pelas pessoas que vão para o inferno, que não são salvas. Não

peça isso. É terrível. Os que acham que são filhos, mas são enteados, não entendem o coração de Deus.

Os pais não amam um filho mais do que o outro, mas dão mais favor a quem acessou seu coração.

Certa vez meu pai quis passar seus bens para minhas mãos, porque sabia que eu os multiplicaria. Eu não aceitei e disse que poderia ensiná-lo a fazer isso. Se eu fosse um filho que não governasse, aceitaria a proposta, a qual era muito boa. Eu não quis assumir algo que, inclusive, é direito futuro dos meus três irmãos. Além disso, eu não sou funcionário de ninguém. Se eu aceitasse, isso me tiraria do governo, pois eu teria que ficar dando satisfação para ele.

No entanto, o Senhor falou a mesma coisa para mim, que colocaria riqueza em minhas mãos, e eu a quis. Confesso que estou com um problema: os irmãos não aceitam, pois acham que para ser filho precisa ser pobre, bobo e viver em desvantagem, como eles. Eu não aceitei a riqueza que meu pai juntou na Terra, mas a do Senhor eu peguei, então Ele me mostrou onde não devo colocar meu coração. Ele me falou: “A riqueza que eu lhe dei não é sua. Você é um mordomo. Um administrador. É simples: se você deixar a água parada, ela evapora. Se você a canalizar numa lavoura, ela multiplica. Se todo mundo tiver sede, dê de beber. Se todo mundo tiver sujo, use-a para lavar as pessoas, mas não a deixe parada”. Água cura. E quanto mais você usa a água, mais água Ele libera. Quanto mais vasão, mais velocidade.

Declare: “Eu acesso as riquezas ocultas do Reino”.

Dê água de beber para quem tem sede. A água é de graça, mas para andar junto precisa pagar um preço. O maior preço que existe é a sua vida, então dê a sua vida para Ele. Se a pessoa quer ser lavada, use a água; se a pessoa está com sede, use

Licenciado para:



Esta edição foi impressa em formato fechado 160x230mm e com mancha de 110x183mm. O texto foi composto em Goudy Old Style BT 12,5/16,3 e os títulos em Libre Baskerville 46/48.

JANEIRO DE 2023

Parábolas do REINO

Parábolas do Reino é uma obra que oferece um mergulho profundo nos ensinamentos presentes nas parábolas da Bíblia. Com uma abordagem inovadora, Pablo Marçal desvenda os códigos secretos presentes em cada uma das 36 histórias narradas por Jesus.

Ao longo da leitura, você descobrirá como faz toda a diferença o conhecimento e aplicação deste estudo no seu dia a dia; é um processo de estímulo e de transformação em você e de você em relação às suas interações, ou seja, na sua convivência em qualquer ambiente aonde andar.

Você sabe o que é Reino? Do que se trata ativar a identidade? Propósito, todos nós temos, você sabe qual é o seu? Aqui, você encontrará todas estas respostas e ferramentas para colocá-las em prática, componentes importantes no desenvolvimento de *drivers* mentais que se relacionam com a sua liberdade.

Você é dominado quando não domina a linguagem, portanto compreender a linguagem do Reino é fundamental para quem deseja cumprir seu propósito na Terra. Boa leitura!

ISBN 978-65-84702-08-0



9 786584 702080